

Copel Geração e Transmissão S.A

CNPJ Nº 04.370.282/0001-70

Inscrição Estadual 90.233.068-21

Companhia de Capital Aberto - Categoria "B" - CVM 2474-0

www.copel.com geracao@copel.com

Rua José Izidoro Biazetto, 158, Bloco A - Mossunguê - Curitiba – PR

CEP 81200-240

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

ITR

Setembro/2020

SUMÁRIO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS.....	3
Balanços Patrimoniais	3
Demonstrações de Resultados	5
Demonstrações de Resultados – Movimento do Terceiro Trimestre	6
Demonstrações de Resultados Abrangentes	7
Demonstrações de Resultados Abrangentes – Movimento do Terceiro Trimestre	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	9
Demonstrações do Valor Adicionado.....	11
1 Contexto Operacional	13
2 Concessões e Autorizações	19
3 Base de Preparação	21
4 Principais Políticas Contábeis	22
5 Caixa e Equivalentes de Caixa.....	23
6 Títulos e Valores Mobiliários	23
7 Clientes	24
8 Contas a Receber Vinculadas à Concessão	26
9 Ativos de contrato	27
10 Outros Créditos.....	28
11 Tributos	28
12 Despesas Antecipadas	31
13 Partes Relacionadas	32
14 Depósitos Judiciais	33
15 Investimentos.....	34
16 Imobilizado.....	38
17 Intangível	42
18 Obrigações Sociais e Trabalhistas	43
19 Fornecedores.....	43
20 Empréstimos e Financiamentos	44
21 Debêntures	47
22 Benefícios Pós-emprego.....	49
23 Encargos Setoriais a Recolher	51
24 Pesquisa e Desenvolvimento	51
25 Contas a Pagar Vinculadas à Concessão	52
26 Direito de uso de ativos e Passivo de arrendamentos	52
27 Outras Contas a Pagar	54
28 Provisões para Litígios e Passivo Contingente.....	54
29 Patrimônio Líquido	58
30 Receita Operacional Líquida.....	59
31 Custos e Despesas Operacionais	62
32 Resultado Financeiro	68
33 Segmentos Operacionais	69
34 Instrumentos Financeiros.....	72
35 Transações com Partes Relacionadas	84
36 Compromissos.....	86
37 Seguros.....	86
38 Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	87
39 Eventos subsequentes.....	87
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO	88
1 Mercado de Energia.....	88
2 Administração	89
3 Tarifas.....	89
4 Resultado Econômico-Financeiro.....	90
COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA.....	92
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	93
PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	95
DECLARAÇÃO	96

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Balanços Patrimoniais

em 30 de setembro de 2020 e 31 dezembro de 2019

em milhares de reais

ATIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	763.664	513.006	1.535.674	899.232
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	-	1.696
Clientes	7	369.518	403.756	538.230	548.667
Dividendos a receber		98.954	130.041	54.254	68.636
Contas a receber vinculadas à concessão	8	144.819	58.842	144.819	58.842
Ativos de contrato	9	92.568	86.810	110.468	107.443
Outros créditos	10	158.487	110.689	177.470	146.175
Estoques		25.854	25.471	25.854	25.471
Imposto de renda e contribuição social		69.742	53.171	80.860	64.695
Outros tributos a recuperar	11.2	24.240	28.939	33.732	38.770
Despesas antecipadas	12	4.561	9.400	10.259	13.053
Partes relacionadas	13	10.139	8.771	5.566	8.020
		1.762.546	1.428.896	2.717.186	1.980.700
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Títulos e valores mobiliários	6	107.004	104.966	289.307	269.569
Clientes	7	986	-	986	-
Depósitos judiciais	14	72.833	75.948	78.288	80.948
Contas a receber vinculadas à concessão	8	1.277.014	1.397.593	1.277.014	1.397.593
Ativos de contrato	9	2.966.670	2.706.941	3.347.722	3.072.923
Outros créditos	10	38.128	28.556	38.468	38.944
Imposto de renda e contribuição social		468	459	468	459
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.1	-	-	27.994	32.873
Outros tributos a recuperar	11.2	60.037	62.430	61.100	62.517
Despesas antecipadas	12	-	66	-	66
		4.523.140	4.376.959	5.121.347	4.955.892
Investimentos	15	6.032.935	5.145.402	2.482.541	2.371.375
Imobilizado	16	5.523.763	6.118.013	9.037.488	9.391.018
Intangível	17	57.321	79.024	432.373	440.425
Direito de uso de ativos	26	17.606	21.651	19.175	23.484
		16.154.765	15.741.049	17.092.924	17.182.194
TOTAL DO ATIVO		17.917.311	17.169.945	19.810.110	19.162.894

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

Balanços Patrimoniais

em 30 de setembro de 2020 e 31 dezembro de 2019 (continuação)

em milhares de reais

PASSIVO	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
CIRCULANTE					
Obrigações sociais e trabalhistas	18	114.240	84.111	114.905	84.752
Partes relacionadas	13	5.792	6.682	47.520	8.310
Fornecedores	19	231.456	268.479	295.715	429.531
Imposto de renda e contribuição social		143.873	298	156.316	7.680
Outras obrigações fiscais	11.2	62.853	112.231	77.874	117.682
Empréstimos e financiamentos	20	126.088	121.278	188.681	182.055
Debêntures	21	742.472	739.788	782.566	774.217
Dividendos a pagar		377.333	464.450	389.621	476.739
Benefícios pós-emprego	22	17.118	16.904	17.118	16.904
Encargos setoriais a recolher	23	13.869	16.208	16.861	16.276
Pesquisa e desenvolvimento	24	54.358	80.406	64.263	82.196
Contas a pagar vinculadas à concessão	25	6.557	5.631	6.557	5.631
Passivo de arrendamentos	26	7.399	10.456	7.595	10.785
Outras contas a pagar	27	22.123	23.058	60.807	31.173
		1.925.531	1.949.980	2.226.399	2.243.931
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	19	139.407	150.174	139.409	187.913
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.1	298.916	224.009	315.102	236.245
Outras obrigações fiscais	11.2	46.745	45.049	51.321	49.519
Empréstimos e financiamentos	20	1.358.196	1.190.942	2.215.758	2.094.042
Debêntures	21	2.561.817	2.940.978	3.095.181	3.488.148
Benefícios pós-emprego	22	299.050	294.474	299.476	294.864
Pesquisa e desenvolvimento	24	67.091	45.195	71.166	54.594
Contas a pagar vinculadas à concessão	25	45.977	43.200	45.977	43.200
Passivo de arrendamentos	26	11.260	12.097	12.758	13.690
Outras contas a pagar	27	33.443	30.474	109.929	56.029
Provisões para litígios	28	545.758	493.668	578.644	527.560
		5.407.660	5.470.260	6.934.721	7.045.804
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Atribuível ao acionista da empresa controladora					
Capital social	29.1	5.765.226	5.765.226	5.765.226	5.765.226
Ajustes de avaliação patrimonial	29.2	659.427	704.677	659.427	704.677
Reserva legal		575.402	575.402	575.402	575.402
Reserva de retenção de lucros		2.529.017	2.529.017	2.529.017	2.529.017
Dividendo adicional proposto	31.1.4	-	175.383	-	175.383
Lucros acumulados		1.055.048	-	1.055.048	-
		10.584.120	9.749.705	10.584.120	9.749.705
Atribuível aos acionistas não controladores	15.2.2	-	-	64.870	123.454
		10.584.120	9.749.705	10.648.990	9.873.159
TOTAL DO PASSIVO		17.917.311	17.169.945	19.810.110	19.162.894

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstrações de Resultados
 dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019
 em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30	2.446.889	2.651.190	3.370.804	2.928.907
Custos Operacionais	31	(1.032.000)	(1.182.891)	(1.661.590)	(1.185.326)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		1.414.889	1.468.299	1.709.214	1.743.581
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com vendas	31	(2.819)	(2.723)	(2.854)	(2.917)
Despesas gerais e administrativas	31	(144.559)	(136.430)	(165.487)	(154.802)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31	(93.344)	(59.598)	(95.037)	(61.815)
Resultado da equivalência patrimonial	15	299.556	219.406	78.975	36.694
		58.834	20.655	(184.403)	(182.840)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		1.473.723	1.488.954	1.524.811	1.560.741
Resultado Financeiro	32				
Receitas financeiras		86.719	59.409	105.602	78.432
Despesas financeiras		(199.462)	(353.606)	(288.639)	(448.859)
		(112.743)	(294.197)	(183.037)	(370.427)
LUCRO OPERACIONAL		1.360.980	1.194.757	1.341.774	1.190.314
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11.3				
Imposto de renda e contribuição social		(276.275)	(256.224)	(306.824)	(271.379)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(74.907)	(72.452)	(83.736)	(78.837)
		(351.182)	(328.676)	(390.560)	(350.216)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.009.798	866.081	951.214	840.098
Atribuído ao acionista da empresa controladora		-	-	1.009.798	866.081
Atribuído aos acionistas não controladores	15.2.2	-	-	(58.584)	(25.983)
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AO ACIONISTA DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais	29.3				
Ações ordinárias		0,17515	0,15299	-	-

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstrações de Resultados – Movimento do Terceiro Trimestre

para os trimestres findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019

em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30	826.571	890.849	1.192.970	985.588
Custos Operacionais	31	(380.763)	(465.887)	(549.762)	(343.015)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		445.808	424.962	643.208	642.573
Outras Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas com vendas	31	80	(378)	69	(422)
Despesas gerais e administrativas	31	(44.379)	(41.121)	(52.720)	(46.677)
Outras receitas (despesas), líquidas	31	(66.127)	(33.894)	(68.651)	(34.792)
Resultado da equivalência patrimonial		207.868	223.220	52.520	28.535
		97.442	147.827	(68.782)	(53.356)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		543.250	572.789	574.426	589.217
Resultado Financeiro	32				
Receitas financeiras		30.689	13.855	37.709	24.194
Despesas financeiras		(58.631)	(105.338)	(88.915)	(138.673)
		(27.942)	(91.483)	(51.206)	(114.479)
LUCRO OPERACIONAL		515.308	481.306	523.220	474.738
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11.3				
Imposto de renda e contribuição social		(77.879)	(34.020)	(90.354)	(34.761)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(22.530)	(52.346)	(23.791)	(53.287)
		(100.409)	(86.366)	(114.145)	(88.048)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		414.899	394.940	409.075	386.690
Atribuído aos acionistas da empresa controladora		-	-	414.899	394.940
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(5.824)	(8.250)
LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA EMPRESA CONTROLADORA - em reais	29.3				
Ações ordinárias		0,07197	0,06976		

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstrações de Resultados Abrangentes
 dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019
 em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.009.798	866.081	951.214	840.098
Total de outros resultados abrangentes, líquido de tributos		-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		1.009.798	866.081	951.214	840.098
Atribuível ao acionista, da empresa Controladora		-	-	1.009.798	866.081
Atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(58.584)	(25.983)

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstrações de Resultados Abrangentes – Movimento do Terceiro Trimestre
 para os trimestres findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019
 em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		414.899	394.940	409.075	386.690
Total de outros resultados abrangentes, líquido de tributos		-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		414.899	394.940	409.075	386.690
Atribuído aos acionistas da empresa Controladora				414.899	394.940
Atribuído aos acionistas não controladores				(5.824)	(8.250)

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
 dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019
 em milhares de reais

	NE nº	Atribuível ao acionista da empresa controladora							Total Controladora	Atribuível aos acionistas não contro-ladores	Total Consolidado
		Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial		Reservas de lucros			Lucros acumulados			
			Custo atribuído do imobilizado	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendo adicional proposto				
Saldo em 1º de janeiro de 2020		5.765.226	739.994	(35.317)	575.402	2.529.017	175.383	-	9.749.705	123.454	9.873.159
Lucro líquido (prejuízo) do período		-	-	-	-	-	-	1.009.798	1.009.798	(58.584)	951.214
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	-	-	1.009.798	1.009.798	(58.584)	951.214
Realização do custo atribuído do imobilizado, líquida de tributos	29.2	-	(45.250)	-	-	-	-	45.250	-	-	-
Deliberação de dividendo adicional proposto		-	-	-	-	-	(175.383)	-	(175.383)	-	(175.383)
Saldo em 30 de setembro de 2020		5.765.226	694.744	(35.317)	575.402	2.529.017	-	1.055.048	10.584.120	64.870	10.648.990

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

	NE nº	Atribuível ao acionista da empresa controladora							Total Controladora	Atribuível aos acionistas não controladores	Total Consolidado
		Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajustes de avaliação patrimonial		Reservas de lucros		Lucros acumulados			
				Custo atribuído do imobilizado	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros				
Saldo em 1º de janeiro de 2019		5.528.226	237.000	806.220	(9.778)	509.888	1.840.408	-	8.911.964	148.263	9.060.227
Lucro líquido (prejuízo) do período		-	-	-	-	-	-	866.081	866.081	(25.983)	840.098
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	-	-	866.081	866.081	(25.983)	840.098
Realização do custo atribuído do imobilizado, líquida de tributos		-	-	(49.141)	-	-	-	49.141	-	-	-
Aumento de capital		237.000	(237.000)	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2019		5.765.226	-	757.079	(9.778)	509.888	1.840.408	915.222	9.778.045	122.280	9.900.325

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019

em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		1.009.798	866.081	951.214	840.098
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais:					
Encargos, variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas		185.014	317.421	274.277	419.770
Juros efetivos - bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas	8.1	(56.953)	(64.910)	(56.953)	(64.910)
Remuneração de contratos de concessão de transmissão	8.2 e 9	(506.283)	(308.483)	(537.659)	(332.658)
Imposto de renda e contribuição social	11.3	276.275	256.224	306.824	271.379
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.3	74.907	72.452	83.736	78.837
Resultado da equivalência patrimonial	15.1	(299.556)	(219.406)	(78.975)	(36.694)
Apropriação do cálculo atuarial dos benefícios pós-emprego	22.4	17.789	19.980	17.825	20.034
Apropriação das contribuições previdenciárias e assistenciais	22.4	27.491	28.625	27.291	28.432
Constituição para programas de pesquisa e desenvolvimento	24.2	20.873	23.030	27.153	23.326
Depreciação e amortização	31	248.633	269.502	423.503	372.013
Perdas estimadas, provisões e reversões operacionais líquidas	31.4	60.658	40.987	177.057	(132.380)
Resultado da combinação de negócios realizada com permuta de ativos - mais valia		-	1.414	-	1.414
Valor justo nas operações com derivativos	32	(28.310)	-	(28.310)	-
Baixas de ativos de contrato	9	23.688	-	23.688	-
Resultado das baixas de imobilizado	16.2	367	10.660	3.805	10.747
Resultado das baixas de intangíveis	17.2	-	-	-	9
Resultado das baixas de direito de uso de ativos e passivo de arrendamentos - líquido	26.1 e 26.2	-	(27)	-	(31)
		1.054.391	1.313.550	1.614.476	1.499.386
Redução (aumento) dos ativos					
Clientes		499.845	297.579	495.917	315.748
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		49.926	47.146	24.598	23.094
Depósitos judiciais		8.626	2.418	8.398	10.987
Outros créditos		(33.044)	(26.901)	(6.105)	(24.977)
Estoques		(383)	414	(383)	414
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(16.580)	(12.795)	(16.174)	(17.900)
Outros tributos a recuperar		11.303	12.409	10.666	9.016
Despesas antecipadas		4.905	5.009	2.860	943
Partes relacionadas		(1.368)	1.315	2.454	1.306
		523.230	326.594	522.231	318.631
Aumento (redução) dos passivos					
Obrigações sociais e trabalhistas		30.129	7.166	30.153	7.212
Partes relacionadas		(890)	(2.163)	(1.125)	(21.350)
Fornecedores		(170.441)	(33.321)	(308.748)	(109.565)
Outras obrigações fiscais		(44.740)	(8.907)	(35.064)	(11.729)
Benefícios pós-emprego	22.4	(40.490)	(40.346)	(40.290)	(40.153)
Encargos setoriais a recolher		(2.339)	18.958	585	18.778
Pesquisa e desenvolvimento	24.2	(26.262)	(21.691)	(29.783)	(21.877)
Contas a pagar vinculadas à concessão	25.1	(3.497)	(2.492)	(3.497)	(2.492)
Outras contas a pagar		3.226	(15.107)	84.726	(14.562)
Provisões para litígios quitadas	28.1.1	(29.244)	(178.705)	(29.245)	(179.863)
		(284.548)	(276.608)	(332.288)	(375.601)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
		1.293.073	1.363.536	1.804.419	1.442.416
Imposto de renda e contribuição social pagos		(132.700)	(300.664)	(158.188)	(321.776)
Encargos de empréstimos e financiamentos pagos	20.3	(65.428)	(168.993)	(114.773)	(201.142)
Encargos de debêntures pagos	21.2	(165.996)	(237.610)	(191.389)	(284.318)
Encargos de passivo de arrendamentos pagos	26.2.1	(1.312)	(1.860)	(1.430)	(2.007)
Encargos de mútuos obtidos com partes relacionadas pagos		-	-	-	(257)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
		927.637	654.409	1.338.639	632.916

(continua)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
 dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019 (continuação)
 em milhares de reais

	NE nº	Controladora		Consolidado	
		30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		(2.038)	(5.221)	(18.042)	(40.206)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	(24.384)	-	-
Recebimento de empréstimos concedidos a partes relacionadas		-	314.063	-	-
Aquisições de controladas - efeito líquido do caixa adquirido		-	-	-	(123.794)
Aportes em investimentos	15.1	(211.129)	(288.922)	(50.375)	(65.130)
Redução de capital em investidas	15.1	-	34.300	-	34.300
Aquisições de imobilizado		(31.032)	(154.588)	(169.685)	(222.094)
Aquisições de intangível	17.2	(3.196)	(3.285)	(7.610)	(3.285)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(247.395)	(128.037)	(245.712)	(420.209)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Ingressos de empréstimos e financiamentos	20.3	263.000	666.103	263.000	742.333
Ingressos de debêntures emitidas	21.2	-	1.000.000	-	1.360.282
Ingressos de mútuos obtidos com partes relacionadas		-	-	40.000	31.896
Amortizações de principal de empréstimos e financiamentos	20.3	(88.566)	(1.230.127)	(132.662)	(1.260.558)
Amortizações de principal de debêntures	21.2	(333.334)	(833.333)	(355.910)	(855.534)
Amortizações de principal de passivo de arrendamentos	26.2.1	(8.184)	(7.033)	(8.413)	(7.223)
Amortizações de principal de obrigações com partes relacionadas		-	-	-	(24.378)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(262.500)	(129.500)	(262.500)	(129.500)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(429.584)	(533.890)	(456.485)	(142.682)
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		250.658	(7.518)	636.442	70.025
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	513.006	473.498	899.232	825.034
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5	763.664	465.980	1.535.674	895.059
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		250.658	(7.518)	636.442	70.025

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais

Demonstrações do Valor Adicionado
 dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019
 em milhares de reais

VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Receitas				
Venda de energia e outros serviços	2.636.921	2.853.671	3.629.830	3.148.506
Receita de construção	184.862	329.264	258.081	372.666
Outras receitas	874	426	874	454
Perdas de crédito esperadas	(2.880)	(2.807)	(2.915)	(3.000)
	2.819.777	3.180.554	3.885.870	3.518.626
(-) Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	65.297	123.887	86.643	130.656
Encargos de uso da rede elétrica	252.828	314.286	369.416	352.799
Material, insumos e serviços de terceiros	59.619	92.083	242.091	120.672
Custo de construção	191.025	270.785	262.237	314.547
Perda de valores ativos	2.614	12.382	2.833	12.602
Perdas (reversão de perdas) estimadas p/ redução ao valor recuperável de ativos - <i>Impairment</i>	(15.046)	9.410	96.548	(164.237)
Outros insumos / reversões de provisões	126.201	61.624	139.527	66.532
	682.538	884.457	1.199.295	833.571
(=) VALOR ADICIONADO BRUTO	2.137.239	2.296.097	2.686.575	2.685.055
(-) Depreciação e amortização	248.633	269.502	423.503	372.013
(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	1.888.606	2.026.595	2.263.072	2.313.042
(+) Valor adicionado transferido				
Resultado da equivalência patrimonial	299.556	219.406	78.975	36.694
Receitas financeiras	86.719	59.409	105.602	78.432
Outras receitas	438	913	456	913
	386.713	279.728	185.033	116.039
	2.275.319	2.306.323	2.448.105	2.429.081

(continua)

Demonstrações do Valor Adicionado

dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019 (continuação)
em milhares de reais

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Controladora				Consolidado			
	30.09.2020	%	30.09.2019	%	30.09.2020	%	30.09.2019	%
Pessoal								
Remunerações e honorários	158.650		158.993		166.449		165.858	
Planos previdenciário e assistencial	45.320		45.965		46.056		46.614	
Auxílio alimentação e educação	19.201		18.877		19.455		19.168	
Encargos sociais - FGTS	11.491		11.256		12.025		11.730	
Provisões por desempenho e participação nos lucros	45.430		18.145		45.430		18.145	
	280.092	12,3	253.236	11,0	289.415	11,8	261.515	10,8
Governo								
Federal								
Tributos	618.167		597.902		706.468		631.304	
Encargos setoriais	131.381		186.614		153.974		189.926	
Estadual	28.991		50.157		45.848		57.026	
Municipal	3.457		3.430		3.632		4.046	
	781.996	34,4	838.103	36,3	909.922	37,2	882.302	36,3
Terceiros								
Juros	200.023		345.411		288.529		437.843	
Arrendamentos e aluguéis	2.760		1.402		8.375		5.218	
Doações, subvenções e contribuições	650		2.090		650		2.105	
	203.433	8,9	348.903	15,1	297.554	12,2	445.166	18,3
Acionistas								
Lucros retidos	1.009.798		866.081		1.009.798		866.081	
Participações de acionistas não controladores	-		-		(58.584)		(25.983)	
	1.009.798	44,4	866.081	37,6	951.214	38,8	840.098	34,6
	2.275.319	100,0	2.306.323	100,0	2.448.105	100,0	2.429.081	100,0

As notas explicativas - NE são parte integrante das informações trimestrais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

dos períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019
em milhares de reais

1 Contexto Operacional

A Copel Geração e Transmissão S.A. (Copel GeT, Companhia ou Controladora), com sede na rua José Izidoro Biazetto, 158, bloco A, bairro Mossunguê, Curitiba - PR, é uma sociedade por ações de capital aberto, categoria "B", subsidiária integral da Companhia Paranaense de Energia (Copel). Explora o serviço de geração de energia elétrica através de 45 usinas próprias e participação em outras 2 usinas, sendo 20 hidrelétricas, 25 eólicas e 2 termelétricas, com 6.139,7 MW de capacidade instalada e garantia física de 2.870,5 MW médios, além do serviço de transmissão de energia elétrica prestado através de 49 subestações e 7.743 km de linhas próprias e em participação, pertencentes à rede básica do Sistema Interligado Nacional - SIN.

A Companhia tem como principais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME, pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a produção, transformação, transporte e comercialização de energia elétrica. Adicionalmente, a Companhia tem participação em consórcios e em sociedades de propósito específico, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de geração e transmissão de energia elétrica.

a) Pandemia do coronavírus (Covid-19) e seus impactos

Coronavírus é uma família de vírus descoberto em 2019, após casos registrados na China, que provoca a doença chamada Covid-19. Em 26.02.2020 o primeiro caso de infecção foi identificado no Brasil, no município de São Paulo e no dia 11.03.2020, a OMS atribuiu o status de pandemia ao coronavírus, tendo em vista a disseminação das contaminações pelo mundo. No Brasil, os governos federal, estaduais e municipais implementaram diversas medidas para lidar com a emergência na saúde pública. No estado do Paraná as medidas incluíram isolamento social e restrições ao funcionamento de atividades não essenciais como forma de retardar a progressão do vírus.

A partir de março de 2020, a Administração da Copel emitiu normas que visam garantir o cumprimento das medidas para conter a disseminação da doença na Companhia e minimizar seus impactos e potenciais impactos nas áreas administrativas, de operações e econômico-financeiras.

Nessa linha, a Copel estabeleceu uma Comissão de Contingência, com objetivo de monitorar e mitigar os impactos e consequências nas principais atividades da Companhia, com base nos 4 pilares definidos: (i) segurança das pessoas, (ii) continuidade das atividades essenciais, (iii) monitoramento das orientações e exigências dos órgãos reguladores, e (iv) preservação das condições financeiras adequadas para suportar a crise.

Entre as principais iniciativas implementadas pela Companhia, citam-se as ações para prevenir e mitigar os efeitos do contágio no local de trabalho, tais como: adoção do trabalho em home office nas áreas em que é

possível adotar este formato, restrições de viagens, reuniões por vídeo conferência, acompanhamento diário do quadro de saúde e bem estar dos colaboradores e protocolos de contingência de forma a manter integralmente as operações da infraestrutura de energia elétrica, preservando a saúde de seus profissionais, seus acessos seguros aos locais de trabalho, um ambiente que preserve o distanciamento entre indivíduos, higiene e acesso aos equipamentos de proteção individual.

Da mesma forma, a Copel GeT adotou diversas ações em prol de seus clientes, mantendo a confiabilidade e disponibilidade de suas usinas e dos sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica e gás e de telecomunicações, para que os mesmos possam se manter conectados e usufruindo dos serviços da Companhia neste momento crítico de pandemia e distanciamento social.

Efeitos do coronavírus (Covid-19) nas demonstrações financeiras

A queda no crescimento e recessão em alguns segmentos empresariais, resultante da suspensão de certos negócios e atividades causada pelo surto de coronavírus, vem afetando a performance da economia brasileira, com efeitos nas operações da Copel GeT, principalmente pela redução na demanda por energia elétrica, expondo os níveis de energia já contratados no mercado livre.

Em 08.04.2020, foi emitida a Medida Provisória nº 950, pelo Governo Federal, que dispõe sobre medidas temporárias emergenciais destinadas ao setor elétrico para enfrentamento do estado de calamidade pública. Contudo, a medida provisória não alcança os contratos de energia celebrados no mercado livre, que deverá buscar negociações bilaterais ou ter a situação arbitrada pelo Poder Judiciário.

A Copel GeT tem acompanhado as projeções da carga emitidas pelos órgãos oficiais do setor elétrico, que demonstram sinais de retração ao longo de 2020, fortemente impactados pela queda de consumo nos segmentos comercial e industrial. Essa queda tem provocado notificações por parte dos compradores de energia, sob a perspectiva e alegação de caso fortuito e força maior gerados pela pandemia da Covid-19, requerendo redução dos montantes dos contratos de energia e/ou parcelamento das faturas vincendas.

Forçadas pela retração da carga, as projeções de PLD e GSF já demonstraram queda em relação às projeções anteriores à instauração do estado de calamidade pública provocada pela pandemia da Covid-19.

Outro ponto de atenção são os eventuais impactos no cronograma de implantação de projetos de geração e transmissão, ou até mesmo na disponibilidade dos ativos existentes decorrentes de ações locais que impeçam o acesso às instalações ou de problemas com os fornecedores do setor, também afetados pela crise. A Administração, de forma diligente, tem acompanhado os prazos das obras em curso e mantém contínua comunicação com o regulador sobre eventuais atrasos que poderão ocorrer até a normalização das atividades comerciais do mercado como um todo.

Com o objetivo de mitigar os impactos e consequências nas principais atividades, a Copel GeT vem monitorando constantemente seus contratos, a liquidez do mercado de energia e o preço de curto prazo, bem como as negociações com o Órgão Regulador do setor elétrico brasileiro para a implementação de diretrizes que garantam a manutenção da sustentabilidade econômico-financeira de toda a cadeia de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica.

Neste cenário, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 30.09.2020, a administração da Companhia avaliou suas estimativas de forma a identificar os possíveis impactos da Covid-19 nos negócios da Companhia, conforme segue:

a.1) Perdas de crédito esperadas

Um risco potencialmente relevante na emergência da Covid-19 está relacionado à inadimplência de clientes. Neste cenário, a Companhia mantém um contato regular com seus principais clientes, flexibilizando a política de cobrança no período da pandemia e o incremento do nível de digitalização no relacionamento com a Copel GeT.

A posição de contas a receber da Companhia em 30.09.2020 bem como as estimativas de perdas de créditos esperadas refletem de maneira tempestiva a melhor análise da Administração neste momento sobre a qualidade e recuperabilidade desse ativo financeiro.

Ainda que não tenha piorado significativamente o indicador de perdas, a Companhia poderá enfrentar uma pressão nesse indicador se houver um prolongamento da pandemia para o próximo exercício.

a.2) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*

As premissas dos ativos não financeiros relevantes da Companhia foram avaliadas individualmente e a Administração conclui pela necessidade de complementar o valor do *impairment*, conforme demonstrado na NE nº 16.

O ajuste mais significativo ocorreu no segundo trimestre de 2020 na UEG Araucária, tendo em vista que seus fluxos de caixa foram afetados pela diminuição da demanda de energia no país, o que faz com que a usina seja despachada em um período menor que as projeções anteriores.

Para os demais empreendimentos, exceto a UEG Araucária, não houve movimentação relevante. As principais premissas aplicadas na preparação dos modelos de fluxo de caixa não tiveram impacto significativo no curto prazo tendo em vista que a maior parte de energia já está contratada e o montante da energia exposta à liquidação ao PLD não é relevante. No médio prazo, houve impacto nos preços negociados no mercado livre sobre a parte da energia não contratada, mas sem impacto relevante para a Companhia. Por fim, no longo prazo, as principais premissas utilizadas para o cálculo do *impairment* (preços futuros da energia e níveis de GSF) não sofreram alteração significativa, evidenciando-se, portanto, a recuperabilidade dos ativos.

a.3) Recuperação dos tributos diferidos ativos

A Companhia possui saldo de R\$ 27.994 referente aos tributos diferidos ativos sobre prejuízo fiscal/base negativa e diferenças temporárias contabilizados em 30.09.2020. A Companhia avaliou suas estimativas de expectativa de lucro tributável futuro e não identificou necessidade de provisão para perda dos mesmos.

a.4) Valor justo de outros ativos e passivos

No momento atual, os efeitos da pandemia não causaram impactos significativos no valor justo dos ativos e passivos da Companhia, principalmente nos ativos originários de contratos de concessão que são realizados a longo prazo e possuem garantia contratual de recebimento de seu saldo residual ao final da concessão e/ou direito incondicional de receber caixa durante a concessão. Neste sentido, tendo em vista que não houve alterações nas estimativas e premissas de longo prazo, e que os ativos da Companhia são essenciais e apontam para a continuidade das operações e dos fluxos de caixa no médio e longo prazo, até o momento, apesar dos efeitos da pandemia continuarem incertos, seus efeitos não causaram impactos significativos no valor justo dos ativos e passivos da Companhia.

a.5) Benefícios Pós-emprego

A Administração da Companhia tem efetuado monitoramento constante em relação ao valor justo do ativo atuarial dos planos de benefícios pós emprego em decorrência da instabilidade da taxa de juros, que é determinada com base nos dados de mercado. Por conta da instabilidade econômica neste período de pandemia o valor justo dos ativos dos planos teve retração em 30.09.2020 em relação ao valor justo de 31.12.2019. Contudo, os planos de benefícios não geraram obrigações adicionais devido a existência de superávit do plano previdenciário e ao fato de o passivo atuarial do plano assistencial estar reconhecido em montante suficiente, frente a atual avaliação.

a.6) Liquidez

A Companhia apresenta atualmente uma situação financeira sólida com bons índices de liquidez e acredita que o capital de giro é suficiente para seus requisitos atuais. No entanto, existe a expectativa de impactos econômicos causados pela redução das atividades empresariais decorrentes das restrições impostas durante a pandemia da Covid-19, com efeitos subsequentes nas operações da Copel GeT que podem afetar os resultados financeiros da Companhia.

Em 30.09.2020, o capital circulante líquido consolidado da Companhia totaliza R\$ 490.787 (R\$ 263.231, negativo, em 31.12.2019) com saldo de caixa e equivalente de caixa de R\$ 1.535.674, frente ao saldo de R\$ 899.232 em 31.12.2019.

A Companhia vem monitorando sua liquidez financeira, considerando a possibilidade de captação de recursos e a perspectiva de retenção de caixa usando o auxílio de medidas do governo federal, já implementadas e em elaboração, e tomando ações necessárias em nossas operações como a redução de custos e postergação de investimentos com o objetivo de garantir o cumprimento das obrigações financeiras em dia.

a.7) Outros ativos

A Companhia não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem *impairment* de outros ativos, tendo em vista que até o momento atual, a pandemia não resultou em impacto significativo nas operações da Companhia.

Diante de tudo que foi exposto acima, ressalta-se que não houve impacto relevante ou material nos negócios da Companhia que pudessem modificar a mensuração dos seus ativos e passivos apresentados nas informações trimestrais em 30.09.2020 e até a data desta publicação. No entanto, considerando que, como todas as empresas, a Copel GeT está exposta a riscos decorrentes de eventuais restrições legais e de mercado que venham a ser impostas, não é possível assegurar que não haverá impactos nas operações ou que o resultado não será afetado por reflexos futuros que a pandemia poderá provocar.

1.1 Participações societárias da Copel

A Copel GeT participa, direta ou indiretamente, em controladas (1.1.1), em empreendimentos controlados em conjunto (1.1.2), em coligadas (1.1.3) e em operações em conjunto (1.1.4).

Não ocorreu mudança em relação às participações societárias de 31.12.2019.

1.1.1 Controladas

Controlada	Sede	Atividade principal	Participação	
			%	Investidora
UEG Araucária Ltda. (UEGA)	Curitiba/PR	Geração de energia elétrica - gás natural	60,9	Copel GeT
São Bento Energia, Investimentos e Participações S.A. (São Bento)	Curitiba/PR	Controle e gestão de participações	100,0	Copel GeT
Nova Asa Branca I Energias Renováveis S.A.	S. Miguel do Gostoso/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Copel GeT
Nova Asa Branca II Energias Renováveis S.A.	Parazinho/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Copel GeT
Nova Asa Branca III Energias Renováveis S.A.	Parazinho/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Copel GeT
Nova Eurus IV Energias Renováveis S.A.	Touros/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Copel GeT
Santa Maria Energias Renováveis S.A.	Maracanaú/CE	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Copel GeT
Santa Helena Energias Renováveis S.A.	Maracanaú/CE	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Copel GeT
Ventos de Santo Uriel S.A.	João Câmara/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Copel GeT
Cutia Empreendimentos Eólicos S.A. (Cutia)	Curitiba/PR	Controle e gestão de participações	100,0	Copel GeT
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	Curitiba/PR	Transmissão de energia elétrica	100,0	Copel GeT
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	Curitiba/PR	Transmissão de energia elétrica	100,0	Copel GeT
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	Curitiba/PR	Transmissão de energia elétrica	100,0	Copel GeT
Bela Vista Geração de Energia S.A. (a)	Curitiba/PR	Geração de energia elétrica	100,0	Copel GeT
F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A. (FDA)	Curitiba/PR	Geração de energia elétrica	100,0	Copel GeT
Jandaíra I Energias Renováveis S.A. (a) (b)	Curitiba/PR	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Copel GeT
Jandaíra II Energias Renováveis S.A. (a) (b)	Curitiba/PR	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Copel GeT
Jandaíra III Energias Renováveis S.A. (a) (b)	Curitiba/PR	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Copel GeT
Jandaíra IV Energias Renováveis S.A. (a) (b)	Curitiba/PR	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Copel GeT
GE Olho D'Água S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	São Bento
GE Boa Vista S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	São Bento
GE Farol S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	São Bento
GE São Bento do Norte S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	São Bento
Central Geradora Eólica São Bento do Norte I S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Cutia
Central Geradora Eólica São Bento do Norte II S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Cutia
Central Geradora Eólica São Bento do Norte III S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Cutia
Central Geradora Eólica São Miguel I S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Cutia
Central Geradora Eólica São Miguel II S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Cutia
Central Geradora Eólica São Miguel III S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Cutia
Usina de Energia Eólica Guajiru S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Cutia
Usina de Energia Eólica Jangada S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Cutia
Usina de Energia Eólica Potiguar S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Cutia
Usina de Energia Eólica Cutia S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Cutia
Usina de Energia Eólica Maria Helena S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Cutia
Usina de Energia Eólica Esperança do Nordeste S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Cutia
Usina de Energia Eólica Paraíso dos Ventos do Nordeste S.A.	São Bento do Norte/RN	Geração de energia elétrica - fontes eólicas	100,0	Cutia

(a) Fase pré-operacional.

(b) SPEs constituídas com 99,9% de participação da Copel GeT e 0,1% da Cutia. Está em andamento o processo de transferência da totalidade das ações para a Copel GeT.

UEG Araucária

Em 10.11.2020, em Reunião das Sócias Quotistas - RSQ, foram aprovadas: a redução do capital social da UEG Araucária Ltda., por meio da absorção de prejuízos acumulados, bem como a transformação do tipo societário da UEGA, de sociedade limitada para sociedade anônima.

1.1.2 Empreendimentos controlados em conjunto

Empreendimento controlado em conjunto	Sede	Atividade principal	Participação	
			%	Investidora
Caiuá Transmissora de Energia S.A.	Rio de Janeiro/RJ	Transmissão de energia elétrica	49,0	Copel GeT
Integração Maranhense Transmissora de Energia S.A.	Rio de Janeiro/RJ	Transmissão de energia elétrica	49,0	Copel GeT
Matrinchã Transmissora de Energia (TP NORTE) S.A.	Rio de Janeiro/RJ	Transmissão de energia elétrica	49,0	Copel GeT
Guaraciaba Transmissora de Energia (TP SUL) S.A.	Rio de Janeiro/RJ	Transmissão de energia elétrica	49,0	Copel GeT
Paranaíba Transmissora de Energia S.A.	Rio de Janeiro/RJ	Transmissão de energia elétrica	24,5	Copel GeT
Mata de Santa Genebra Transmissão S.A.(a)	Rio de Janeiro/RJ	Transmissão de energia elétrica	50,1	Copel GeT
Cantareira Transmissora de Energia S.A.	Rio de Janeiro/RJ	Transmissão de energia elétrica	49,0	Copel GeT

(a) Em 11.11.2020 entrou em operação comercial o último ativo do empreendimento, de modo que a linha de transmissão encontra-se 100% operacional.

1.1.3 Coligadas

Coligada	Sede	Atividade principal	Participação %	
			%	Investidora
Foz do Chopim Energética Ltda.	Curitiba/PR	Geração de energia elétrica	23,03	Copel GeT
Estação Osasco Desenvolvimento Imobiliário S.A.(a)	São Paulo/SP	Incorporação de empreendimentos imobiliários	49,00	UEG

(a) Fase pré-operacional.

1.1.4 Operações em conjunto (consórcios)

Consórcio	Consorticiados	Participação %
Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (NE nº 16.4)	Copel GeT	51,0
	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49,0
Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu (NE nº 16.4)	Copel GeT	30,0
	Geração Céu Azul S.A. (controlada da Neoenergia S.A.)	70,0

2 Concessões e Autorizações

Concessões de Geração		Participação %	Vencimento
CONCESSÕES ONEROSAS PELO DIREITO DE USO DO BEM PÚBLICO - UBP			
Contrato de Concessão de geração nº 001/2007 - UHE Gov. Jayme Canet Júnior (Mauá)		51	02.07.2042
Contrato de Concessão nº 001/2011 - UHE Colíder		100	17.01.2046
Autorização - Portaria nº 133/2011 - PCH Cavernoso II		100	28.02.2046
Contrato de Concessão nº 002/2012 - UHE Baixo Iguaçu		30	30.10.2049
Contrato de Concessão nº 007/2013			
UHE Apucarantina		100	12.10.2025
UHE Chaminé		100	16.08.2026
UHE Derivação do Rio Jordão		100	15.11.2029
UHE Cavernoso		100	07.01.2031
CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO			
Contrato de Concessão nº 045/1999			
UTE Figueira (NE nº 34.2.6)		100	27.03.2019
UHE São Jorge (NE nº 34.2.6)		100	05.12.2024
UHE Guaricana		100	16.08.2026
UHE Gov. Ney Aminthas de Barros Braga (Segredo)		100	16.11.2029
UHE Gov. José Richa (Salto Caxias)		100	05.05.2030
Autorização - Resolução nº 278/1999 - EOL Palmas		100	29.09.2029
Despacho nº 182/2002 - Central Geradora Hidrelétrica - CGH Melissa, CGH Pitangui e CGH Salto do Vau (apenas registro na Aneel)		100	-
Contrato de Concessão nº 003/2016 - UHE Gov. Pedro Viriato Parigot de Souza (GPS)		100	05.01.2046
UHE Marumbi - Declaração de registro de central geradora: CGH.PH.PR.001501-6.02		100	-
Resolução Autorizativa Aneel nº 5373/2015 - CGH Chopim I (apenas registro na Aneel)		100	-
Contratos de Concessão / Autorização das Participações Societárias			
UEG Araucária	Resolução nº 351/1999 - UTE Araucária	60,9	23.12.2029
Nova Asa Branca I	Portaria MME nº 267/2011 - EOL Asa Branca I	100	25.04.2046
Nova Asa Branca II	Portaria MME nº 333/2011 - EOL Asa Branca II	100	31.05.2046
Nova Asa Branca III	Portaria MME nº 334/2011 - EOL Asa Branca III	100	31.05.2046
Nova Eurus IV	Portaria MME nº 273/2011 - EOL Eurus IV	100	27.04.2046
Santa Maria	Portaria MME nº 274/2012 - EOL SM	100	08.05.2047
Santa Helena	Portaria MME nº 207/2012 - EOL Santa Helena	100	09.04.2047
Ventos de Santo Uriel	Portaria MME nº 201/2012 - EOL Ventos de Santo Uriel	100	09.04.2047
GE Boa Vista	Portaria MME nº 276/2011 - EOL Dreen Boa Vista	100	28.04.2046
GE Farol	Portaria MME nº 263/2011 - EOL Farol	100	20.04.2046
GE Olho D'Água	Portaria MME nº 343/2011 - EOL Dreen Olho D'Água	100	01.06.2046
GE São Bento do Norte	Portaria MME nº 310/2011 - EOL Dreen São Bento do Norte	100	19.05.2046
Esperança do Nordeste	Portaria MME nº 183/2015 - EOL Esperança do Nordeste	100	11.05.2050
Paraíso dos Ventos do Nordeste	Portaria MME nº 182/2015 - EOL Paraíso dos Ventos do Nordeste	100	11.05.2050
Usina de Energia Eólica Jangada	REA nº 3.257/2011 - EOL GE Jangada	100	05.01.2042
Maria Helena	REA nº 3.259/2011 - EOL GE Maria Helena	100	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Potiguar	Portaria MME nº 179/2015 - EOL Potiguar	100	11.05.2050
Usina de Energia Eólica Guajiru	REA nº 3.256/2011 - EOL Dreen Guajiru	100	05.01.2042
Usina de Energia Eólica Cutia	REA nº 3.258/2011 - EOL Dreen Cutia	100	05.01.2042
São Bento do Norte I	Portaria nº 349/2015 - EOL São Bento do Norte I	100	04.08.2050
São Bento do Norte II	Portaria nº 348/2015 - EOL São Bento do Norte II	100	04.08.2050
São Bento do Norte III	Portaria nº 347/2015 - EOL São Bento do Norte III	100	04.08.2050
São Miguel I	Portaria nº 352/2015 - EOL São Miguel I	100	04.08.2050
São Miguel II	Portaria nº 351/2015 - EOL São Miguel II	100	04.08.2050
São Miguel III	Portaria nº 350/2015 - EOL São Miguel III	100	04.08.2050
Foz do Chopim	Autorização - Resolução nº 114/2000 - PCH Arturo Andreoli	35,77	24.04.2030
PCH Bela Vista (a)	Resolução Autorizativa nº 913/2007 - transferência de titularidade pela Resolução Autorizativa nº 7802/2019	100,0	02.01.2041
F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A. (FDA)	Contrato de Concessão de Geração nº 002/2020	100	17.09.2023
Jandaíra I Energias Renováveis (a)	Portaria nº 140/2020 - EOL Jandaíra I	100	02.04.2055
Jandaíra II Energias Renováveis (a)	Portaria nº 141/2020 - EOL Jandaíra II	100	02.04.2055
Jandaíra III Energias Renováveis (a)	Portaria nº 142/2020 - EOL Jandaíra III	100	02.04.2055
Jandaíra IV Energias Renováveis (a)	Portaria nº 139/2020 - EOL Jandaíra IV	100	02.04.2055

(a) Empreendimento em construção.

Usina Hidrelétrica - UHE

Pequena Central Hidrelétrica - PCH

Usina Termelétrica - UTE

Usina Eolielétrica - EOL

Copel GeT		Participação %	Vencimento
Contratos de Concessões de Linhas de Transmissão - LT e Subestações - SE			
Contrato nº 060/2001 - Instalações de transmissão (diversos LTs e SEs)	100	01.01.2043	
Contrato nº 075/2001 - LT 230 kV Bateias - Jaguariaíva	100	17.08.2031	
Contrato nº 006/2008 - LT 230 kV Bateias - Pilarzinho	100	17.03.2038	
Contrato nº 027/2009 - LT 525 kV Foz do Iguaçu - Cascavel Oeste	100	19.11.2039	
Contrato nº 010/2010 - LT 500 kV Araraquara II - Taubaté	100	06.10.2040	
Contrato nº 015/2010 - SE Cerquilha III 230/138 kV	100	06.10.2040	
Contrato nº 022/2012 - LT 230 kV Londrina - Figueira e LT 230 kV Foz do Chopim - Salto Osório	100	27.08.2042	
Contrato nº 002/2013 - LT 230 kV Assis - Paraguaçu Paulista II e SE Paraguaçu Paulista II 230 kV	100	25.02.2043	
Contrato nº 005/2014 - LT 230 kV Bateias - Curitiba Norte e SE Curitiba Norte 230/138 kV	100	29.01.2044	
Contrato nº 021/2014 - LT 230 kV Foz do Chopim - Realeza e SE Realeza 230/138 kV	100	05.09.2044	
Contrato nº 022/2014 - LT 500 kV Assis - Londrina	100	05.09.2044	
Contrato nº 006/2016 - LT 525 kV Curitiba Leste - Blumenau (a)	100	07.04.2046	
LT 230 kV Baixo Iguaçu - Realeza			
LT 230 kV Curitiba Centro - Uberaba			
SE Medianeira 230/138 kV			
SE Curitiba Centro 230/138 kV			
SE Andará Leste 230/138 kV			
Contratos de Concessão / Autorização das Participações Societárias			
Costa Oeste Transmissora	Contrato nº 001/2012:	100	12.01.2042
	LT 230 kV Cascavel Oeste - Umuarama		
	SE Umuarama 230/138 kV		
Caiuá Transmissora	Contrato nº 007/2012:	49	10.05.2042
	LT 230 kV Umuarama - Guaíra		
	LT 230 kV Cascavel Oeste - Cascavel Norte		
	SE Santa Quitéria 230/138/13,8 kV		
	SE Cascavel Norte 230/138/13,8 kV		
Marumbi Transmissora	Contrato nº 008/2012:	100	10.05.2042
	LT 525 kV Curitiba - Curitiba Leste		
	SE Curitiba Leste 525/230 kV		
Integração Maranhense	Contrato nº 011/2012: LT 500 Kv Açailândia - Miranda II	49	10.05.2042
Matrinchã Transmissora	Contrato nº 012/2012:	49	10.05.2042
	LT 500 kV Paranaíba - Cláudia		
	LT 500 kV Cláudia - Paranatinga		
	LT 500 kV Paranatinga - Ribeirãozinho		
	SE Paranaíba 500 kV		
	SE Cláudia 500 kV		
	SE Paranatinga 500 kV		
Guaraciaba Transmissora	Contrato nº 013/2012:	49	10.05.2042
	LT 500 kV Ribeirãozinho - Rio Verde Norte		
	LT 500 kV Rio Verde Norte - Marimbondo II		
	SE Marimbondo II 500 kV		
Paranaíba Transmissora	Contrato nº 007/2013:	24,5	02.05.2043
	LT 500 kV Barreiras II - Rio das Éguas		
	LT 500 kV Rio das Éguas - Luziânia		
	LT 500 kV Luziânia - Pirapora 2		
Mata de Santa Genebra (a)	Contrato nº 001/2014:	50,1	14.05.2044
	LT 500 kV Itatiba - Bateias		
	LT 500 kV Araraquara 2 - Itatiba		
	LT 500 kV Araraquara 2 - Fernão Dias		
	SE Santa Bárbara D'Oeste 440 kV		
	SE Itatiba 500 kV		
	SE Fernão Dias 500/440 kV (a)		
Cantareira Transmissora	Contrato nº 019/2014: LT Estreito - Fernão Dias	49	05.09.2044
Uirapuru Transmissora	Contrato nº 002/2005: LT 525 kV Ivaiporã - Londrina	100	04.03.2035

(a) Empreendimento em construção.

Durante o ano de 2019, três importantes empreendimentos iniciaram suas operações comerciais:

- **UHE Colíder:** em março, maio e dezembro de 2019, entraram em operação comercial, respectivamente, as três unidades geradoras da usina, totalizando 300 MW de potência instalada.
- **UHE Baixo Iguaçu:** Em fevereiro de 2019 iniciou-se a operação comercial das unidades 1 e 2 e em abril de 2019, da unidade 3, com total de 350,2 MW de potência instalada.
- **Complexos Eólicos Cutia e Bento Miguel:** A partir da última quinzena de dezembro de 2018 até março de 2019, todos os parques eólicos entraram em operação comercial, totalizando 312,9 MW de capacidade total instalada.

3 Base de Preparação

3.1 Declarações de conformidade

As informações trimestrais individuais da Controladora e as informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão.

A emissão destas informações trimestrais individuais e consolidadas foi aprovada pela Administração em 12.11.2020.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros e investimentos, conforme descrito nas respectivas práticas contábeis e notas explicativas.

3.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas da Copel GeT e de suas controladas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre o uso de estimativas e julgamentos referentes à aplicação das políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais são as mesmas divulgadas na NE nº 3.4 das demonstrações financeiras de 31.12.2019.

3.5 Julgamento da Administração quanto à continuidade operacional

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de concessões de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras; (iv) série histórica de lucros nos últimos exercícios sociais; e (v) cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no Planejamento Estratégico da Companhia, o qual é aprovado pela Administração, acompanhado e revisado periodicamente, buscando a perenidade de suas atividades.

4 Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis da Companhia são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras de 31.12.2019.

4.1 Pronunciamentos aplicáveis à Companhia a partir de 1º.01.2020

A partir de 1º.01.2020 estão vigentes as alterações nos seguintes pronunciamentos, sem impactos significativos nas demonstrações contábeis Companhia.:

- (i) CPC 00 (R2) Estrutura conceitual para relatório financeiro (*Conceptual framework*);
- (ii) Revisão anual do CPC nº 14/2019: alterações nos pronunciamentos decorrentes da revisão do CPC 00, alteração na definição de negócios no CPC 15 (R1) / IFRS 3 e alteração da definição de materialidade no CPC 26 (IAS 1) e no CPC 23 (IAS 8).
- (iii) Revisão anual do CPC nº 15/2020: alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48, em decorrência da “reforma da taxa de juros de referência”;

- (iv) Revisão anual do CPC nº 16/2020: alterações no Pronunciamento Técnico 06 (R2), referentes a benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento.

5 Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Caixa e bancos conta movimento	17.799	4.623	57.686	20.726
Aplicações financeiras de liquidez imediata	745.865	508.383	1.477.988	878.506
	763.664	513.006	1.535.674	899.232

Compreendem numerário em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, que possam ser resgatadas no prazo de até 90 dias da data de contratação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e com risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e a operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco) de recomprá-lo, e do comprador, de revendê-lo no futuro. As aplicações são remuneradas entre 85,0% e 101,5% da taxa de variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6 Títulos e Valores Mobiliários

A Companhia e suas controladas possuem títulos e valores mobiliários que rendem taxas de juros variáveis. O prazo desses títulos varia de 7 a 54 meses a partir do final do período de relatório.

Categoria	Indexador	Controladora		Consolidado	
		30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Cotas de fundos de investimentos (a)	CDI	59.985	55.436	229.090	217.820
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	96,5% a 101% do CDI	47.019	45.898	60.217	48.117
Operação Compromissada	96,5% do CDI	-	3.632	-	3.632
Letras do Tesouro Nacional - LTN	CDI	-	-	-	1.696
		107.004	104.966	289.307	271.265
	Circulante	-	-	-	1.696
	Não circulante	107.004	104.966	289.307	269.569

Certificado de Depósito Interbancário - CDI

(a) Tratam-se de contas de reserva destinadas ao cumprimento de contratos com o BNDES.

7 Clientes

Controladora	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Saldo 30.09.2020	Saldo 31.12.2019
Consumidores					
Consumidores livres	65.004	1.612	3.345	69.961	78.759
Outros créditos	-	-	263	263	264
	65.004	1.612	3.608	70.224	79.023
Concessionárias e permissionárias					
Suprimento de energia elétrica					
Contratos bilaterais	98.663	1.191	-	99.854	135.663
Contratos regulados	121.894	93	6.769	128.756	127.488
CCEE (7.1)	-	-	119.665	119.665	119.665
	220.557	1.284	126.434	348.275	382.816
Encargos de uso da rede elétrica	75.251	52	2.683	77.986	67.785
(-) Perdas de créditos esperadas (7.2)	(275)	(2)	(125.704)	(125.981)	(125.868)
	360.537	2.946	7.021	370.504	403.756
Circulante				369.518	403.756
Não circulante				986	-

Consolidado	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Saldo 30.09.2020	Saldo 31.12.2019
Consumidores					
Consumidores livres	65.004	1.612	3.345	69.961	78.759
Outros créditos	-	-	263	263	264
	65.004	1.612	3.608	70.224	79.023
Concessionárias e permissionárias					
Suprimento de energia elétrica					
Contratos bilaterais	178.960	1.191	-	180.151	135.663
Contratos regulados	158.322	93	7.184	165.599	161.959
CCEE (7.1)	46.459	-	119.665	166.124	224.411
	383.741	1.284	126.849	511.874	522.033
Encargos de uso da rede elétrica	80.363	124	3.202	83.689	74.033
(-) Perdas de créditos esperadas (7.2)	(275)	(2)	(126.294)	(126.571)	(126.422)
	528.833	3.018	7.365	539.216	548.667
Circulante				538.230	548.667
Não circulante				986	-

7.1 Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE

Saldo a receber proveniente de posição positiva na liquidação mensal do mercado de curto prazo centralizado pela CCEE. Os valores são recebidos no segundo mês subsequente ao reconhecimento da receita ou são compensados com liquidações futuras quando o resultado apresentar posição negativa para a controlada.

Adicionalmente, em decorrência de caso fortuito e força maior, a UHE Colíder atrasou sua operação comercial, inicialmente prevista para janeiro de 2015. A Companhia discute judicialmente o pedido de excludente de responsabilidade para que a obrigatoriedade do fornecimento da energia contratada pela usina, no período em atraso, seja postergada.

A Copel GeT protocolou pedido administrativo do excludente de responsabilidade na Aneel, que foi negado, e subsequentemente, em 18.12.2017, impetrou ação ordinária com pedido de tutela antecipada junto ao Poder Judiciário, solicitando a reversão da decisão da agência. Em 06.04.2018, o Tribunal Federal da 1ª Região deferiu a antecipação de tutela recursal requerida no Agravo de Instrumento para conceder a liminar para suspender a exigência de quaisquer ônus ou imputação de penalidade à Copel em decorrência da ultrapassagem dos marcos temporais, do cronograma original do Contrato de Concessão, até o julgamento definitivo. A ação principal está aguardando o julgamento do mérito da ação.

A energia contratada da usina é de 125 MW médios. Para os períodos em atraso o contrato foi cumprido conforme descrito a seguir:

- de janeiro de 2015 a maio de 2016, entrega da energia suspensa em decorrência da obtenção de liminar judicial;
- em junho de 2016, com redução parcial por meio de acordo bilateral e saldo remanescente suspenso em decorrência da liminar judicial;
- de julho de 2016 a dezembro de 2018, com redução da totalidade dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs, por meio de acordo bilateral e com participação no Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits de Energia Nova - MCSD-EN; e
- de janeiro a março de 2019, os contratos firmados em ambiente regulado passaram a estar vigentes novamente, no entanto a entrega de energia continuou suspensa, tendo em vista a liminar judicial obtida. A partir de 09.03.2019 a usina iniciou a produção comercial de sua primeira unidade geradora.

Em virtude do não julgamento do mérito da ação, no período em atraso da usina a Companhia reconheceu no resultado dos exercícios a receita se limitando às cláusulas econômicas do contrato e às regras regulatórias, bem como ao custo da energia para cobertura do lastro contratual.

Do montante apurado pela CCEE, para a parcela controversa decorrente dos efeitos da liminar pelo excludente de responsabilidade da UHE Colíder, há constituição de perdas de crédito esperadas no valor de R\$ 119.665 (NE nº 7.2).

7.2 Perdas de créditos esperadas

Controladora	Saldo em 1º.01.2020	Adições / (reversões)	Saldo em 30.09.2020
Consumidores			
Industrial	96	2	98
	96	2	98
Concessionárias e permissionárias			
CCEE (7.1)	119.665	-	119.665
Concessionárias e permissionárias	6.107	111	6.218
	125.772	111	125.883
	125.868	113	125.981

Consolidado	Saldo em 1º.01.2020	Adições	Saldo em 30.09.2020
Consumidores			
Industrial	96	2	98
	96	2	98
Concessionárias e permissionárias			
CCEE (7.1)	119.665	-	119.665
Concessionárias e permissionárias	6.661	146	6.808
	126.326	146	126.473
	126.422	148	126.571

8 Contas a Receber Vinculadas à Concessão

Controladora e Consolidado	30.09.2020	31.12.2019
Bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas (8.1)	651.809	647.984
Remensuração do ativo financeiro RBSE (8.2)	694.824	739.269
Contrato de concessão de geração de energia elétrica (8.3)	75.200	69.182
	1.421.833	1.456.435
Circulante	144.819	58.842
Não circulante	1.277.014	1.397.593

8.1 Bonificação pela outorga de contrato de concessão em regime de cotas

Em 1º.01.2020	647.984
Transferências para suprimento de energia elétrica - clientes	(53.128)
Juros efetivos (NE nº29)	56.953
Em 30.09.2020	651.809

8.2 Remensuração do ativo financeiro RBSE

Em 1º.01.2020	739.269
Remuneração	56.488
Transferências para encargos do uso da rede - clientes	(100.933)
Em 30.09.2020	694.824

Refere-se ao direito da Copel GeT reconhecido pelo Poder Concedente decorrente da Receita Anual Permitida - RAP do Contrato de Concessão nº 060/2001 não recebida tempestivamente no período de janeiro de 2013 a junho de 2017. O saldo é acrescido de atualização monetária e juros remuneratórios e será recebido em oito anos a partir de julho de 2017 até junho de 2025.

Em 27.06.2017 a Aneel publicou a Resolução Homologatória nº 2.258, na qual estabeleceu a RAP para o ciclo tarifário 2017-2018 do período de oito ciclos, aplicando decisão judicial de 11.04.2017, relativa à ação movida por associações empresariais, que determinou, em caráter provisório, a exclusão da parcela de "remuneração" prevista no artigo 15, parágrafo 2º, da Lei nº 12.783/2013. A mesma decisão foi aplicada provisoriamente pela Aneel para o segundo e terceiro ciclos tarifários encerrado em junho de 2020.

Em 30.06.2020, a Aneel publicou a Resolução Homologatória nº 2.715, na qual homologou o resultado da revisão periódica da RAP do contrato nº 060/2001, fixando o reposicionamento tarifário e incluindo a “remuneração” na parcela da RAP, que outrora havia sido excluída provisoriamente por força de decisão judicial ora cassada. Tais valores serão recebidos a partir do quarto ciclo tarifário iniciado em julho de 2020 até junho de 2025, inclusive com a adição dos montantes não recebidos tempestivamente devido os efeitos provisórios da liminar judicial, o qual será acrescido nos próximos três ciclos de RAP, que se iniciarão em julho de 2020 até junho de 2023.

8.3 Contrato de concessão de geração de energia elétrica

Em 1º.01.2020	69.182
Remuneração	759
Reversão de <i>impairment</i> (NE nº 31.4)	5.259
Em 30.09.2020	75.200

Saldo residual dos ativos de geração de energia elétrica da UHE GPS e UHE Mourão I. A Copel GeT depreciou as usinas até a data de vencimento das concessões e o saldo remanescente foi reclassificado para a rubrica contas a receber vinculadas à concessão.

9 Ativos de contrato

	Controladora	Consolidado
Em 1º.01.2020	2.793.751	3.180.366
Realização de mais/menos valia em combinações de negócios	-	541
Transferências para encargos do uso da rede - clientes	(312.645)	(332.553)
Transferências para o imobilizado	76	76
Transferência de litígios	-	328
Remuneração	452.053	481.428
Receita de construção	151.949	151.949
Margem de construção	(2.258)	(257)
Baixas	(23.688)	(23.688)
Em 30.09.2020	3.059.238	3.458.190
	Circulante	92.568
	Não circulante	2.966.670
		110.468
		3.347.722

Em 30.06.2020 a Aneel publicou a Resolução Homologatória nº 2.715, na qual homologou o resultado da revisão periódica da RAP do contrato nº 060/2001 e em 14.07.2020 emitiu a Resolução Homologatória nº 2.725, que estabelece a RAP pela disponibilização das instalações sob responsabilidade da Companhia. No processo da primeira revisão tarifária do contrato nº 060/2001 referente aos ciclos tarifários de 2018/2023 e que se realiza a cada cinco anos, foram reavaliados os custos operacionais, o custo de capital (WACC) e a base de remuneração, o que resultou em um índice de reposicionamento da RAP da Companhia de 10,16% em relação ao ciclo anterior.

10 Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Serviços em curso (a)	78.858	67.491	92.808	78.812
Adiantamento a fornecedores (b)	33.653	17.328	39.809	23.227
Valor justos dos derivativos - contrato a termo (NE nº 34.2.3 - a)	27.107	-	27.107	-
Alienações e desativações em curso	11.772	12.169	15.279	15.663
Adiantamento a empregados	7.999	7.020	8.015	7.045
Adiantamento para indenizações imobiliárias	4.902	4.851	4.902	4.851
Entidades seguradoras	-	-	-	24.574
Outros créditos	32.324	30.386	28.018	30.947
	196.615	139.245	215.938	185.119
Circulante	158.487	110.689	177.470	146.175
Não circulante	38.128	28.556	38.468	38.944

(a) Referem-se, em sua maioria, aos programas de P&D, os quais, após seu término, são compensados com o respectivo passivo registrado para este fim.

(b) Adiantamento previsto em cláusula contratual.

11 Tributos

11.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora			
	Saldo em 1º.01.2020	Reconhecido no resultado	Saldo em 30.09.2020
Ativo não circulante			
<i>Impairment</i>	354.429	(5.116)	349.313
Provisões para litígios	134.554	15.985	150.539
Benefícios pós-emprego	105.798	1.689	107.487
Perdas de créditos esperadas	46.823	978	47.801
Amortização do direito de concessão	37.900	3.630	41.530
Provisão para P&D	20.429	(2.960)	17.469
Provisão para compra de energia	18.039	-	18.039
Outros	62.616	23	62.639
	780.588	14.229	794.817
(-) Passivo não circulante			
Contratos de concessão	531.705	104.099	635.804
Custo atribuído ao imobilizado	381.210	(23.311)	357.899
Depreciação acelerada	50.321	-	50.321
Atualização de depósitos judiciais	11.605	1.052	12.657
Outros	29.756	7.296	37.052
	1.004.597	89.136	1.093.733
Líquido	(224.009)	(74.907)	(298.916)

Consolidado	Saldo em 1º.01.2020	Reconhecido no resultado	Saldo em 30.09.2020
Ativo não circulante			
<i>Impairment</i>	354.429	(5.116)	349.313
Provisões para litígios	144.487	15.985	160.472
Benefícios pós-emprego	105.798	1.689	107.487
Perdas de créditos esperadas	46.823	978	47.801
Amortização do direito de concessão	37.900	3.630	41.530
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	32.874	(4.879)	27.995
Provisão para P&D	20.429	(2.960)	17.469
Provisão para compra de energia	18.039	-	18.039
Outros	62.616	23	62.639
	823.395	9.350	832.745
(-) Passivo não circulante			
Contratos de concessão	540.878	106.134	647.012
Custo atribuído ao imobilizado	381.210	(23.311)	357.899
Depreciação acelerada	50.322	-	50.322
Atualização de depósitos judiciais	11.605	1.052	12.657
Outros	42.752	9.211	51.963
	1.026.767	93.086	1.119.853
Líquido	(203.372)	(83.736)	(287.108)
Ativo apresentado no Balanço Patrimonial	32.873		27.994
Passivo apresentado no Balanço Patrimonial	(236.245)		(315.102)

11.1.1 Projeção de realização de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2020	14.273	(27.494)	14.273	(30.003)
2021	59.511	(73.110)	59.511	(76.469)
2022	39.004	(75.128)	39.004	(78.032)
2023	35.684	(76.242)	41.250	(78.874)
2024	28.529	(74.975)	33.478	(76.835)
2025 a 2027	67.563	(206.397)	71.932	(209.072)
2028 a 2029	550.253	(560.387)	573.297	(570.568)
	794.817	(1.093.733)	832.745	(1.119.853)

11.1.2 Créditos fiscais não reconhecidos

Em 30.09.2020, a UEG Araucária não reconheceu créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais e bases negativas no montante de R\$ 137.046 (R\$ 83.273 em 31.12.2019) por não haver, naquele momento, razoável certeza de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para absorção dos referidos ativos.

11.2 Outros tributos a recuperar e outras obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Ativo circulante				
ICMS a recuperar	21.894	19.758	22.290	19.771
PIS/Pasep e Cofins a compensar	1.107	8.260	10.195	18.070
Outros tributos a compensar	1.239	921	1.247	929
	24.240	28.939	33.732	38.770
Ativo não circulante				
ICMS a recuperar	8.705	12.404	9.652	12.404
PIS/Pasep e Cofins	51.024	49.625	51.024	49.625
Outros tributos a compensar	308	401	424	488
	60.037	62.430	61.100	62.517
Passivo circulante				
ICMS a recolher	1.420	1.061	1.420	1.061
PIS/Pasep e Cofins a recolher (a)	58.436	24.278	69.854	26.562
IRRF sobre JSCP	-	67.050	-	67.050
Parcelamento ordinário junto à Receita Federal do Brasil	-	18.063	-	18.063
Outros tributos	2.997	1.779	6.600	4.946
	62.853	112.231	77.874	117.682
Passivo não circulante				
INSS a recolher - liminar sobre depósito judicial	46.745	45.049	46.745	45.048
Outros tributos	-	-	4.576	4.471
	46.745	45.049	51.321	49.519

(a) O Governo Federal postergou o vencimento do PIS e Cofins para o período de outubro e novembro de 2020, originalmente previsto para recolhimento de maio e junho de 2020, como uma das medidas tributárias para minimizar os impactos da pandemia do coronavírus nas empresas.

11.3 Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.360.980	1.194.757	1.341.774	1.190.314
IRPJ e CSLL (34%)	(462.733)	(406.217)	(456.203)	(404.707)
Efeitos fiscais sobre:				
Equivalência patrimonial	108.981	74.613	26.852	12.476
Despesas indedutíveis	(783)	(1.637)	(783)	(1.689)
Incentivos fiscais	3.336	4.063	3.336	4.063
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL não constituídos	-	-	(54.488)	(24.312)
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	-	-	83.691	63.871
Outros	17	502	7.035	82
IRPJ e CSLL correntes	(276.275)	(256.224)	(306.824)	(271.379)
IRPJ e CSLL diferidos	(74.907)	(72.452)	(83.736)	(78.837)
Alíquota efetiva - %	25,8%	27,5%	29,1%	29,4%

	Controladora		Consolidado	
	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019
Lucro antes do IRPJ e CSLL	515.308	481.306	523.220	474.738
IRPJ e CSLL (34%)	(175.205)	(163.644)	(177.895)	(161.411)
Efeitos fiscais sobre:				
Equivalência patrimonial	74.001	75.895	17.857	9.702
Despesas indedutíveis	(200)	(115)	(200)	(125)
Incentivos fiscais	989	993	989	993
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL não constituídos	-	-	(5.073)	(7.006)
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	-	-	46.891	69.299
Outros	6	505	3.286	500
IRPJ e CSLL correntes	(77.879)	(34.020)	(90.354)	(34.761)
IRPJ e CSLL diferidos	(22.530)	(52.346)	(23.791)	(53.287)
Alíquota efetiva - %	19,5%	17,9%	21,8%	18,5%

12 Despesas Antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Prêmios de seguros	4.140	5.794	9.838	9.447
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - Proinfa	421	426	421	426
Prêmio de risco - Repactuação do Risco Hidrológico (GSF) (12.1)	-	3.180	-	3.180
Outros	-	66	-	66
	4.561	9.466	10.259	13.119
Circulante	4.561	9.400	10.259	13.053
Não circulante	-	66	-	66

12.1 Repactuação do Risco Hidrológico (GSF)

Consolidado	Saldo em 1º.01.2020	Amor- tização	Saldo em 30.09.2020
Prêmio de risco - ativo circulante	3.180	(3.180)	-
Intangível	24.951	(4.989)	19.962
	28.131	(8.169)	19.962
Prêmio de risco a amortizar - despesa antecipada	3.180		-
Extensão de prazo da outorga - intangível	24.951		19.962

13 Partes Relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Ativo circulante				
Controlador				
Companhia Paranaense de Energia - Copel (a)	392	379	392	379
Controladas (a)				
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	32	11	-	-
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	50	17	-	-
Uirapuru	36			
UEG Araucária	-	1	-	-
FDA Energia	2.520	-	-	-
Bela Vista	60	-		
Eólicas	1.876	722	-	-
Entidade sob controle em comum (a)				
Copel Distribuição S.A.	5.110	7.551	5.110	7.551
Copel Renováveis S.A.	6	9	6	9
Copel Comercialização S.A.	57	81	58	81
	10.139	8.771	5.566	8.020
Passivo circulante				
Controlador				
Companhia Paranaense de Energia - Copel (a)	2.122	2.336	2.375	2.604
Controladas				
UEG Araucária - mútuo 13.1	-	-	40.335	-
Entidade sob controle em comum (a)				
Copel Distribuição S.A.	3.670	4.346	4.810	5.706
	5.792	6.682	47.520	8.310

(a) Compartilhamento de infraestrutura

13.1 UEGA - Contrato de Mútuo

Em 20.02.2020, foi assinado contrato de mútuo entre a Companhia Paranaense de Energia - Copel e a Copel Geração e Transmissão S.A. (mutuantes) e UEG Araucária Ltda - UEGA (mutuária), com aprovação de limites acrescidos de IOF e juros remuneratórios de 119% do CDI, a fim de proporcionar recursos para o financiamento das atividades e negócios da empresa e vigência até 31.12.2020. O valor da despesa financeira até o período findo de 30.09.2020 foi de R\$ 306.

A Copel Geração e Transmissão S.A aguarda anuência da Aneel, para que o contrato tenha efeito, considerando que o mesmo contém cláusulas suspensivas. Nenhum valor da Copel GeT foi liberado até o momento.

14 Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Fiscais (14.1)	49.539	47.830	54.439	52.297
Trabalhistas	16.658	21.221	16.710	21.261
Cíveis				
Cíveis	3.997	3.986	4.477	4.456
Servidões de passagem	2.628	2.901	2.651	2.924
	6.625	6.887	7.128	7.380
Outros	11	10	11	10
	72.833	75.948	78.288	80.948

14.1 Depósitos judiciais fiscais

Do saldo apresentado, o montante de R\$ 46.564 em 30.09.2020 (R\$ 44.909 em 31.12.2019) refere-se ao questionamento judicial da incidência da contribuição previdenciária (INSS a recolher) sobre determinadas verbas salariais. O passivo está registrado em Outras Obrigações Fiscais, conforme NE nº 11.2.

15 Investimentos

15.1 Mutações dos investimentos

Controladora	Saldo em 1º.01.2020	Equivalência patrimonial	Aporte e/ou Afac	Amorti- zação	Dividendos e JSCP	Transfe- rências (15.1.1)	Saldo em 30.09.2020
Controladas							
UEGA	192.285	(91.249)	-	-	-	-	101.036
Bela Vista	67.903	(80)	111.532	-	-	-	179.355
São Bento	196.797	11.491	-	-	-	-	208.288
São Bento - direito de autorização	74.687	-	-	(2.121)	-	-	72.566
Cutia	1.213.016	(16.025)	-	-	-	-	1.196.991
Cutia - direito de autorização	8.352	-	-	(267)	-	-	8.085
Nova Asa Branca I	56.120	4.765	-	-	-	-	60.885
Nova Asa Branca I - direito de autorização	47.081	-	-	(1.344)	-	-	45.737
Nova Asa Branca II	54.446	4.838	-	-	-	-	59.284
Nova Asa Branca II - direito de autorização	47.535	-	-	(1.351)	-	-	46.184
Nova Asa Branca III	83.126	3.286	-	-	-	-	86.412
Nova Asa Branca III - direito de autorização	45.826	-	-	(1.306)	-	-	44.520
Nova Eurus IV	57.070	5.440	-	-	-	-	62.510
Nova Eurus IV - direito de autorização	48.531	-	-	(1.383)	-	-	47.148
Santa Maria	73.651	1.258	-	-	-	-	74.909
Santa Maria - direito de autorização	25.122	-	-	(687)	-	-	24.435
Santa Helena	77.033	1.603	-	-	-	-	78.636
Santa Helena - direito de autorização	27.061	-	-	(744)	-	-	26.317
Ventos de Santo Uriel	29.803	467	-	-	-	-	30.270
Ventos de Santo Uriel - direito de autorização	12.724	-	-	(348)	-	-	12.376
Costa Oeste	78.720	7.992	-	-	-	-	86.712
Costa Oeste - mais valia	797	149	-	-	-	-	946
Costa Oeste - direito de concessão	2.875	-	-	(99)	-	-	2.776
Marumbi	128.174	9.039	-	-	-	-	137.213
Marumbi - menos valia	(5.427)	72	-	-	-	-	(5.355)
Marumbi - direito de concessão	1.774	-	-	(60)	-	-	1.714
Uirapuru	137.804	26.483	-	-	(8.624)	-	155.663
Uirapuru - menos valia	(20.283)	2.812	-	-	-	-	(17.471)
Uirapuru - direito de concessão	19.388	-	-	(965)	-	-	18.423
FDA Geração de Energia	1	248.788	3.145	-	-	406.362	658.296
Jandaíra I	1	(216)	8.617	-	-	-	8.402
Jandaíra II	1	(176)	11.624	-	-	-	11.449
Jandaíra III	1	(78)	12.893	-	-	-	12.816
Jandaíra IV	1	(78)	12.943	-	-	-	12.866
	2.781.996	220.581	160.754	(10.675)	(8.624)	406.362	3.550.394
Empreendimentos controlados em conjunto (15.3)							
Caiuá	78.312	(9.499)	25.024	-	-	-	93.837
Integração Maranhense	138.717	5.868	-	-	-	-	144.585
Matrinchã	711.528	22.881	-	-	1.142	-	735.551
Guaraciaba	337.077	16.493	-	-	(1.328)	-	352.242
Paranaíba	173.973	10.088	-	-	-	-	184.061
Mata de Santa Genebra	573.357	25.404	25.351	-	-	-	624.112
Cantareira	338.267	(1.883)	-	-	-	-	336.384
	2.351.231	69.352	50.375	-	(186)	-	2.470.772
Coligadas							
Foz do chopim	12.175	9.623	-	-	(10.029)	-	11.769
	12.175	9.623	-	-	(10.029)	-	11.769
	5.145.402	299.556	211.129	(10.675)	(18.839)	406.362	6.032.935

Consolidado	Saldo em 1º.01.2020	Equivalência patrimonial	Aporte e/ou Afac	Dividendos e JSCP	Impairment	Saldo em 30.09.2020
Empreendimentos controlados em conjunto (15.3)						
Caiuá	78.312	(9.499)	25.024	-	-	93.837
Integração Maranhense	138.717	5.868	-	-	-	144.585
Matrinchã	711.528	22.881	-	1.142	-	735.551
Guaraciaba	337.077	16.493	-	(1.328)	-	352.242
Paranaíba	173.973	10.088	-	-	-	184.061
Mata de Santa Genebra	573.357	25.404	25.351	-	-	624.112
Cantareira	338.267	(1.883)	-	-	-	336.384
	2.351.231	69.352	50.375	(186)	-	2.470.772
Coligadas						
Estação Osasco Desenvolvimento Imobiliário S.A.	7.969	-	-	-	(7.969)	-
Foz do chopim	12.175	9.623	-	(10.029)	-	11.769
	20.144	9.623	-	(10.029)	(7.969)	11.769
	2.371.375	78.975	50.375	(10.215)	(7.969)	2.482.541

15.1.1 UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto (UHE Foz do Areia)

Em 03.03.2020, a Copel GeT se manifestou perante ao MME pelo enquadramento, nos termos do Decreto Federal nº 9.271/2018, da sua subsidiária F.D.A. Geração de Energia Elétrica. Na mesma data, a SPE assinou junto à Aneel o contrato de concessão para exploração da UHE Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto, concretizando a transferência de titularidade da usina.

A manifestação tem por objetivo possibilitar uma nova outorga pelo prazo de 30 anos para UHE Foz do Areia, condicionada a um processo de alienação do controle da respectiva SPE, de acordo com as prerrogativas do Decreto Federal acima citado, dentro do prazo de até 18 meses antes do vencimento do atual contrato de concessão, que expira em 17.09.2023.

Em março de 2020 ocorreu o aumento de capital na FDA, no total de R\$ 406.362, por meio de transferência de R\$ 382.493 de ativo imobilizado, R\$ 23.852 de ativo intangível e R\$ 17 de outros créditos.

15.2 Controladas com participação de não controladores

15.2.1 Informações financeiras resumidas

UEG Araucária	30.09.2020
ATIVO	268.666
Ativo circulante	78.032
Ativo não circulante	190.634
PASSIVO	268.666
Passivo circulante	96.001
Passivo não circulante	6.757
Patrimônio líquido	165.908
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	
Receita operacional líquida	183.059
Custos e despesas operacionais	(327.788)
Resultado financeiro	269
Tributos	(5.372)
Prejuízo do período	(149.832)
Outros resultados abrangentes	-
Resultado abrangente do período	(149.832)
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(5.187)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	1.323
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	39.884
TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	36.020
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	7.119
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	43.139
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	36.020

15.2.2 Mutação do patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores

Participação no capital social	UEG Araucária: 39,1%
Em 1º.01.2020	123.454
Prejuízo do período	(58.584)
Em 30.09.2020	64.870

15.3 Saldos integrais dos grupos de ativo, passivo e resultado e participação nos compromissos e passivos contingentes dos empreendimentos controlados em conjunto

	Caiuá	Integração Maranhense	Matrinchã	Guaraciaba	Paranaíba	Mata de Santa Genebra	Cantareira
30.09.2020							
ATIVO	273.356	486.948	2.378.445	1.330.697	1.676.763	2.626.884	1.512.174
Ativo circulante	33.101	66.573	299.668	161.901	184.198	324.363	197.407
Caixa e equivalentes de caixa	7.609	11.311	86.275	55.541	24.708	39.461	55.161
Outros ativos circulantes	25.492	55.262	213.393	106.360	159.490	284.902	142.246
Ativo não circulante	240.255	420.375	2.078.777	1.168.796	1.492.565	2.302.521	1.314.767
PASSIVO	273.356	486.948	2.378.445	1.330.697	1.676.763	2.626.884	1.512.174
Passivo circulante	23.368	70.804	178.069	89.745	102.860	156.267	58.860
Passivos financeiros	7.532	13.385	85.426	36.487	59.816	95.345	45.797
Outros passivos circulantes	15.836	57.419	92.643	53.258	43.044	60.922	13.063
Passivo não circulante	58.488	121.073	699.253	522.090	822.634	1.224.883	766.814
Passivos financeiros	44.541	68.664	617.584	444.576	551.866	1.224.883	486.875
Outros passivos não circulantes	13.947	52.409	81.669	77.514	270.768	-	279.939
Patrimônio líquido	191.500	295.071	1.501.123	718.862	751.269	1.245.734	686.500
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO							
Receita operacional líquida	16.063	24.936	227.675	67.725	111.212	250.156	79.195
Custos e despesas operacionais	(32.846)	(2.825)	(109.642)	(5.711)	(13.943)	(109.367)	(54.833)
Resultado financeiro	(2.597)	(4.006)	(38.467)	(27.250)	(35.118)	(63.779)	(30.117)
Provisão para IR e CSLL	(8)	(6.130)	(19.170)	(12.511)	(20.976)	(26.303)	1.910
Lucro (prejuízo) do período	(19.388)	11.975	60.396	22.253	41.175	50.707	(3.845)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	(19.388)	11.975	60.396	22.253	41.175	50.707	(3.845)
Participação no empreendimento - %	49,0	49,0	49,0	49,0	24,5	50,1	49,0
Valor contábil do investimento	93.837	144.585	735.551	352.242	184.061	624.112	336.384

Em 30.09.2020, a participação da Copel GeT nos passivos contingentes dos seus empreendimentos controlados em conjunto equivale a R\$ 212.305 (R\$ 89.688 em 31.12.2019).

Os prejuízos apurados na Caiuá e na Cantareira devem-se principalmente aos registros de provisão para litígios, nos valores de R\$ 28.891 e R\$ 51.511, respectivamente, decorrentes de processo arbitral em que se discute valor controverso de reequilíbrio econômico-financeiro de contrato de construção.

15.4 Saldos integrais dos grupos de ativo, passivo e resultado e participação nos passivos contingentes da principal coligada

Foz do Chopim	30.09.2020
ATIVO	63.593
Ativo circulante	34.028
Ativo não circulante	29.565
PASSIVO	63.593
Passivo circulante	2.046
Passivo não circulante	28.643
Patrimônio líquido	32.904
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	
Receita operacional líquida	41.680
Custos e despesas operacionais	(10.503)
Resultado financeiro	(2.731)
Provisão para IR e CSLL	(1.543)
Lucro líquido do período	26.903
Outros resultados abrangentes	-
Resultado abrangente do período	26.903
Participação na coligada - %	35,77
Valor contábil do investimento	11.769

Em 30.09.2020, a participação da Copel GeT nos passivos contingentes da sua principal coligada equivale a R\$ 5.123.

16 Imobilizado

16.1 Imobilizado por classe de ativos

Controladora	Custo	Depreciação acumulada	30.09.2020	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2019
Em serviço						
Reservatórios, barragens, adutoras	5.422.414	(2.116.993)	3.305.421	7.760.535	(4.273.145)	3.487.390
Máquinas e equipamentos	2.908.963	(1.255.689)	1.653.274	3.540.475	(1.597.129)	1.943.346
Edificações	1.208.090	(399.149)	808.941	1.856.415	(1.008.619)	847.796
Terrenos	437.575	(31.822)	405.753	452.712	(24.597)	428.115
Veículos e aeronaves	41.391	(39.174)	2.217	43.461	(40.430)	3.031
Móveis e utensílios	8.772	(6.951)	1.821	9.986	(7.833)	2.153
(-) Impairment (16.5)	(891.277)	-	(891.277)	(907.074)	-	(907.074)
(-) Obrigações especiais	(77)	41	(36)	(77)	34	(43)
	9.135.851	(3.849.737)	5.286.114	12.756.433	(6.951.719)	5.804.714
Em curso						
Custo	365.919	-	365.919	435.560	-	435.560
(-) Impairment (16.5)	(128.270)	-	(128.270)	(122.261)	-	(122.261)
	237.649	-	237.649	313.299	-	313.299
	9.373.500	(3.849.737)	5.523.763	13.069.732	(6.951.719)	6.118.013

Consolidado	Custo	Depreciação acumulada	30.09.2020	Custo	Depreciação acumulada	31.12.2019
Em serviço						
Reservatórios, barragens, adutoras	7.760.286	(4.412.679)	3.347.607	7.760.535	(4.273.144)	3.487.391
Máquinas e equipamentos	7.349.188	(2.502.407)	4.846.781	7.344.599	(2.285.563)	5.059.036
Edificações	1.892.567	(1.057.164)	835.403	1.891.911	(1.026.071)	865.840
Terrenos	470.043	(31.822)	438.221	469.976	(24.597)	445.379
Veículos e aeronaves	41.391	(39.174)	2.217	43.461	(40.430)	3.031
Móveis e utensílios	10.626	(8.169)	2.457	10.451	(7.987)	2.464
(-) Impairment (16.5)	(1.056.975)	-	(1.056.975)	(961.177)	-	(961.177)
(-) Obrigações especiais	(331)	66	(265)	(77)	34	(43)
	16.466.795	(8.051.349)	8.415.446	16.559.679	(7.657.758)	8.901.921
Em curso						
Custo	750.312	-	750.312	611.358	-	611.358
(-) Impairment (16.5)	(128.270)	-	(128.270)	(122.261)	-	(122.261)
	622.042	-	622.042	489.097	-	489.097
	17.088.837	(8.051.349)	9.037.488	17.048.776	(7.657.758)	9.391.018

16.2 Mutação do imobilizado

Controladora	Saldo em 1�.01.2020	Aquisi�es/ Impairment	Deprecia�o	Baixas	Transfe-rências	Transferência (NE 15.1.1)	Saldo em 30.09.2020
Em serviço							
Reservatórios, barragens, adutoras	3.487.390	-	(114.938)	-	(281)	(66.750)	3.305.421
Máquinas e equipamentos	1.943.346	-	(74.395)	(322)	5.763	(221.118)	1.653.274
Edifica�es	847.796	-	(28.422)	-	587	(11.020)	808.941
Terrenos	428.115	-	(7.225)	-	66	(15.203)	405.753
Veículos e aeronaves	3.031	-	(891)	(29)	106	-	2.217
Móveis e utensílios	2.153	-	(170)	(13)	228	(377)	1.821
(-) Impairment (16.5)	(907.074)	15.797	-	-	-	-	(891.277)
(-) Obriga�es especiais	(43)	-	7	-	-	-	(36)
	5.804.714	15.797	(226.034)	(364)	6.469	(314.468)	5.286.114
Em curso							
Custo	435.560	4.394	-	(3)	(6.007)	(68.025)	365.919
(-) Impairment (16.5)	(122.261)	(6.009)	-	-	-	-	(128.270)
	313.299	(1.615)	-	(3)	(6.007)	(68.025)	237.649
	6.118.013	14.182	(226.034)	(367)	462	(382.493)	5.523.763

Consolidado	Saldo em 1�.01.2020	Aquisi�es/ Impairment	Deprecia�o	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2020
Em serviço						
Reservatórios, barragens, adutoras	3.487.391	-	(139.544)	-	(240)	3.347.607
Máquinas e equipamentos	5.059.036	-	(217.541)	(337)	5.623	4.846.781
Edifica�es	865.840	-	(31.310)	(84)	957	835.403
Terrenos	445.379	-	(7.225)	-	67	438.221
Veículos e aeronaves	3.031	-	(891)	(29)	106	2.217
Móveis e utensílios	2.464	-	(220)	(13)	226	2.457
(-) Impairment (16.5)	(961.177)	(95.798)	-	-	-	(1.056.975)
(-) Obriga�es especiais	(43)	(254)	32	-	-	(265)
	8.901.921	(96.052)	(396.699)	(463)	6.739	8.415.446
Em curso						
Custo	611.358	148.690	-	(3.342)	(6.394)	750.312
(-) Impairment (16.5)	(122.261)	(6.009)	-	-	-	(128.270)
	489.097	142.681	-	(3.342)	(6.394)	622.042
	9.391.018	46.629	(396.699)	(3.805)	345	9.037.488

16.3 Custos de empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados

Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados no imobilizado durante o período findo em 30.09.2020 totalizaram R\$ 903, à taxa média de 0,03% a.a. (R\$ 3.384, à taxa média de 0,09% a.a. em 30.09.2019).

16.4 Operações em conjunto - consórcios

Os valores registrados no imobilizado referentes às participações da Copel GeT em consórcios estão demonstrados a seguir:

Empreendimento	Participação (%) Copel GeT	Taxa média anual de depreciação (%)	30.09.2020	31.12.2019
UHE Gov. Jayme Canet Júnior - Mauá	51,0	3,43		
Consórcio Energético Cruzeiro do Sul				
Em serviço			859.917	859.917
(-) Depreciação Acumulada			(228.090)	(206.000)
Em curso	30,0	3,30	19.599	16.789
			651.426	670.706
UHE Baixo Iguaçu				
Em serviço			692.626	692.593
(-) Depreciação Acumulada			(36.153)	(19.038)
Em curso			48.258	49.240
			704.731	722.795
			1.356.157	1.393.501

16.5 Perdas estimadas para redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos do segmento de geração

Em 30.09.2020, os empreendimentos com saldos de *impairment* registrados são os seguintes:

Controladora	Imobilizado			Valor em uso
	Custo	Depreciação	Impairment	
UHE Colíder	2.477.374	(144.555)	(759.617)	1.573.202
Consórcio Tapajós (a)	14.464	-	(14.464)	-
Usinas no Paraná	1.009.503	(93.775)	(245.466)	670.262
	3.501.341	(238.330)	(1.019.547)	2.243.464

Consolidado	Imobilizado			Valor em uso
	Custo	Depreciação	Impairment	
UHE Colíder	2.477.374	(144.555)	(759.617)	1.573.202
Complexo Eólico Cutia	1.248.917	(106.252)	(56.231)	1.086.434
UEGA	701.746	(435.826)	(109.467)	156.453
Consórcio Tapajós (a)	14.464	-	(14.464)	-
Usinas no Paraná	1.009.503	(93.775)	(245.466)	670.262
	5.452.004	(780.408)	(1.185.245)	3.486.351

(a) Projeto em desenvolvimento

Em 30.09.2020 o saldo de *impairment* sofreu as seguintes movimentações:

Controladora	Saldo em 1º.01.2020	Impairment	Saldo em 30.09.2020
Em serviço			
UHE Colíder	(777.294)	17.677	(759.617)
Usinas no Paraná	(129.780)	(1.880)	(131.660)
	(907.074)	15.797	(891.277)
Em curso			
Consórcio Tapajós	(14.464)	-	(14.464)
Usinas no Paraná	(107.797)	(6.009)	(113.806)
	(122.261)	(6.009)	(128.270)
	(1.029.335)	9.788	(1.019.547)

Consolidado	Saldo em 1º.01.2020	Impairment	Saldo em 30.09.2020
Em serviço			
UHE Colíder	(777.294)	17.677	(759.617)
Complexo Eólico Cutia	(54.103)	(2.128)	(56.231)
UEGA	-	(109.467)	(109.467)
Usinas no Paraná	(129.780)	(1.880)	(131.660)
	(961.177)	(95.798)	(1.056.975)
Em curso			
Consórcio Tapajós	(14.464)	-	(14.464)
Usinas no Paraná	(107.797)	(6.009)	(113.806)
	(122.261)	(6.009)	(128.270)
	(1.083.438)	(101.807)	(1.185.245)

16.6 Empreendimentos em construção

16.6.1 PCH Bela Vista

Com um investimento estimado em R\$ 220.000, o empreendimento, que tem 29,81 MW de capacidade instalada e garantia física de 18,4 MW médios, será construída no Rio Chopim, nos municípios de São João e Verê, localizados no sudoeste do estado do Paraná.

A participação no leilão A-6 realizado em 31.08.2018 vendeu 14,7 MW médios em contratos regulados ao preço original de R\$ 195,70/MWh. O contrato de venda de energia tem início de suprimento em 1º.01.2024, prazo de 30 anos e reajuste anual pelo IPCA.

As obras tiveram seu início no mês de agosto de 2019, sendo que a entrada em operação das três unidades geradoras está prevista para o primeiro semestre de 2021.

16.6.2 Complexo eólico Jandaíra

Com um investimento estimado em R\$ 411.610, o empreendimento, que tem 90,1 MW de capacidade instalada e garantia física de 47,6 MW médios, será construído nos municípios de Pedra Preta e Jandaíra, no estado do Rio Grande do Norte.

A participação no leilão de geração de energia nova A-6, realizado em 18.10.2019 vendeu 14,4 MW médios em contratos regulados ao preço original de R\$ 98,00/MWh. O contrato de venda de energia tem início de suprimento em 1º.01.2025, prazo de 20 anos e reajuste anual pelo IPCA.

As obras têm previsão de início em dezembro de 2020, sendo que a entrada em operação do empreendimento está prevista entre maio de 2022 a julho de 2022 de forma escalonada por aerogerador.

17 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Contratos de concessão/autorização de geração (17.1)	35.656	58.334	405.890	419.282
Outros intangíveis (17.2)	21.665	20.690	26.483	21.143
	57.321	79.024	432.373	440.425

17.1 Contratos de concessão de geração

Controladora	Contrato de concessão (a)		Total
	em serviço	em curso	
Em 1º.01.2020	58.334	-	58.334
Outorga Aneel - uso do bem público	-	3.682	3.682
Capitalizações para intangível em serviço	3.682	(3.682)	-
Quotas de amortização - concessão e autorização (b)	(2.517)	-	(2.517)
Transferência para investimentos (NE nº 15.1.1)	(23.843)	-	(23.843)
Em 30.09.2020	35.656	-	35.656

(a) Contempla o saldo de uso do bem público e de repactuação do risco hidrológico.

(b) Amortização durante o período de concessão/autorização a partir do início da operação comercial do empreendimento.

Consolidado	Contrato de concessão (a)		Direito de concessão e autorização	Total
	em serviço	em curso		
Em 1º.01.2020	58.334	-	360.948	419.282
Outorga Aneel - uso do bem público	-	3.682	-	3.682
Quotas de amortização - concessão e autorização (b)	(6.399)	-	(10.675)	(17.074)
Em 30.09.2020	51.935	3.682	350.273	405.890

(a) Contempla o saldo de uso do bem público e de repactuação do risco hidrológico.

(b) Amortização durante o período de concessão/autorização a partir do início da operação comercial do empreendimento.

17.2 Outros intangíveis

Controladora	em serviço	em curso	Total
Em 1º.01.2020	7.301	13.389	20.690
Aquisições	-	3.196	3.196
Capitalizações para intangível em serviço	1.818	(1.818)	-
Quotas de amortização (a)	(2.211)	-	(2.211)
Transferência para investimentos (NE nº 15.1)	(10)	-	(10)
Em 30.09.2020	6.898	14.767	21.665

(a) Taxa anual de amortização: 20%.

Consolidado	em serviço	em curso	Total
Em 1º.01.2020	7.358	13.785	21.143
Aquisições	126	7.484	7.610
Capitalizações para intangível em serviço	1.953	(1.953)	-
Quotas de amortização (a)	(2.270)	-	(2.270)
Em 30.09.2020	7.167	19.316	26.483

(a) Taxa anual de amortização: 20%.

18 Obrigações Sociais e Trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Obrigações sociais				
Impostos e contribuições sociais (a)	17.410	13.007	17.622	13.233
Encargos sociais sobre férias e 13º salário	12.066	8.112	12.184	8.209
	29.476	21.119	29.806	21.442
Obrigações trabalhistas				
Folha de pagamento, líquida	-	287	-	333
Férias e 13º salário	39.334	27.518	39.669	27.791
Provisões por desempenho e participação nos lucros	45.430	34.045	45.430	34.045
Programa de desligamentos voluntários	-	1.142	-	1.141
	84.764	62.992	85.099	63.310
	114.240	84.111	114.905	84.752

(a) O Governo Federal postergou o vencimento da contribuição previdenciária patronal bem como o recolhimento do FGTS para pagamento no segundo semestre de 2020, originalmente previsto para recolhimento no primeiro semestre 2020, como uma das medidas tributárias para minimizar os impactos da pandemia do coronavírus nas empresas.

19 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Materiais e serviços	193.633	238.423	237.595	336.447
Energia elétrica	91.866	84.380	94.993	180.541
Encargos de uso da rede elétrica	85.364	95.850	102.536	100.456
	370.863	418.653	435.124	617.444
Circulante	231.456	268.479	295.715	429.531
Não circulante	139.407	150.174	139.409	187.913

20 Empréstimos e Financiamentos

Consolidado													
Contrato	Empresa	Destinação	Garantias	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento final	Pagamento de encargos	Encargos financeiros a.a. (juros + comissão)	Taxa efetiva de juros a.a.	Valor do contrato	30.09.2020	31.12.2019	
BNDES													
820989.1	Copel GeT	Implementação da UHE Mauá.	Receita proveniente da comercialização de energia da usina.	17.03.2009	179	15.01.2028	Mensal	1,63% acima da TJLP	1,63% acima da TJLP	169.500	86.894	95.807	
1120952.1		Implantação de linha de transmissão entre as subestações Foz do Iguaçu e Cascavel Oeste.	Cessão fiduciária de direitos creditórios; receita proveniente da prestação de serviços de transmissão.	16.12.2011	168	15.04.2026	Mensal	1,82% e 1,42% acima da TJLP	1,82% e 1,42% acima da TJLP	44.723	18.587	21.090	
1220768.1		Implantação da PCH Cavernoso II.	Receita proveniente da comercialização de energia da usina.	28.09.2012	192	15.07.2029	Mensal	1,36% acima da TJLP	1,36% acima da TJLP	73.122	42.610	46.240	
13211061		Implantação da UHE Colider.	Cessão fiduciária de direitos creditórios.	04.12.2013	192	15.10.2031	Mensal	0% e 1,49% acima da TJLP	6,43% e 7,68%	1.041.155	765.329	817.329	
13210331		Implantação da subestação Cerquillo III.		03.12.2013	168	15.08.2028	Mensal	1,49% e 1,89% acima da TJLP	1,49% e 1,89% acima da TJLP	17.644	10.397	11.385	
15206041		Implantação de linha de transmissão Assis - Paraguaçu Paulista II.		28.12.2015	168	15.06.2030	Mensal	2,42% acima da TJLP	9,04%	34.265	20.812	22.419	
15205921		Implantação de linhas de transmissão Londrina - Figueira e Salto Osório - Foz do Chopim.		28.12.2015	168	15.12.2029	Mensal	2,32% acima da TJLP	8,93%	21.584	12.508	13.526	
18205101		Implantação da UHE Baixo Iguaçu		22.11.2018	192	15.06.2035	Mensal	1,94% acima da TJLP	8,50%	194.000	187.254	196.827	
19207901- A+B+E+F+G+H		Implantação das instalações de transmissão das linhas: SE Medianeira; SE Curitiba Centro e Curitiba Uberaba e SE Andará Leste.		03.06.2020	279	15.12.2043	Mensal	IPCA + 4,8165%	IPCA + 4,8570%	206.882	156.235	-	
19207901- C+D+I+J		Implantação das instalações de transmissão das linhas: Linha de Transmissão Curitiba Leste - Blumenau e Baixo Iguaçu - Realeza.		03.06.2020	267	15.12.2043	Mensal	IPCA + 4,8165%	IPCA + 4,8570%	225.230	107.161	-	
14.2.1271.1		Santa Maria	Construção e implantação de centrais geradoras eólicas	Fiança da Copel; penhor de ações; cessão fiduciária de direitos creditórios; cessão fiduciária de receitas.	01.06.2015	192	15.08.2031	Mensal	1,66% acima da TJLP	8,26%	71.676	42.641	45.582
14.2.1272.1		Santa Helena		01.06.2015	192	15.08.2031	Mensal	1,66% acima da TJLP	8,26%	82.973	46.266	49.458	
11211521		GE Farol		Penhor de ações; cessão fiduciária de recebíveis provenientes de venda de energia elétrica produzidas pelo projeto; cessão fiduciária de máquinas e equipamentos.	19.03.2012	192	15.06.2030	Mensal	2,34% acima da TJLP	2,34% acima da TJLP	54.100	38.446	41.388
11211531		GE Boa Vista		19.03.2012	192	15.06.2030	Mensal	2,34% acima da TJLP	2,34% acima da TJLP	40.050	28.423	30.598	
11211541		GE S.B. do Norte		19.03.2012	192	15.06.2030	Mensal	2,34% acima da TJLP	2,34% acima da TJLP	90.900	64.460	69.394	
11211551	GE Olho D'Água	19.03.2012		192	15.06.2030	Mensal	2,34% acima da TJLP	2,34% acima da TJLP	97.000	68.843	74.112		
18204611	Cutia		Penhor de ações; cessão fiduciária de direitos creditórios.	25.10.2018	192	15.07.2035	Mensal	2,04% acima da TJLP	8,37%	619.405	594.312	611.457	
13212221 - A	Costa Oeste	Implantação de linha de transmissão entre as subestações Cascavel Oeste e Umuarama Sul e implantação da subestação Umuarama Sul.		03.12.2013	168	30.11.2028	Mensal	1,95% + TJLP	1,95% + TJLP	27.634	17.584	19.203	
13212221 - B				03.12.2013	106	30.09.2023	Mensal	3,50%	3,50%	9.086	2.393	2.992	
14205851 - A	Marumbi	Implantação de linha de transmissão entre as subestações Curitiba e Curitiba Leste e implantação da subestação Curitiba Leste.		08.07.2014	168	30.06.2029	Mensal	2,00% + TJLP	2,00% + TJLP	33.460	22.677	24.627	
14205851 - B				08.07.2014	106	30.04.2024	Mensal	6,00%	6,00%	21.577	8.114	9.813	
											2.341.946	2.203.247	
Banco do Brasil Repasse BNDES													
21/02000-0	Copel GeT	Implementação da UHE Mauá.	Receita proveniente da comercialização de energia da usina.	16.04.2009	179	15.01.2028	Mensal	2,13% acima da TJLP	2,13% acima da TJLP	169.500	86.895	95.807	
											86.895	95.807	
											Dívida bruta	2.428.841	2.299.054
											(-) Custo de transação	(24.402)	(22.957)
											Dívida líquida	2.404.439	2.276.097
											Circulante	188.681	182.055
											Não circulante	2.215.758	2.094.042

20.1 Composição dos empréstimos e financiamentos por tipo de moeda e indexador

Consolidado		30.09.2020	%	31.12.2019	%
Indexadores ao final do período (%)					
TJLP	4,91	2.133.194	88,72	2.263.292	99,44
IPCA	1,34	260.738	10,84	-	-
Sem indexador (taxa fixa anual)	-	10.507	0,44	12.805	0,56
		2.404.439	100,00	2.276.097	100,00
		2.404.439	100,00	2.276.097	100,00

20.2 Vencimentos das parcelas de longo prazo

Controladora				Consolidado		
30.09.2020	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida
2021	31.792	(185)	31.607	47.287	(435)	46.852
2022	127.269	(736)	126.533	190.297	(1.730)	188.567
2023	127.434	(737)	126.697	192.031	(1.732)	190.299
2024	127.607	(739)	126.868	191.984	(1.738)	190.246
2025	127.788	(738)	127.050	193.420	(1.735)	191.685
Após 2025	825.972	(6.531)	819.441	1.423.418	(15.309)	1.408.109
	1.367.862	(9.666)	1.358.196	2.238.437	(22.679)	2.215.758

20.3 Mutação de empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
Em 1º.01.2020	1.312.220	2.276.097
Ingressos	263.000	263.000
Encargos	62.907	112.626
Variação monetária	151	151
Amortização - principal	(88.566)	(132.662)
Pagamento - encargos	(65.428)	(114.773)
Em 30.09.2020	1.484.284	2.404.439

20.4 Cláusulas contratuais restritivas - covenants

A Companhia e suas controladas contrataram empréstimos e financiamentos com cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como não alterar a participação acionária da Companhia no capital social das controladas que represente alteração de controle sem a prévia anuência. O descumprimento das condições mencionadas poderá implicar vencimento antecipado das dívidas e/ou multas.

Em 31.12.2019, todos os indicadores financeiros medidos apenas anualmente foram integralmente atendidos. Em 30.09.2020, todos os demais indicadores e condições acordados foram integralmente atendidos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos:

Empresa	Instrumento Contratual	Indicadores financeiros anuais	Limite
Copel GeT	BNDES Finem nº 820989.1 - Mauá Banco do Brasil nº 21/02000-0 - Mauá	Ebitda / Resultado Financeiro Líquido	≥ 1,3
Santa Maria	BNDES Finem nº 14212711	Índice de cobertura do serviço da dívida	≥ 1,3
Santa Helena	BNDES Finem nº 14212721		
São Bento Energia, Investimento e Participações GE Boa Vista S.A. GE Farol S.A. GE Olho D'Água S.A. GE São Bento do Norte S.A.	Contrato de Cessão BNDES BNDES Finem nº 11211531 BNDES Finem nº 11211521 BNDES Finem nº 11211551 BNDES Finem nº 11211541	Índice de cobertura do serviço da dívida	≥ 1,3
Cutia	BNDES Finem nº 18204611	Índice de cobertura do serviço da dívida (a)	≥ 1,2
Costa Oeste	BNDES Finem nº 13212221	Índice de cobertura do serviço da dívida	≥ 1,3
Marumbi	BNDES Finem nº 14205851	Índice de cobertura do serviço da dívida	≥ 1,3

Financiamento a empreendimentos - Finem

(a) indicador calculado com os valores das demonstrações financeiras consolidadas da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

21 Debêntures

Consolidado													
Empresa	Emissão	Característica	Destinação	Garantias	Data da emissão	Nº de parcelas	Vencimento final	Pagamento de encargos	Encargos financeiros do contrato a.a	Taxa efetiva de juros a.a	Valor do contrato	30.09.2020	31.12.2019
Copel GeT	1ª	(a)	Capital de giro e/ou realização de investimentos da emissora.	Fidejussória	15.05.2015	3	15.05.2020	Anual	113,0% da taxa DI	114,29% da taxa DI	1.000.000	-	346.906
	3ª				20.10.2017	3	20.10.2022	Semestral	126,0% da taxa DI	131,21% da taxa DI	1.000.000	1.013.506	1.011.691
	4ª		Resgate antecipado total da 4ª emissão de notas promissórias e pagamento parcial da 1ª parcela de amortização da 2ª emissão de debêntures.		23.07.2018	3	23.07.2023	Semestral	126,0% da taxa DI	133,77% da taxa DI	1.000.000	1.004.650	1.030.054
	5ª	(b)	Reembolso de gastos da construção das Linhas de Transmissão Araraquara II - Taubaté, Assis - Londrina e Foz do Chopim.		25.09.2018	5	15.09.2025	Semestral	IPCA + 7,6475%	IPCA+ 8,3295%	290.000	307.638	308.464
	6ª (série 1)	(c)	Resgate antecipado total da 5ª emissão de notas promissórias e pagamento parcial da 2ª parcela de amortização da 2ª emissão de debêntures.		15.07.2019	2	15.07.2024	Semestral	109,0% da taxa DI	111,25% da taxa DI	800.000	803.661	818.406
	6ª (série 2)		Reembolso de gastos com os projetos UHE Colíder e UHE Baixo Iguaçu.		15.07.2019	1	15.07.2025	Semestral	IPCA + 3,90%	IPCA+ 4,46%	200.000	207.424	205.677
Brisa Potiguar	2ª (série 1) 2ª (série 2)	(d)	Implantação de centrais geradoras eólicas.	Real e fidejussória e penhor de ações da Copel GeT	24.03.2016 24.03.2016	192 192	15.07.2032 15.07.2032	Mensal Mensal	TJLP + 2,02% IPCA + 9,87%	TJLP + 2,02% IPCA+ 10,92%	147.575 153.258	112.040 129.644	119.171 135.657
Cutia	2ª	(b)	Construção e implantação dos Complexos Eólicos Cutia e Bento Miguel.	Fidejussória	20.03.2019	26	15.12.2031	Semestral	IPCA + 5,8813%	IPCA+ 6,83%	360.000	356.253	352.829
Dívida bruta												3.934.816	4.328.855
(-) Custo de transação												(57.069)	(66.490)
Dívida líquida												3.877.747	4.262.365
Circulante												782.566	774.217
Não circulante												3.095.181	3.488.148

(a) Debêntures simples, série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476. Interveniente garantidora: Copel. Agente fiduciário: Pentágono S.A. DTVM.

(b) Debêntures simples, série única, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476. Interveniente garantidora: Copel. Agente fiduciário: Pentágono S.A. DTVM.

(c) Debêntures simples, duas séries, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476. Interveniente garantidora: Copel. Agente fiduciário: Pentágono S.A. DTVM.

(d) Debêntures simples, duas séries, não conversíveis em ações, emissão privada. Empresas: Nova Asa Branca I, Nova Asa Branca II, Nova Asa Branca III, Nova Euris e Ventos de Santo Uriel. Interveniente garantidora: Copel. Não possui agente fiduciário.

21.1 Vencimentos das parcelas de longo prazo

Controladora				Consolidado		
30.09.2020	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida	Dívida bruta	(-) Custo de transação	Dívida líquida
2021	333.334	(2.532)	330.802	347.734	(3.066)	344.668
2022	727.997	(9.485)	718.512	774.423	(11.616)	762.807
2023	794.664	(5.740)	788.924	837.365	(7.883)	829.482
2024	461.330	(3.251)	458.079	502.168	(5.413)	496.755
2025	267.060	(1.560)	265.500	315.349	(3.728)	311.621
Após 2025	-	-	-	363.071	(13.223)	349.848
	2.584.385	(22.568)	2.561.817	3.140.110	(44.929)	3.095.181

21.2 Mutação das debêntures

	Controladora	Consolidado
Em 1º.01.2020	3.680.766	4.262.365
Encargos e variação monetária	122.853	162.681
Amortização - principal	(333.334)	(355.910)
Pagamento - encargos	(165.996)	(191.389)
Em 30.09.2020	3.304.289	3.877.747

21.3 Cláusulas contratuais restritivas - covenants

A Copel e suas controladas emitiram debêntures com cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como não alterar a participação acionária da Companhia no capital social, que represente alteração de controle sem a prévia anuência dos debenturistas; não realizar, sem prévia e expressa autorização dos debenturistas, distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio, caso esteja em mora relativamente ao cumprimento de quaisquer de suas obrigações pecuniárias ou não atenda aos índices financeiros estabelecidos. O descumprimento destas condições poderá implicar vencimento antecipado das debêntures, bem como penalidades perante os órgãos reguladores.

Em 31.12.2019, todos os indicadores financeiros medidos apenas anualmente foram integralmente atendidos. Em 30.09.2020, todos os demais indicadores e condições acordados foram integralmente atendidos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures:

Empresa	Instrumento Contratual	Indicadores financeiros anuais	Limite
Copel GeT	1ª Emissão de Debêntures	Dívida líquida consolidada / Ebitda consolidado Índice de cobertura do serviço da dívida (a)	≤ 3,5 ≥ 1,5
	2ª Emissão de Debêntures		
	3ª Emissão de Debêntures		
	4ª Emissão de Debêntures		
	5ª Emissão de Debêntures		
	6ª Emissão de Debêntures		
Nova Asa Branca I Nova Asa Branca II Nova Asa Branca III Nova Eurús IV Ventos de Santo Uriel	2ª Emissão de Debêntures	Índice de cobertura do serviço da dívida	≥ 1,3
Cutia	1ª Emissão de Debêntures	Índice de cobertura do serviço da dívida (b)	≥ 1,2

(a) indicador calculado com os valores das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia Paranaense de Energia - Copel.

(b) indicador calculado com os valores das demonstrações financeiras consolidadas da Cutia Empreendimentos Eólicos S.A.

22 Benefícios Pós-emprego

A Companhia e suas controladas patrocinam planos previdenciários para complementação de aposentadoria e pensão (Plano Unificado e Plano III) e Plano Assistencial, para assistência médica e odontológica (Planos Prosaúde II e Prosaúde III), para seus empregados ativos e seus dependentes legais. O patrocínio vitalício do Plano Assistencial para os aposentados, pensionistas e dependentes legais somente é aplicado aos participantes do Plano Prosaúde II.

As parcelas de custos assumidas pelas patrocinadoras desses planos são registradas de acordo com avaliação atuarial preparada anualmente por atuário independente, de acordo com o CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, correlacionada à norma contábil internacional IAS 19 R e IFRIC 14. As premissas econômicas e financeiras para efeitos da avaliação atuarial são discutidas com o atuário independente e aprovadas pela Administração da Controladora.

Outras informações estão disponíveis nas Demonstrações Financeiras de 31.12.2019.

22.1 Plano de benefício previdenciário

O Plano Unificado é um plano de Benefício Definido - BD em que a renda é pré-determinada em função do nível salarial de cada indivíduo. Este plano está fechado para novos participantes desde 1998.

O Plano III é um plano de Contribuição Variável - CV, sendo o único plano disponível para novos participantes.

22.2 Plano Assistencial

A Companhia e suas controladas alocam recursos para a cobertura das despesas de saúde dos empregados e de seus dependentes, dentro de regras, limites e condições estabelecidos nos regulamentos dos Planos Prosaúde II e Prosaúde III. A cobertura inclui exames médicos periódicos em ambos os planos e somente é estendida a todos os aposentados e pensionistas vitaliciamente no Plano Prosaúde II.

22.3 Balanço patrimonial e resultado do exercício

Os valores reconhecidos no passivo, na conta de Benefícios pós-emprego, estão resumidos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Planos previdenciários	27	204	27	204
Planos assistenciais	316.141	311.174	316.567	311.564
	316.168	311.378	316.594	311.768
Circulante	17.118	16.904	17.118	16.904
Não circulante	299.050	294.474	299.476	294.864

Os valores reconhecidos no resultado estão resumidos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Empregados				
Planos previdenciários	13.737	12.964	14.319	13.448
Plano assistencial - pós-emprego	17.789	19.980	17.825	20.034
Plano assistencial - funcionários ativos	13.602	12.908	13.708	13.015
	45.128	45.852	45.852	46.497
Administradores				
Planos previdenciários	177	107	188	111
Plano assistencial	15	6	16	6
	192	113	204	117
	45.320	45.965	46.056	46.614

	Controladora		Consolidado	
	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019
Empregados				
Plano previdenciário	4.500	4.365	4.759	4.520
Plano assistencial - pós-emprego	5.929	6.660	5.941	6.678
Plano assistencial - funcionários ativos	4.614	4.486	4.646	4.524
	15.043	15.511	15.346	15.722
Administradores				
Plano previdenciário	81	30	92	32
Plano assistencial	5	1	6	-
	86	31	98	32
	15.129	15.542	15.444	15.754

22.4 Mutação dos benefícios pós-emprego

	Controladora	Consolidado
Em 1º.01.2020	311.378	311.768
Apropriação do cálculo atuarial	17.789	17.825
Apropriação das contribuições previdenciárias e assistenciais	27.491	27.291
Amortizações	(40.490)	(40.290)
Em 30.09.2020	316.168	316.594

23 Encargos Setoriais a Recolher

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Reserva global de reversão - RGR	9.077	12.001	12.069	12.069
Conta de desenvolvimento energético - CDE	4.792	4.207	4.792	4.207
	13.869	16.208	16.861	16.276

24 Pesquisa e Desenvolvimento

24.1 Saldos constituídos para aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento - P&D

Controladora	Aplicado e não concluído	Saldo a recolher	Saldo a aplicar	Saldo em 30.09.2020	Saldo em 31.12.2019
FNDCT	-	1.911	-	1.911	2.099
MME	-	955	-	955	1.049
P&D	67.209	-	51.374	118.583	122.453
	67.209	2.866	51.374	121.449	125.601
Circulante				54.358	80.406
Não circulante				67.091	45.195

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Consolidado	Aplicado e não concluído	Saldo a recolher	Saldo a aplicar	Saldo em 30.09.2020	Saldo em 31.12.2019
FNDCT	-	2.515	-	2.515	2.262
MME	-	1.257	-	1.257	1.131
P&D	91.704	-	39.953	131.657	133.397
	91.704	3.772	39.953	135.429	136.790
Circulante				64.263	82.196
Não circulante				71.166	54.594

24.2 Mutação dos saldos de P&D

Controladora	FNDCT	MME	P&D	Total
Em 1º.01.2020	2.099	1.049	122.453	125.601
Constituições	8.348	4.175	8.350	20.873
Juros (NE nº 32)	-	-	1.237	1.237
Recolhimentos	(8.536)	(4.269)	-	(12.805)
Conclusões	-	-	(13.457)	(13.457)
Em 30.09.2020	1.911	955	118.583	121.449

Consolidado	FNDCT	MME	P&D	Total
Em 1º.01.2020	2.262	1.131	133.397	136.790
Constituições	10.988	5.495	10.670	27.153
Juros (NE nº 32)	-	-	1.269	1.269
Recolhimentos	(10.735)	(5.369)	-	(16.104)
Conclusões	-	-	(13.679)	(13.679)
Em 30.09.2020	2.515	1.257	131.657	135.429

25 Contas a Pagar Vinculadas à Concessão

Controladora e Consolidado	Outorga	Assinatura	Final	Taxa de desconto	30.09.2020	31.12.2019
UHE Mauá	29.06.2007	03.07.2007	07.2042	5,65% a.a.	16.909	16.890
UHE Colíder	29.12.2010	17.01.2011	01.2046	7,74% a.a.	24.568	24.353
UHE Baixo Iguaçu	19.07.2012	20.08.2012	01.2047	7,74% a.a.	7.675	7.588
UHE Derivação Rio Jordão	11.07.2013	24.02.2014	02.2019	7,74% a.a.	3.382	-
					52.534	48.831
				Circulante	6.557	5.631
				Não circulante	45.977	43.200

Taxa de desconto no cálculo do valor presente

Taxa desconto real e líquida, compatível com a taxa estimada de longo prazo, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Pagamento à União

Parcelas mensais equivalentes a 1/12 do pagamento anual corrigido pelo IPCA, conforme definido no contrato de concessão.

25.1 Mutação de contas a pagar vinculadas à concessão

Controladora e Consolidado	Total
Em 1º.01.2020	48.831
Adição	3.682
Ajuste a valor presente	(52)
Variação monetária	3.570
Pagamentos	(3.497)
Em 30.09.2020	52.534

26 Direito de uso de ativos e Passivo de arrendamentos

Com a adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 a Companhia reconheceu Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamentos conforme segue:

26.1 Direito de uso de ativos

Controladora	Saldo em 1º.01.2020	Adições	Ajuste por remensuração	Amortização	Saldo em 30.09.2020
Imóveis	7.253	-	8	(4.538)	2.723
Veículos	14.398	-	-	(3.350)	11.048
Equipamentos	-	4.281	-	(446)	3.835
	21.651	4.281	8	(8.334)	17.606

Consolidado	Saldo em 1º.01.2020	Adições	Ajuste por remensuração	Amortização	Saldo em 30.09.2020
Imóveis	9.086	-	8	(4.802)	4.292
Veículos	14.398	-	-	(3.350)	11.048
Equipamentos	-	4.282	-	(447)	3.835
	23.484	4.282	8	(8.599)	19.175

26.2 Passivo de arrendamentos

26.2.1 Mutação do passivo de arrendamentos

	Controladora	Consolidado
Em 1º.01.2020	22.553	24.475
Adições	4.281	4.282
Ajuste por remensuração	8	8
Encargos	1.313	1.431
Pagamento - principal	(8.184)	(8.413)
Pagamento - encargos	(1.312)	(1.430)
Em 30.09.2020	18.659	20.353

A Companhia define a taxa de desconto com base na taxa de juros praticada na última captação de debêntures, desconsiderando captações subsidiadas ou incentivadas.

26.2.2 Vencimentos das parcelas de longo prazo

30.09.2020	Controladora	Consolidado
2021	1.738	1.937
2022	6.951	7.247
2023	2.773	3.046
2024	570	842
2025	4	185
Após 2025	-	939
Valores não descontados	12.036	14.196
Juros embutidos	(776)	(1.438)
Saldo passivo arrendamento	11.260	12.758

26.2.3 Direito potencial de Pis/Cofins a recuperar

Segue quadro indicativo do direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamentos conforme os períodos previstos para pagamento.

		Controladora		Consolidado	
Fluxos de caixa	Nominal	Valor Presente	Nominal	Valor Presente	
Contraprestação do arrendamento	20.543	18.659	23.152	20.353	
Pis/Cofins potencial	1.851	1.683	1.925	1.743	

26.3 Impacto pela projeção de inflação nos fluxos de caixa descontados

Em conformidade com o CPC 06 (R2), na mensuração e na remensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso, a Companhia utilizou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada, conforme vedação imposta pela norma.

No entanto, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro, o quadro a seguir apresenta os saldos comparativos entre a informação registrada em conformidade com o CPC 06 (R2) e o valor que seria registrado se considerada a inflação projetada:

Controladora	Saldo conforme o CPC 06 (R2) - IFRS 16	Saldo com projeção da inflação	%
Passivo de arrendamentos	18.659	20.267	8,62%
Direito de uso de ativos	17.606	18.592	5,60%
Despesa Financeira	1.313	1.411	7,46%
Despesa de amortização	8.334	8.556	2,66%

Consolidado	Saldo conforme o CPC 06 (R2) - IFRS 16	Saldo com projeção da inflação	%
Passivo de arrendamentos	20.353	22.316	9,64%
Direito de uso de ativos	19.175	20.437	6,58%
Despesa Financeira	1.431	1.552	8,46%
Despesa de amortização	8.599	8.844	2,85%

26.4 Compromissos de arrendamentos e aluguéis

Para os arrendamentos de ativos de baixo valor, tais como computadores, impressoras e móveis, bem como para os contratos de arrendamento de terrenos para desenvolvimento de projetos de geração de energia eólica, cujo pagamento é feito com base em remuneração, os valores estão reconhecidos na demonstração de resultado como custos e/ou despesas operacionais (NE 31.6). O saldo de compromissos de arrendamentos e aluguéis está demonstrado a seguir:

Consolidado	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total 30.09.2020
Compromissos de arrendamentos e aluguéis	7.177	30.198	157.997	195.372

27 Outras Contas a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Desvio de geração - empreendimentos eólicos (NE nº 34.2.8)	-	-	78.337	-
Provisão Despacho Aneel nº 084/2017	28.103	26.008	28.103	26.008
Aquisição de investimentos	-	-	13.443	13.294
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	13.660	12.181	18.424	12.181
Cauções em garantia	2.808	2.432	2.884	2.433
Valor justos dos derivativos - contrato a termo (NE nº 34.2.3 - a)	-	1.203	-	1.203
Outras obrigações	10.995	11.708	29.545	32.083
	55.566	53.532	170.736	87.202
Circulante	22.123	23.058	60.807	31.173
Não circulante	33.443	30.474	109.929	56.029

28 Provisões para Litígios e Passivo Contingente

A Companhia e suas controladas respondem por diversos processos judiciais e administrativos perante diferentes cortes. A Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, constitui provisões para as ações cujas perdas são consideradas prováveis, quando os critérios de reconhecimento de provisão descritos na NE nº 4.10 das demonstrações financeiras de 31.12.2019 são atendidos.

A Administração da Companhia acredita ser impraticável fornecer informações a respeito do momento de

eventuais saídas de caixa relacionadas às ações pelas quais a Companhia e suas controladas respondem na data da elaboração das informações trimestrais, tendo em vista a imprevisibilidade e a dinâmica dos sistemas judiciário, tributário e regulatório brasileiro, sendo que a resolução final depende das conclusões dos processos judiciais. Por esse motivo, essa informação não é fornecida.

28.1 Mutações das provisões para litígios

Controladora	Resultado				Adições/ Reversões no ativo	Quitações	Transfe- rências/ Outros	Saldo em 30.09.2020
	Saldo em 1º.01.2019	Provisões para litígios		Custo de construção				
		Adições	Reversões	Adições/(Rev.)				
Fiscais	5.962	23	(2.916)	-	-	(10)	2.942	6.001
Trabalhistas	159.493	27.862	-	-	-	(26.196)	(11)	161.148
Benefícios a empregados	13.648	6.281	(1.339)	-	-	(289)	-	18.301
Cíveis								
Cíveis e direito administrativo	58.575	57.703	(11.339)	-	-	(2.664)	-	102.275
Servidões de passagem	107.035	248	(543)	(3.861)	116	-	-	102.995
Desapropriações e patrimoniais	117.895	168	(1.217)	3.906	2.349	(85)	-	123.016
Ambientais	2.313	82	-	-	-	-	-	2.395
	285.818	58.201	(13.099)	45	2.465	(2.749)	-	330.681
Regulatórias	28.747	1.386	(506)	-	-	-	-	29.627
	493.668	93.753	(17.860)	45	2.465	(29.244)	2.931	545.758

Consolidado	Resultado				Adições/ Reversões no ativo	Quitações	Transfe- rências/ Outros	Saldo em 30.09.2020
	Saldo em 1º.01.2019	Provisões para litígios		Custo de construção				
		Adições	Reversões	Adições/(Rev.)				
Fiscais	33.486	789	(2.916)	-	-	(11)	(1.111)	30.237
Trabalhistas	159.923	27.945	-	-	-	(26.196)	(11)	161.661
Benefícios a empregados	13.648	6.281	(1.339)	-	-	(289)	-	18.301
Cíveis								
Cíveis e direito administrativo	58.591	57.703	(11.339)	-	-	(2.664)	-	102.291
Servidões de passagem	112.933	250	(543)	(3.861)	615	-	-	109.394
Desapropriações e patrimoniais	117.919	171	(1.217)	3.906	4.044	(85)	-	124.738
Ambientais	2.312	82	-	-	-	-	-	2.394
	291.755	58.206	(13.099)	45	4.659	(2.749)	-	338.817
Regulatórias	28.748	1.386	(506)	-	-	-	-	29.628
	527.560	94.607	(17.860)	45	4.659	(29.245)	(1.122)	578.644

28.2 Detalhamento das provisões para litígios e passivos contingentes

O quadro a seguir apresenta o detalhamento das provisões para litígios registradas e, adicionalmente, os valores de passivos contingentes, os quais são obrigações presentes decorrentes de eventos passados, porém sem provisões reconhecidas por não ser provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação.

Natureza	Descrição	Controladora				Consolidado			
		Provisões		Passivo contingente		Provisões		Passivo contingente	
		30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Fiscais									
Impostos federais	Exigências e questionamentos administrativos da Receita Federal do Brasil.	-	2.941	459	453	194	2.941	483	453
IPTU	Exigência de Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana - IPTU sobre imóveis afetados ao serviço público de energia elétrica.	-	-	27.845	25.505	-	-	27.845	25.505
ISS	Exigência fiscal das prefeituras a título de ISS em serviços de construção civil prestado por terceiro.	-	-	30.686	28.316	-	-	71.058	65.443
Outras	Impostos, taxas e outros tributos federais, estaduais e municipais em que a Companhia discute a incidência ou não, bem como suas bases e valores para recolhimento.	6.001	3.021	22.477	22.268	30.043	30.545	39.446	38.592
		6.001	5.962	81.467	76.542	30.237	33.486	138.832	129.993
Trabalhistas	Cobrança de horas-extras, periculosidade, adicional de transferência, equiparação/reenquadramento salarial, entre outras, por empregados e ex-empregados da Copel; cobranças de parcelas indenizatórias e outras, por ex-empregados de empreiteiros e empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária).	161.148	159.493	88.725	77.932	161.661	159.923	91.033	78.924
Benefícios a empregados	Reclamações trabalhistas movidas por ex-empregados aposentados contra a Fundação Copel, que causarão, consequentemente, reflexos para a Companhia e suas subsidiárias integrais, na medida em que forem necessários aportes complementares.	18.301	13.648	1.326	2.954	18.301	13.648	1.326	2.954
Regulatórias									
Despacho Aneel nº 288/2002	Ações judiciais contra o Despacho Aneel nº 288/2002 envolvendo as empresas Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE e Dona Francisca Energética S.A.	25.174	25.174	-	-	25.174	25.174	-	-
Excludente Colíder	Discussão sobre o valor de TUST da Usina devido ao período de excludente de responsabilidade	-	-	98.723	98.723	-	-	98.723	98.723
Outras	Notificações do Órgão Regulador sobre eventuais descumprimentos de normas regulatórias	4.453	3.573	4.455	3.423	4.454	3.574	4.455	3.423
		29.627	28.747	103.178	102.146	29.628	28.748	103.178	102.146

(continua)

Natureza	Descrição	Controladora				Consolidado			
		Provisões		Passivo contingente		Provisões		Passivo contingente	
		30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Cíveis									
Cíveis e direito administrativo	Outras ações que envolvem faturamento, supostos procedimentos irregulares, contratos administrativos e multa contratual, indenização por acidentes com a rede de energia elétrica e acidentes com veículos.	21.477	30.062	61.147	66.305	21.494	30.078	63.242	68.194
Indenização a terceiros (cíveis)	Ações de indenização decorrentes de danos causados durante a construção de usinas	80.795	28.513	37.612	26.104	80.795	28.513	37.612	26.104
Servidões de passagem	Discussão entre o valor avaliado pela Copel para pagamento e o pleiteado pelo proprietário e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (inventários em andamento, propriedades sem matrícula, entre outras); intervenção no usucapião de terceiros, seja na qualidade de confrontante ou em caso de imóvel onde há áreas de servidão de passagem, a fim de preservar os limites e confrontações das faixas de servidão.	102.996	107.035	10.770	11.127	109.394	112.933	10.770	11.127
Desapropriações e patrimoniais	Discussão entre o valor avaliado pela Copel para pagamento e o pleiteado pelo proprietário, e/ou quando a documentação do proprietário não apresenta condições de registro (inventários em andamento, propriedades sem matrícula entre outras); ações de reintegrações de posse de imóveis de propriedade da concessionária; intervenção no usucapião de terceiros, na qualidade de confrontante, a fim de preservar os limites e confrontações das áreas desapropriadas.	80.097	79.217	30.361	32.156	81.819	79.241	30.797	32.555
Indenização a terceiros (Desapropriações)	Ações de desapropriação para construção de subestação de energia elétrica e para desapropriação de terreno alagado de Usina	42.921	38.678	44.707	36.807	42.921	38.678	44.707	36.807
Ambientais	Ações civis públicas e ações populares que têm como finalidade obstaculizar o andamento de licenciamento ambiental de novos projetos ou a recuperação de áreas de preservação permanente no entorno dos reservatórios das usinas hidrelétricas utilizadas indevidamente por particulares. Em caso de eventual condenação, estima-se somente o custo da elaboração de novos estudos ambientais e o custo de recuperação das áreas de propriedade da Copel GeT. Contemplam também os Termos de Ajuste de Conduta - TAC, que se referem aos compromissos acordados e aprovados entre a Companhia e os órgãos competentes, pelo descumprimento de alguma condicionante concluída nas Licenças de Instalação e Operação.	2.395	2.313	171.725	158.089	2.394	2.312	171.741	158.103
		330.681	285.818	356.322	330.588	338.817	291.755	358.869	332.890
		545.758	493.668	631.018	590.162	578.644	527.560	693.238	646.907

29 Patrimônio Líquido

29.1 Capital social

Em 30.09.2020, o capital social integralizado é de R\$ 5.765.226 (R\$ 5.765.226 em 31.12.2019), composto por 5.765.226.052 ações ordinárias sem valor nominal, pertencentes à Copel.

29.2 Ajustes de avaliação patrimonial

	Controladora	Consolidado
Em 1º.01.2020	704.677	704.677
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial		
Custo atribuído do imobilizado	(68.560)	(68.560)
Tributos sobre a realização dos ajustes	23.310	23.310
Em 30.09.2020	659.427	659.427

29.3 Lucro por ação - básico e diluído

O lucro por ação foi calculado na média ponderada do número de ações ordinárias da Companhia em cada um dos períodos mencionados, conforme segue:

Controladora	30.09.2020	30.09.2019
Numerador básico e diluído		
Lucro líquido básico e diluído alocado por classes de ações, atribuído à acionista controladora		
Ações ordinárias	1.009.798	866.081
Denominador básico e diluído		
Média ponderada das ações (em milhares)		
Ações ordinárias	5.765.226.052	5.661.050.228
Lucro líquido do período básico e diluído por ação atribuído à acionista controladora		
Ações ordinárias	0,17515	0,15299

Controladora	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019
Numerador básico e diluído		
Lucro líquido básico e diluído alocado por classes de ações, atribuído à acionista controladora		
Ações ordinárias	414.899	394.940
Denominador básico e diluído		
Média ponderada das ações (em milhares)		
Ações ordinárias	5.765.226.052	5.661.050.228
Lucro líquido do período básico e diluído por ação atribuído à acionista controladora		
Ações ordinárias	0,07197	0,06976

30 Receita Operacional Líquida

Controladora	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos setoriais	ISSQN	Receita líquida	
						30.09.2020	30.09.2019
Fornecimento de energia elétrica	511.568	(45.290)	(21.944)	(13.269)	-	431.065	520.950
Suprimento de energia elétrica	1.398.448	(129.179)	-	(33.600)	-	1.235.669	1.512.769
Disponibilidade da rede elétrica	651.592	(50.974)	-	(36.287)	-	564.331	409.831
Receita de construção	149.691	-	-	-	-	149.691	159.515
Outras receitas operacionais	75.751	(6.621)	-	-	(2.997)	66.133	48.125
	2.787.050	(232.064)	(21.944)	(83.156)	(2.997)	2.446.889	2.651.190

Controladora	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos setoriais	ISSQN	Receita líquida	
						1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019
Fornecimento de energia elétrica	180.355	(15.979)	(7.605)	(5.213)	-	151.558	182.505
Suprimento de energia elétrica	453.368	(41.185)	-	(11.559)	-	400.624	507.873
Disponibilidade da rede elétrica	235.590	(19.385)	-	(13.824)	-	202.381	128.369
Receita de construção	47.004	-	-	-	-	47.004	53.572
Outras receitas operacionais	28.746	(2.518)	-	-	(1.224)	25.004	18.530
	945.063	(79.067)	(7.605)	(30.596)	(1.224)	826.571	890.849

Consolidado	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos setoriais	ISSQN	Receita líquida	
						30.09.2020	30.09.2019
Fornecimento de energia elétrica	511.568	(45.290)	(21.944)	(13.269)	-	431.065	520.950
Suprimento de energia elétrica	2.382.394	(175.277)	(16.214)	(42.408)	-	2.148.495	1.780.635
Disponibilidade da rede elétrica	704.103	(52.783)	-	(38.106)	-	613.214	441.347
Receita de construção	155.428	-	-	-	-	155.428	159.515
Outras receitas operacionais	32.221	(6.622)	-	-	(2.997)	22.602	26.460
	3.785.714	(279.972)	(38.158)	(93.783)	(2.997)	3.370.804	2.928.907

Consolidado	Receita bruta	PIS/Pasep e Cofins	ICMS	Encargos setoriais	ISSQN	Receita líquida	
						1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019
Fornecimento de energia elétrica	180.355	(15.979)	(7.605)	(5.213)	-	151.558	182.505
Suprimento de energia elétrica	822.805	(55.600)	(5.352)	(14.407)	-	747.446	600.670
Disponibilidade da rede elétrica	268.304	(20.021)	-	(14.583)	-	233.700	142.260
Receita de construção	51.848	-	-	-	-	51.848	53.572
Outras receitas operacionais	12.161	(2.519)	-	-	(1.224)	8.418	6.581
	1.335.473	(94.119)	(12.957)	(34.203)	(1.224)	1.192.970	985.588

30.1 Detalhamento da receita por tipo e/ ou classe de consumidores

Controladora	30.09.2020	30.09.2019	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019
Fornecimento de energia elétrica	511.568	606.769	180.355	215.756
Consumidores livres	511.568	606.769	180.355	215.756
Suprimento de energia elétrica	1.398.448	1.707.078	453.368	581.792
Contratos bilaterais	921.245	1.154.154	294.669	430.882
Contratos regulados	395.782	379.003	132.615	131.973
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	24.468	109.011	2.686	132
Juros efetivos - bonificação de outorga (NE nº 8.1)	56.953	64.910	23.398	18.805
Disponibilidade da rede elétrica	651.592	485.629	235.590	166.222
Receita de operação e manutenção - O&M	169.753	213.878	23.298	86.014
Receita de juros efetivos	481.839	271.751	212.292	80.208
Receita de construção	149.691	159.515	47.004	53.572
Outras receitas operacionais	75.751	55.108	28.746	20.861
Arrendamentos e aluguéis (30.2)	438	913	58	304
Renda da prestação de serviços	73.810	54.195	28.068	20.557
Outras receitas	1.503	-	620	-
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.787.050	3.014.099	945.063	1.038.203
(-) Pis/Pasep e Cofins	(232.064)	(249.956)	(79.067)	(90.512)
(-) ICMS	(21.944)	(15.010)	(7.605)	(6.189)
(-) ISSQN	(2.997)	(2.440)	(1.224)	(832)
(-) Encargos setoriais (30.3)	(83.156)	(95.503)	(30.596)	(49.821)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.446.889	2.651.190	826.571	890.849
Consolidado	30.09.2020	30.09.2019	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019
Fornecimento de energia elétrica	511.568	606.769	180.355	215.756
Consumidores livres	511.568	606.769	180.355	215.756
Suprimento de energia elétrica	2.382.394	1.989.850	822.805	683.273
Contratos bilaterais	1.365.889	1.154.154	514.627	430.882
Contratos regulados	722.916	656.867	252.119	231.250
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	236.636	113.919	32.661	2.336
Juros efetivos - bonificação de outorga (NE nº 8.1)	56.953	64.910	23.398	18.805
Disponibilidade da rede elétrica	704.103	519.357	268.304	181.257
Receita de operação e manutenção - O&M	196.381	223.099	33.633	92.761
Receita de juros efetivos	507.722	296.258	234.671	88.496
Receita de construção	155.428	159.515	51.848	53.572
Outras receitas operacionais	32.221	33.443	12.161	8.913
Arrendamentos e aluguéis (30.2)	456	913	76	304
Renda da prestação de serviços	30.262	32.530	11.465	8.609
Outras receitas	1.503	-	620	-
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.785.714	3.308.934	1.335.473	1.142.771
(-) Pis/Pasep e Cofins	(279.972)	(260.672)	(94.119)	(94.482)
(-) ICMS	(38.158)	(20.355)	(12.957)	(11.534)
(-) ISSQN	(2.997)	(2.440)	(1.224)	(833)
(-) Encargos setoriais (30.3)	(93.783)	(96.560)	(34.203)	(50.334)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.370.804	2.928.907	1.192.970	985.588

30.2 Arrendamentos e aluguéis

30.2.1 Receita de arrendamento e aluguéis

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Compartilhamento de instalações	369	781	369	781
Imóveis	69	132	87	132
	438	913	456	913

	Controladora		Consolidado	
	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019
Compartilhamento de instalações	45	261	45	261
Imóveis	13	43	31	43
	58	304	76	304

30.2.2 Recebíveis de arrendamentos

Controladora e Consolidado	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total 30.09.2020
Compartilhamento de instalações	1.336	5.343	19.094	25.773

30.3 Encargos setoriais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Conta de desenvolvimento energético - CDE	19.176	19.094	19.175	19.094
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética - P&D	20.873	23.030	27.408	23.326
Quota para reserva global de reversão - RGR	43.107	53.379	47.200	54.140
	83.156	95.503	93.783	96.560

	Controladora		Consolidado	
	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019
Conta de desenvolvimento energético - CDE	7.163	12.740	7.162	12.740
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética - P&D	7.035	7.957	9.437	8.120
Quota para reserva global de reversão - RGR	16.398	29.124	17.604	29.474
	30.596	49.821	34.203	50.334

31 Custos e Despesas Operacionais

Controladora	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	30.09.2020
Energia elétrica comprada para revenda (31.1)	(66.840)	-	-	-	(66.840)
Encargos de uso da rede elétrica	(230.198)	-	-	-	(230.198)
Pessoal e administradores (31.2)	(177.521)	-	(81.519)	-	(259.040)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 22.3)	(30.613)	-	(14.707)	-	(45.320)
Material	(6.822)	-	(486)	-	(7.308)
Serviços de terceiros (31.3)	(51.193)	-	(20.717)	-	(71.910)
Depreciação e amortização	(228.730)	-	(9.228)	(10.675)	(248.633)
Perdas estimadas, provisões e reversões (31.4)	15.046	(2.877)	-	(72.830)	(60.661)
Custo de construção (31.5)	(172.244)	-	-	-	(172.244)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos (31.6)	(82.885)	58	(17.902)	(9.839)	(110.568)
	(1.032.000)	(2.819)	(144.559)	(93.344)	(1.272.722)

Controladora	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	1º.07.2020 a 30.09.2020
Energia elétrica comprada para revenda (31.1)	(33.674)	-	-	-	(33.674)
Encargos de uso da rede elétrica	(71.479)	-	-	-	(71.479)
Pessoal e administradores (31.2)	(58.722)	-	(28.158)	-	(86.880)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 22.3)	(10.071)	-	(5.058)	-	(15.129)
Material	(2.957)	-	(229)	-	(3.186)
Serviços de terceiros (31.3)	(15.822)	-	(5.813)	-	(21.635)
Depreciação e amortização	(71.989)	-	(3.403)	(3.558)	(78.950)
Perdas estimadas, provisões e reversões (31.4)	3.529	79	-	(59.791)	(56.183)
Custo de construção (31.5)	(71.597)	-	-	-	(71.597)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos (31.6)	(47.981)	1	(1.718)	(2.778)	(52.476)
	(380.763)	80	(44.379)	(66.127)	(491.189)

Controladora	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	30.09.2019
Energia elétrica comprada para revenda (31.1)	(123.962)	-	-	-	(123.962)
Encargos de uso da rede elétrica	(286.315)	-	-	-	(286.315)
Pessoal e administradores (31.2)	(154.661)	-	(68.266)	-	(222.927)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 22.3)	(30.740)	-	(15.225)	-	(45.965)
Material	(9.171)	-	(1.274)	-	(10.445)
Serviços de terceiros (31.3)	(58.079)	-	(22.600)	-	(80.679)
Depreciação e amortização	(249.193)	-	(10.271)	(10.038)	(269.502)
Perdas estimadas, provisões e reversões (31.4)	(9.410)	(2.807)	-	(28.770)	(40.987)
Custo de construção (31.5)	(127.670)	-	-	-	(127.670)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos (31.6)	(133.690)	84	(18.794)	(20.790)	(173.190)
	(1.182.891)	(2.723)	(136.430)	(59.598)	(1.381.642)

Controladora	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	1º.07.2019 a 30.09.2019
Energia elétrica comprada para revenda (31.1)	(101.064)	-	-	-	(101.064)
Encargos de uso da rede elétrica	(98.105)	-	-	-	(98.105)
Pessoal e administradores (31.2)	(53.454)	-	(22.394)	-	(75.848)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 22.3)	(10.522)	-	(5.020)	-	(15.542)
Material	(3.310)	-	(186)	-	(3.496)
Serviços de terceiros (31.3)	(20.814)	-	(6.920)	-	(27.734)
Depreciação e amortização	(88.955)	-	(3.302)	(3.558)	(95.815)
Perdas estimadas, provisões e reversões (31.4)	3.706	(398)	-	(17.972)	(14.664)
Custo de construção (31.5)	(47.016)	-	-	-	(47.016)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos (31.6)	(46.353)	20	(3.299)	(12.364)	(61.996)
	(465.887)	(378)	(41.121)	(33.894)	(541.280)

Consolidado	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	30.09.2020
Energia elétrica comprada para revenda (31.1)	(88.410)	-	-	-	(88.410)
Encargos de uso da rede elétrica	(344.698)	-	-	-	(344.698)
Pessoal e administradores (31.2)	(177.521)	-	(92.147)	-	(269.668)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 22.3)	(30.613)	-	(15.443)	-	(46.056)
Material	(8.077)	-	(1.149)	-	(9.226)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	(147.136)	-	-	-	(147.136)
Serviços de terceiros (31.3)	(78.970)	-	(26.490)	-	(105.460)
Depreciação e amortização	(403.268)	-	(9.560)	(10.675)	(423.503)
Perdas estimadas, provisões e reversões (31.4)	(104.517)	(2.912)	-	(69.631)	(177.060)
Custo de construção (31.5)	(175.979)	-	-	-	(175.979)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos (31.6)	(102.401)	58	(20.698)	(14.731)	(137.772)
	(1.661.590)	(2.854)	(165.487)	(95.037)	(1.924.968)

Consolidado	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	1º.07.2020 a 30.09.2020
Energia elétrica comprada para revenda (31.1)	(49.483)	-	-	-	(49.483)
Encargos de uso da rede elétrica	(117.718)	-	-	-	(117.718)
Pessoal e administradores (31.2)	(58.722)	-	(32.927)	-	(91.649)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 22.3)	(10.071)	-	(5.373)	-	(15.444)
Material	(3.214)	-	(521)	-	(3.735)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	(21.997)	-	-	-	(21.997)
Serviços de terceiros (31.3)	(26.911)	-	(7.612)	-	(34.523)
Depreciação e amortização	(133.171)	-	(3.522)	(3.559)	(140.252)
Perdas estimadas, provisões e reversões (31.4)	6.009	70	-	(60.356)	(54.277)
Custo de construção (31.5)	(75.332)	-	-	-	(75.332)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos (31.6)	(59.152)	(1)	(2.765)	(4.736)	(66.654)
	(549.762)	69	(52.720)	(68.651)	(671.064)

Consolidado	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	30.09.2019
Energia elétrica comprada para revenda (31.1)	(130.908)	-	-	-	(130.908)
Encargos de uso da rede elétrica	(322.845)	-	-	-	(322.845)
Pessoal e administradores (31.2)	(154.661)	-	(77.645)	-	(232.306)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 22.3)	(30.740)	-	(15.874)	-	(46.614)
Material	(9.297)	-	(1.396)	-	(10.693)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	(2.343)	-	-	-	(2.343)
Serviços de terceiros (31.3)	(77.851)	-	(27.369)	-	(105.220)
Depreciação e amortização	(351.397)	-	(10.577)	(10.039)	(372.013)
Perdas estimadas, provisões e reversões (31.4)	164.237	(3.000)	-	(28.857)	132.380
Custo de construção (31.5)	(128.888)	-	-	-	(128.888)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos (31.6)	(140.633)	83	(21.941)	(22.919)	(185.410)
	(1.185.326)	(2.917)	(154.802)	(61.815)	(1.404.860)

Consolidado	Custos operacionais	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Outras despesas operacionais, líquidas	1º.07.2019 a 30.09.2019
Energia elétrica comprada para revenda (31.1)	(101.126)	-	-	-	(101.126)
Encargos de uso da rede elétrica	(110.743)	-	-	-	(110.743)
Pessoal e administradores (31.2)	(53.454)	-	(25.659)	-	(79.113)
Planos previdenciário e assistencial (NE nº 22.3)	(10.522)	-	(5.232)	-	(15.754)
Material	(3.419)	-	(279)	-	(3.698)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	(798)	-	-	-	(798)
Serviços de terceiros (31.3)	(21.114)	-	(7.852)	-	(28.966)
Depreciação e amortização	(128.481)	-	(3.407)	(3.559)	(135.447)
Perdas estimadas, provisões e reversões (31.4)	183.581	(442)	-	(18.088)	165.051
Custo de construção (31.5)	(47.016)	-	-	-	(47.016)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos (31.6)	(49.923)	20	(4.248)	(13.145)	(67.296)
	(343.015)	(422)	(46.677)	(34.792)	(424.906)

31.1 Energia elétrica comprada para revenda

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	35.829	81.843	44.062	82.086
Contratos bilaterais	30.596	43.073	43.934	49.776
Programa de incentivo a novas fontes de energia alternativa - Proinfa	3.199	2.990	3.199	2.990
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre energia elétrica comprada para revenda	(2.784)	(3.944)	(2.785)	(3.944)
	66.840	123.962	88.410	130.908

	Controladora		Consolidado	
	1º.07.2020	1º.07.2019	1º.07.2020	1º.07.2019
	a 30.09.2020	a 30.09.2019	a 30.09.2020	a 30.09.2019
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE	12.531	68.648	15.028	68.712
Contratos bilaterais	22.168	34.689	35.481	34.687
Programa de incentivo a novas fontes de energia alternativa - Proinfa	1.016	929	1.016	929
(-) PIS/Pasep e Cofins sobre energia elétrica comprada para revenda	(2.041)	(3.202)	(2.042)	(3.202)
	33.674	101.064	49.483	101.126

31.2 Pessoal e administradores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Pessoal				
Remunerações	141.325	135.821	147.768	141.429
Encargos sociais	50.411	48.425	52.677	50.411
Auxílio alimentação e educação	19.201	18.877	19.455	19.168
	210.937	203.123	219.900	211.008
Administradores				
Honorários	2.234	1.068	3.589	2.283
Encargos sociais	419	582	728	819
Outros gastos	20	9	21	51
	2.673	1.659	4.338	3.153
Provisões por desempenho e participação nos lucros de empregados e administradores	45.430	18.145	45.430	18.145
	259.040	222.927	269.668	232.306

	Controladora		Consolidado	
	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019
Pessoal				
Remunerações	47.211	46.490	50.210	48.390
Encargos sociais	16.751	16.482	17.803	17.165
Auxílio alimentação e educação	6.374	6.369	6.461	6.466
	70.336	69.341	74.474	72.021
Administradores				
Honorários	629	352	1.140	817
Encargos sociais	176	81	296	171
Outros gastos	8	2	8	32
	813	435	1.444	1.020
Provisões por desempenho e participação nos lucros de empregados e administradores	15.731	6.072	15.731	6.072
	86.880	75.848	91.649	79.113

31.3 Serviços de terceiros

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Manutenção de instalações	27.258	29.827	32.491	33.835
Manutenção do sistema elétrico	13.895	11.636	24.491	22.783
Comunicação, processamento e transmissão de dados	8.020	9.685	8.995	10.686
Consultoria e auditoria	4.040	2.282	7.030	4.358
Outros serviços	18.697	27.249	32.453	33.558
	71.910	80.679	105.460	105.220

	Controladora		Consolidado	
	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019
Manutenção de instalações	8.429	10.116	10.411	11.082
Manutenção do sistema elétrico	4.930	4.204	11.227	2.185
Comunicação, processamento e transmissão de dados	1.364	2.986	1.937	3.280
Consultoria e auditoria	1.728	472	2.533	890
Outros serviços	5.184	9.956	8.415	11.529
	21.635	27.734	34.523	28.966

31.4 Perdas de crédito, provisões e reversões

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Provisão para litígios (a)	75.893	31.297	72.694	31.339
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável de ativos - <i>Impairment</i>				
Contrato de concessão de geração de energia elétrica	(5.259)	(1.580)	(5.259)	(1.580)
Imobilizado	(9.787)	10.990	101.807	(162.657)
Perdas de créditos esperadas (Clientes e Outros créditos)	2.880	2.807	2.915	3.000
Perdas estimadas em créditos tributários	(3.066)	(2.482)	(3.066)	(2.482)
Provisão para perdas em participações societárias	-	(45)	7.969	-
	60.661	40.987	177.060	(132.380)

	Controladora		Consolidado	
	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019
Provisão para litígios (a)	61.128	19.166	61.692	19.282
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável de ativos - <i>Impairment</i>				
Contrato de concessão de geração de energia elétrica	(3.530)	(105)	(3.530)	(105)
Imobilizado	1	(3.601)	(2.479)	(183.476)
Perdas de créditos esperadas (Clientes e Outros créditos)	(77)	398	(67)	442
Perdas estimadas em créditos tributários	(1.339)	(1.194)	(1.339)	(1.194)
	56.183	14.664	54.277	(165.051)

(a) As principais variações de provisões para litígios ocorreram em função da revisão da avaliação dos assessores legais da Companhia em ação cível de indenização a terceiros. O detalhamento das ações está demonstrado na NE nº 28.

31.5 Custo de construção

Consolidado	30.09.2020	30.09.2019
Material	77.454	44.677
Serviços de terceiros	65.543	65.694
Pessoal	13.646	15.284
Outros	19.336	3.233
	175.979	128.888

Consolidado	1º.07.2020	1º.07.2019
	a 30.09.2020	a 30.09.2019
Material	19.516	26.301
Serviços de terceiros	36.190	43.319
Pessoal	7.386	10.706
Outros	12.240	(33.310)
	75.332	47.016

31.6 Outros custos e despesas operacionais, líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	36.450	80.347	44.106	80.347
Tributos	11.848	40.948	12.925	42.257
Indenizações	7.707	8.441	7.707	8.443
Arrendamentos e aluguéis	2.364	871	7.968	4.677
Propaganda e publicidade	1.980	1.809	1.999	1.809
Outras receitas, custos e despesas, líquidos	50.219	40.774	63.067	47.877
	110.568	173.190	137.772	185.410

	Controladora		Consolidado	
	1º.07.2020	1º.07.2019	1º.07.2020	1º.07.2019
	a 30.09.2020	a 30.09.2019	a 30.09.2020	a 30.09.2019
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	18.538	27.309	24.939	27.309
Tributos	3.268	12.782	3.513	12.949
Indenizações	(891)	2.393	(891)	2.392
Arrendamentos e aluguéis	7	(98)	2.232	1.331
Propaganda e publicidade	646	703	646	703
Outras receitas, custos e despesas, líquidos	30.908	18.907	36.215	22.612
	52.476	61.996	66.654	67.296

32 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Receitas financeiras				
Valor justos dos derivativos - contrato a termo (NE nº 34.2.3 - a)	28.310	-	28.310	-
Renda de aplicações financeiras	13.956	24.505	27.562	46.006
Juros sobre liquidações na CCEE	19.014	16.829	22.343	18.989
Atualização de depósitos judiciais	4.848	2.562	5.076	2.925
Acréscimos moratórios sobre faturas	5.083	2.463	5.417	2.829
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão (NE nº 25.1)	1.213	1.183	1.213	1.183
(-) Pis e Cofins	(2.786)	(3.219)	(2.813)	(3.312)
Outras receitas financeiras	17.081	15.086	18.494	9.812
	86.719	59.409	105.602	78.432
(-) Despesas financeiras				
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	185.008	312.958	274.862	408.006
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão (NE nº 25.1)	4.731	4.382	4.731	4.382
Juros sobre P&D (NE nº 24.2)	1.237	2.901	1.269	2.929
Outras despesas financeiras	8.486	33.365	7.777	33.542
	199.462	353.606	288.639	448.859
Líquido	(112.743)	(294.197)	(183.037)	(370.427)

	Controladora		Consolidado	
	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019	1º.07.2020 a 30.09.2020	1º.07.2019 a 30.09.2019
Receitas financeiras				
Valor justos dos derivativos - contrato a termo	7.244	-	7.244	-
Renda de aplicações financeiras	3.250	7.716	7.151	14.796
Juros sobre liquidações na CCEE	19.014	16.829	22.343	18.989
Atualização de depósitos judiciais	3.339	799	3.359	859
Acréscimos moratórios sobre faturas	3.907	2.463	3.910	2.829
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	380	178	380	179
(-) Pis e Cofins	(1.123)	(442)	(1.133)	(455)
Outras receitas financeiras	(5.322)	(13.688)	(5.545)	(13.003)
	30.689	13.855	37.709	24.194
(-) Despesas financeiras				
Variação monetária, cambial e encargos da dívida	53.857	96.169	85.839	129.609
Variação monetária e ajuste a valor presente sobre contas a pagar vinculadas à concessão	1.720	1.135	1.720	1.135
Juros sobre P&D	256	909	266	920
Outras despesas financeiras	2.798	7.125	1.090	7.009
	58.631	105.338	88.915	138.673
Líquido	(27.942)	(91.483)	(51.206)	(114.479)

33 Segmentos Operacionais

Segmentos operacionais são as atividades de negócios que geram receitas e incorrem em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelas diretorias executivas da Controladora e das controladas, principais tomadoras de decisões estratégicas, responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho.

33.1 Produtos e serviços dos quais os segmentos reportáveis têm suas receitas geradas

A Companhia atua nos segmentos reportáveis identificados pela diretoria, considerando os ambientes regulatórios, as unidades estratégicas de negócios e os diferentes produtos e serviços. Os segmentos são gerenciados separadamente, pois cada negócio e cada empresa exigem diferentes tecnologias e estratégias.

Até 30.09.2020, todas as vendas foram realizadas em território brasileiro, bem como todos os ativos não correntes estão localizados em território nacional.

Não foi identificado cliente da Companhia ou de suas controladas que seja responsável individualmente por mais de 10% da receita líquida total registrada até 30.09.2020, exceto clientes que estão sob controle comum à Companhia e que, posteriormente, comercializam com terceiros a energia comprada da Copel GeT ou de suas controladas.

A Companhia avalia o desempenho de cada segmento, com base em informações derivadas dos registros contábeis.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas na NE nº 4, das demonstrações financeiras de 31.12.2019.

33.2 Segmentos reportáveis da Companhia

De acordo com o CPC 22/IFRS 8, os segmentos reportáveis da Companhia são:

Geração e transmissão de energia elétrica (GET) - tem como atribuição produzir energia elétrica a partir de empreendimentos de fontes hidráulica, eólica e térmica (**GER**), e prover os serviços de transporte e transformação da energia elétrica, sendo responsável pela construção, operação e manutenção de subestações, bem como pelas linhas destinadas à transmissão de energia (**TRA**); para os gestores, os ativos e passivos dos segmentos de geração e de transmissão de energia são apresentados de forma agregada e o resultado é apresentado de forma segregada.

33.3 Demonstração do resultado por segmento reportável

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	GER	TRA	Operações inter-segmento	Consolidado
30.09.2020				
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.592.175	781.635	(3.006)	3.370.804
Receita operacional líquida com terceiros	2.592.128	778.676	-	3.370.804
Receita operacional líquida entre segmentos	47	2.959	(3.006)	-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.570.554)	(357.420)	3.006	(1.924.968)
Energia elétrica comprada para revenda	(88.457)	-	47	(88.410)
Encargos de uso da rede elétrica	(347.657)	-	2.959	(344.698)
Pessoal e administradores	(167.832)	(101.836)	-	(269.668)
Planos previdenciário e assistencial	(28.239)	(17.817)	-	(46.056)
Material	(6.702)	(2.524)	-	(9.226)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(147.136)	-	-	(147.136)
Serviços de terceiros	(87.128)	(18.332)	-	(105.460)
Depreciação e amortização	(416.091)	(7.412)	-	(423.503)
Provisão para litígios	(49.709)	(22.985)	-	(72.694)
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável de ativos	(96.548)	-	-	(96.548)
Outras perdas de créditos, provisões e reversões	(10.072)	2.254	-	(7.818)
Custo de construção	-	(175.979)	-	(175.979)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(124.983)	(12.789)	-	(137.772)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	9.623	69.352	-	78.975
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.031.244	493.567	-	1.524.811
Receitas financeiras	83.919	21.683	-	105.602
Despesas financeiras	(234.004)	(54.635)	-	(288.639)
LUCRO OPERACIONAL	881.159	460.615	-	1.341.774
Imposto de renda e contribuição social	(274.010)	(116.550)	-	(390.560)
LUCRO DO PERÍODO	607.149	344.065	-	951.214

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
	GER	TRA	Operações inter-segmento	Consolidado
30.09.2019				
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.315.543	615.319	(1.955)	2.928.907
Receita operacional líquida com terceiros	2.315.543	613.364	-	2.928.907
Receita operacional líquida entre segmentos	-	1.955	(1.955)	-
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.078.856)	(327.959)	1.955	(1.404.860)
Energia elétrica comprada para revenda	(130.908)	-	-	(130.908)
Encargos de uso da rede elétrica	(324.800)	-	1.955	(322.845)
Pessoal e administradores	(143.527)	(88.779)	-	(232.306)
Planos previdenciário e assistencial	(28.402)	(18.212)	-	(46.614)
Material	(7.620)	(3.073)	-	(10.693)
Matéria-prima e insumos para produção de energia	(2.343)	-	-	(2.343)
Serviços de terceiros	(80.145)	(25.075)	-	(105.220)
Depreciação e amortização	(366.142)	(5.871)	-	(372.013)
Provisão para litígios	(20.068)	(11.271)	-	(31.339)
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável de ativos	164.237	-	-	164.237
Outras perdas de créditos, provisões e reversões	33.157	(33.675)	-	(518)
Custo de construção	-	(128.888)	-	(128.888)
Outros custos e despesas operacionais, líquidos	(172.295)	(13.115)	-	(185.410)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	11.852	24.842	-	36.694
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	1.248.539	312.202	-	1.560.741
Receitas financeiras	62.456	15.976	-	78.432
Despesas financeiras	(340.825)	(108.034)	-	(448.859)
LUCRO OPERACIONAL	970.170	220.144	-	1.190.314
Imposto de renda e contribuição social	(290.856)	(59.360)	-	(350.216)
LUCRO DO PERÍODO	679.314	160.784	-	840.098

34 Instrumentos Financeiros

34.1 Categorias e apuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Controladora	NE	Nível	30.09.2020		31.12.2019	
	nº		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	5	1	763.664	763.664	513.006	513.006
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	107.004	107.004	104.966	104.966
Contas a receber vinculadas à concessão de geração (c)	8.3	3	75.200	75.200	69.182	69.182
Valor justos dos derivativos - contrato a termo (e)	10	3	7.606	7.606	-	-
			953.474	953.474	687.154	687.154
Custo amortizado						
Clientes (a)	7		370.504	370.504	403.756	403.756
Contas a receber vinculadas à concessão - RBSE (c)	8.2		694.824	694.824	739.269	739.269
Contas a receber vinculadas à concessão - bonificação de outorga (d)	8.1		651.809	741.385	647.984	738.483
			1.717.137	1.806.713	1.791.009	1.881.508
Total dos ativos financeiros			2.670.611	2.760.187	2.478.163	2.568.662
Passivos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Valor justos dos derivativos - contrato a termo (e)	27	3	-	-	1.203	1.203
			-	-	1.203	1.203
Custo amortizado						
Parcelamento ordinário junto à Receita Federal do Brasil (f)	11.2		-	-	18.063	18.001
Fornecedores (a)	19		370.863	370.863	418.653	418.653
Empréstimos e financiamentos (f)	20		1.494.682	1.363.343	1.320.430	1.281.672
Debêntures (g)	21		3.336.879	3.336.879	3.721.198	3.721.198
Passivo de arrendamentos (a)	26		18.659	18.659	22.553	22.553
Contas a pagar vinculadas à concessão (h)	25		52.534	47.985	48.831	44.245
			5.273.617	5.137.729	5.549.728	5.506.322
Total dos passivos financeiros			5.273.617	5.137.729	5.550.931	5.507.525

Os níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo;

Nível 3: obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado.

Consolidado	NE	Nível	30.09.2020		31.12.2019	
	nº		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa (a)	5	1	1.535.674	1.535.674	899.232	899.232
Títulos e valores mobiliários (b)	6	1	-	-	1.696	1.696
Títulos e valores mobiliários (b)	6	2	289.307	289.307	269.569	269.569
Contas a receber vinculadas à concessão de geração (c)	8.3	3	75.200	75.200	69.182	69.182
Valor justos dos derivativos - contrato a termo (e)	10	3	7.606	7.606	-	-
			1.907.787	1.907.787	1.239.679	1.239.679
Custo amortizado						
Clientes (a)	7		539.216	539.216	548.667	548.667
Contas a receber vinculadas à concessão - RBSE (c)	8.2		694.824	694.824	739.269	739.269
Contas a receber vinculadas à concessão - bonificação de outorga (d)	8.1		651.809	741.385	647.984	738.483
			1.885.849	1.975.425	1.935.920	2.026.419
Total dos ativos financeiros			3.793.636	3.883.212	3.175.599	3.266.098
Passivos Financeiros						
Valor justo por meio do resultado						
Valor justos dos derivativos - contrato a termo (e)	27	3	-	-	1.203	1.203
			-	-	1.203	1.203
Custo amortizado						
Parcelamento ordinário junto à Receita Federal do Brasil (f)	11.2		-	-	18.063	18.001
Mútuo (a)	13.1		40.335	40.335	-	-
Fornecedores (a)	19		435.124	435.124	617.444	617.444
Empréstimos e financiamentos (f)	20		2.428.841	2.208.134	2.299.054	2.243.791
Debêntures (g)	21		3.934.816	3.934.816	4.328.855	4.328.855
Passivo de arrendamentos (a)	26		20.353	20.353	24.475	24.475
Contas a pagar vinculadas à concessão (h)	25		52.534	47.985	48.831	44.245
			6.912.003	6.686.747	7.336.722	7.276.811
Total dos passivos financeiros			6.912.003	6.686.747	7.337.925	7.278.014

Os níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo;

Nível 3: obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado.

Apuração dos valores justos

- Equivalente ao seu respectivo valor contábil, em razão de sua natureza e de seu prazo de realização.
- Calculado de acordo com as informações disponibilizadas pelos agentes financeiros e pelos valores de mercado dos títulos emitidos pelo governo brasileiro.
- Os ativos têm valores justos similares aos valores contábeis, conforme NE nº 4.3 das Demonstrações Financeiras de 31.12.2019.
- Créditos a receber relacionados ao contrato de concessão de prestação de serviço de geração de energia elétrica em regime de cotas, tendo seu valor justo calculado pelo fluxo de entradas de caixa esperado, descontado à taxa estipulada no edital do leilão nº 12/2015 Aneel (9,04%).
- O valor justo dos ativos e passivos equivale ao seu valor contábil conforme NE nº 4.14 das Demonstrações Financeiras de 31.12.2019.
- Utilizado como premissa básica o custo da última captação realizada pela Companhia, IPCA + Spread de 4,8165%, para desconto do fluxo de pagamentos esperado.

- g) Calculado conforme cotação do Preço Unitário - PU em 30.09.2020, obtido junto à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - Anbima, líquido do custo financeiro a amortizar.
- h) Utilizada a taxa de desconto real e líquida, de 8,26% a.a., compatível com a taxa estimada pela Companhia para projetos de longo prazo.

34.2 Gerenciamento dos riscos financeiros

Os negócios da Companhia estão expostos aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

34.2.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de incorrer em perdas decorrentes de cliente ou contraparte em instrumento financeiro, resultantes da falha desses em cumprir com suas obrigações contratuais.

Exposição ao risco de crédito	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Caixa e equivalentes de caixa (a)	763.664	513.006	1.535.674	899.232
Títulos e valores mobiliários (a)	107.004	104.966	289.307	271.265
Clientes (b)	370.504	403.756	539.216	548.667
Contas a receber vinculadas à concessão - RBSE (c)	694.824	739.269	694.824	739.269
Contas a receber vinculadas à concessão - bonificação de outorga (d)	651.809	647.984	651.809	647.984
Contas a receber vinculadas à concessão de geração (e)	75.200	69.182	75.200	69.182
	2.663.005	2.478.163	3.786.030	3.175.599

- a) A Companhia administra o risco de crédito sobre esses ativos, considerando sua política em aplicar praticamente todos os recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória, a Companhia aplica recursos em bancos privados considerados de primeira linha.
- b) Risco decorrente da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Tal risco está intimamente relacionado a fatores internos e externos à Companhia e suas controladas. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia atua na gerência de contas a receber, detectando os consumidores inadimplentes, implementando políticas específicas de cobrança e suspendendo o fornecimento e/ou o registro de energia e a prestação do serviço, conforme estabelecido em contrato.
- c) A Administração considera o risco de crédito reduzido para o saldo relativo aos ativos RBSE, tendo em vista a Resolução Homologatória nº 2.715 da Aneel que fixou o reposicionamento tarifário de modo que tais valores serão recebidos a partir do quarto ciclo tarifário, iniciado em julho de 2020 até junho de 2025, conforme descrito na NE nº 8.2.
- d) A Administração considera reduzido o risco desse crédito, visto que o contrato celebrado de venda da energia por cotas garante o recebimento de Receita Anual de Geração - RAG, que inclui a amortização anual desse valor durante o prazo da concessão.

- e) Para os ativos de concessão de geração, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 596/2013, que trata da definição de critérios para cálculo do VNR, para fins de indenização. A expectativa da Administração sobre a indenização destes ativos indica a recuperabilidade dos saldos registrados.

34.2.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outro ativo financeiro, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos, aplicados ao controle permanente dos processos financeiros, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Os investimentos são financiados por meio de dívidas de médio e longo prazos junto a instituições financeiras e ao mercado de capitais.

São desenvolvidas projeções econômico-financeiras de curto, médio e longo prazos, as quais são submetidas à apreciação pelos órgãos da Administração. Anualmente ocorre a aprovação do orçamento empresarial para o próximo exercício.

As projeções econômico-financeiras de médio e longo prazos abrangem períodos mensais cobrindo os próximos cinco anos. A projeção de curto prazo considera períodos diários cobrindo os próximos 90 dias.

A Companhia monitora permanentemente o volume de recursos a serem liquidados por meio de controle do fluxo de caixa, objetivando reduzir o custo de captação, o risco de renovação dos empréstimos e a aderência à política de aplicações financeiras, mantendo-se um nível de caixa mínimo.

As tabelas a seguir demonstram valores esperados de liquidação, não descontados, em cada faixa de tempo. As projeções foram efetuadas com base em indicadores financeiros vinculados aos respectivos instrumentos financeiros, previstos nas medianas das expectativas de mercado do Relatório Focus, do Banco Central do Brasil - Bacen, que fornece a expectativa média de analistas de mercado para tais indicadores para o ano corrente e para os próximos 3 anos seguintes. A partir de 2024, repetem-se os indicadores de 2023 até o horizonte da projeção.

Controladora	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
30.09.2020							
Empréstimos e financiamentos	NE nº 20	17.170	36.857	160.015	776.150	1.219.293	2.209.485
Debêntures	NE nº 21	347.894	-	486.268	2.898.142	-	3.732.304
Contas a pagar vinculadas à concessão	Tx. Retorno + IGP-M e IPCA	413	830	3.833	21.507	134.326	160.909
Fornecedores	-	190.063	91.524	30.811	58.465	-	370.863
Passivo de arrendamentos	NE nº 26	1.025	2.050	6.244	11.764	-	21.083
		556.565	131.261	687.171	3.766.028	1.353.619	6.494.644

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

Consolidado	Juros (a)	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
30.09.2020							
Empréstimos e financiamentos	NE nº 20	27.882	59.647	260.918	1.254.721	1.922.421	3.525.589
Debêntures	NE nº 21	351.470	24.593	533.760	3.222.421	598.580	4.730.824
Contas a pagar vinculadas à concessão	Tx. Retorno + IGP-M e IPCA	413	830	3.833	21.507	134.326	160.909
Fornecedores	-	242.950	102.123	31.586	58.465	-	435.124
Passivo de arrendamentos	NE nº 26	1.064	2.130	6.614	13.226	1.761	24.795
Mútuo	NE nº 13	-	40.573	-	-	-	40.573
		623.779	229.896	836.711	4.570.340	2.657.088	8.917.814

(a) Taxa de juros efetiva - média ponderada.

Conforme divulgado nas NEs nºs 20.4 e 21.3, a Companhia e suas controladas têm empréstimos, financiamentos e debêntures com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) que podem exigir a antecipação do pagamento dessas obrigações.

Em 30.09.2020, a Copel GET apresentou capital circulante líquido negativo de R\$ 162.985 no balanço da Controladora (R\$ 521.084 em 31.12.2019). A Administração vem monitorando a evolução da liquidez e adotando ações para equacionamento da capacidade financeira de curto prazo, destacando-se: redução do programa de investimentos da Companhia e manutenção das ações de reduções de custos, bem como o alongamento da dívida, já previsto pela Administração.

34.2.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilem devido a mudanças nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento desse risco é controlar as exposições, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Risco cambial - euro

Esse risco decorre da possibilidade da perda por conta de flutuações nas taxas de câmbio com reflexos no valor justo das operações com instrumentos financeiros derivativos de compra a termo de moeda sem entrega física (NDF - Non Deliverable Forward), cujos ganhos e perdas são reconhecidos no resultado da Companhia.

Baseado nos valores nominais de 16 milhões de euros, em aberto em 30.09.2020, o valor justo foi estimado pela diferença entre os valores contratados nos respectivos termos e as cotações futuras da moeda (taxas referenciais da B3), trazidos a valor presente pela taxa pré na mesma data. O saldo ativo, registrado em 30.09.2020, está apresentado na NE nº 10. O saldo passivo, em 31.12.2019, está apresentado na NE nº 27.

Análise de sensibilidade sobre as operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto da exposição à variação da cotação do Euro (€).

As análises de sensibilidade foram preparadas de acordo com a Instrução CVM nº 475/08, considerando, para os cenários 1 e 2, a elevação ou queda de 25% e 50% nas cotações futuras, aplicados sobre a cotação futura de 30.09.2020. Os resultados obtidos são estes:

Controladora e Consolidado	Variação na taxa cambial	Base 30.09.2020	Cenários projetados	
			Cenário 1	Cenário 2
Ganhos (perdas) em operações com instrumentos financeiros derivativos	Elevação	27.107	49.889	74.056
	Queda	27.107	1.557	(22.609)

b) Risco de taxa de juros e variações monetárias

Risco de a Companhia incorrer em perdas, por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores, que diminuam as receitas financeiras ou aumentem as despesas financeiras relativas aos ativos e passivos captados no mercado.

A Companhia não celebrou contratos de derivativos para cobrir este risco, mas vem monitorando continuamente as taxas de juros e indexadores de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 30.09.2020 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores: CDI/Selic - 2,00%, IPCA – 2,65%, IGP-DI - 17,16%, IGP-M - 17,15% e TJLP - 4,55%, previstos na mediana das expectativas de mercado para 2020 do Relatório Focus do Bacen de 16.10.2020, exceto a TJLP, que considera a projeção interna da Companhia.

Para os cenários 1 e 2, foi considerada uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável.

Controladora		Base	Cenários projetados - Dez/2020		
Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	30.09.2020	Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	107.004	531	399	267
Contas a receber vinculadas à concessão	Baixa IPCA	1.346.633	8.834	6.642	4.439
Contas a receber vinculadas à concessão de geração	Indefinido (a)	75.200	-	-	-
		1.528.837	9.365	7.041	4.706
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos					
BNDDES	Alta TJLP	(1.144.391)	(12.801)	(15.936)	(19.045)
BNDDES	Alta IPCA	(263.396)	(1.728)	(2.155)	(2.579)
Banco do Brasil - Repasse de recursos do BNDDES	Alta TJLP	(86.895)	(972)	(1.210)	(1.446)
Debêntures	Alta CDI/Selic	(2.821.817)	(14.004)	(17.473)	(20.930)
Debêntures	Alta IPCA	(515.062)	(3.379)	(4.213)	(5.044)
Contas a pagar vinculadas à concessão	Alta IPCA	(52.534)	(345)	(430)	(514)
		(4.884.095)	(33.229)	(41.417)	(49.558)

(a) Avaliação do risco ainda carece de regulamentação por parte do Poder Concedente.

Consolidado		Base	Cenários projetados - Dez/2020		
Risco de taxa de juros e variações monetárias	Risco	30.09.2020	Provável	Cenário 1	Cenário 2
Ativos financeiros					
Títulos e valores mobiliários	Baixa CDI/Selic	289.307	1.436	1.079	720
Contas a receber vinculadas à concessão	Baixa IPCA	1.346.633	8.834	6.642	4.439
Contas a receber vinculadas à concessão de geração	Indefinido (a)	75.200	-	-	-
		1.711.140	10.270	7.721	5.159
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos					
BNDDES	Alta TJLP	(2.068.043)	(23.133)	(28.798)	(34.417)
BNDDES	Alta IPCA	(263.396)	(1.728)	(2.155)	(2.579)
Banco do Brasil - Repasse de recursos do BNDDES	Alta TJLP	(86.895)	(972)	(1.210)	(1.446)
Outros	Sem Risco	(10.507)	-	-	-
Debêntures	Alta CDI/Selic	(2.821.817)	(14.004)	(17.473)	(20.930)
Debêntures	Alta IPCA	(1.000.959)	(6.566)	(8.188)	(9.802)
Debêntures	Alta TJLP	(112.040)	(1.253)	(1.560)	(1.865)
Mútuo	Alta CDI	(40.335)	(200)	(250)	(299)
Contas a pagar vinculadas à concessão	Alta IPCA	(52.534)	(345)	(430)	(514)
		6.456.526	48.201	60.064	71.852

(a) Avaliação do risco ainda carece de regulamentação por parte do Poder Concedente.

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros, considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das demonstrações financeiras, conforme sugerido pelo CPC 40 (R1). Com base na posição patrimonial e no valor nominal dos instrumentos financeiros em aberto em 30.09.2020, estima-se que esses efeitos seriam próximos aos valores mencionados na coluna de cenário projetado provável da tabela acima, uma vez que as premissas utilizadas pela Companhia são próximas às descritas anteriormente.

34.2.4 Risco quanto à escassez de energia

Aproximadamente 64% da capacidade instalada no país atualmente é proveniente de geração hidrelétrica, conforme informado no Banco de Informações de Geração da Aneel, o que torna o Brasil e a região geográfica em que a Companhia opera sujeitos a condições hidrológicas que são imprevisíveis, devido a desvios não cíclicos da precipitação média. Condições hidrológicas extremamente desfavoráveis podem acarretar, entre outras coisas, a implementação de programas abrangentes de economia de eletricidade, tais como racionalização ou até redução obrigatória de consumo, como racionamentos.

A partir de 2014, os reservatórios das regiões Sudeste/Centro-Oeste, Norte e Nordeste enfrentaram situações climáticas adversas, levando os órgãos responsáveis pelo setor a adotarem medidas de otimização dos recursos hídricos para garantir o pleno atendimento à carga. No primeiro trimestre de 2020, os reservatórios do Nordeste e Norte tiveram boas recuperações em seus níveis, o que praticamente reduz a zero o risco de racionamento nestes subsistemas. Como o sistema é interligado, os subsistemas do Sul e do Sudeste/Centro-Oeste, apesar de estarem em níveis armazenamentos menores, também acabam por ter baixo risco de falta de energia uma vez que podem fazer uso da energia armazenada nos outros dois subsistemas.

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE tem mantido os indicadores de risco de déficit de energia dentro da margem de segurança, nas projeções de curto prazo. O mesmo posicionamento é adotado pelo ONS em relação ao risco de déficit no médio prazo, conforme apresentado no Plano da Operação Energética 2020-2024 - PEN 2020.

Embora os estoques nos reservatórios não sejam os ideais, sob o ponto de vista dos órgãos reguladores, quando combinados com outras variáveis, como o menor crescimento do consumo, são suficientes para manter o risco de déficit dentro da margem de segurança estabelecida pelo Conselho Nacional de Política Energética - CNPE (risco máximo de 5%) em todos os subsistemas.

34.2.5 Risco quanto aos impactos do GSF

Mecanismo de Realocação de Energia - MRE é um sistema de redistribuição de energia gerada, característico do setor elétrico brasileiro, que deve sua existência ao entendimento, à época, de haver necessidade de operação centralizada associada a preço ótimo calculado centralmente, conhecido como PLD. Como os geradores não possuem controle sobre sua produção, cada usina recebe determinada quantidade virtual de energia a qual pode ser comprometida por meio de contratos. Esse valor, que possibilita registros de contratos, é conhecido como Garantia Física - GF e também é calculado centralmente. Diferentemente do PLD, que é calculado semanalmente, a GF é recalculada, por lei, a cada cinco anos, com limite de aumento ou redução, restringido a 5% por revisão ou a 10% no período da concessão.

Os contratos necessitam ter lastro. Isto é realizado, sobretudo, por meio de alocação de energia gerada, recebimento do MRE ou compra. O GSF é a relação entre toda a geração hidrelétrica dos participantes do MRE e o somatório da GF de todas as usinas do MRE. Basicamente, o GSF é utilizado para calcular quanto cada usina receberá de geração para lastrear sua GF. Assim, conhecendo o GSF de um dado mês, a Companhia poderá saber se necessitará lastrear seus contratos com compras.

Sempre que o resultado da multiplicação do GSF pela GF for menor que o somatório dos contratos, será necessário efetuar compra no curto prazo. No entanto, para a situação em que o resultado da multiplicação do GSF pela GF for maior que o total dos contratos, será recebida a diferença valorada ao PLD.

As baixas aflúências registradas desde 2014, bem como problemas com atrasos na expansão do sistema de transmissão tiveram como consequência baixos valores de GSF, resultando em fortes perdas para as empresas detentoras de empreendimentos hidroelétricos participantes do MRE.

Para as usinas com contratos no Ambiente de Contratação Livre - ACL, a principal forma de gerenciar o risco de GSF baixo é não comprometer toda a GF com contratos, abordagem atualmente adotada pela Companhia.

Para os contratos no ACR, a Lei nº 13.203/2015 permitiu aos geradores contratarem seguro da carga, mediante pagamento de um prêmio de risco. A Copel adotou esta abordagem para proteção dos contratos vinculados a energia produzida pelas UHEs Mauá, Baixo Iguaçu, Colíder e PCH Cavernoso II.

34.2.6 Risco de não prorrogação das concessões de geração e transmissão

Atualmente, a prorrogação das concessões de geração e transmissão de energia, alcançadas pela Lei nº 9.074/1995, é disciplinada pela Lei nº 12.783/2013. As concessões de geração de energia hidrelétrica e de transmissão de energia elétrica poderão ser prorrogadas, a critério do poder concedente, uma única vez, pelo prazo de até 30 anos. As concessões de geração de energia termelétrica têm o prazo de prorrogação limitado a 20 anos.

A concessionária deve solicitar a prorrogação da concessão com antecedência mínima de 60 meses da data final do contrato ou ato de outorga para usinas de geração de energia hidrelétrica e transmissão de energia elétrica, e de 24 meses, para as usinas de geração termelétrica. O Poder Concedente poderá antecipar os efeitos da prorrogação em até 60 meses do advento do termo contratual ou do ato de outorga, inclusive, definindo a tarifa ou receita inicial.

Contudo, em 2019 foi publicado o Decreto nº 10.135/2019 que regulamentou a outorga dos contratos de concessão no setor elétrico associada à alienação do controle de titular de concessão de serviço público de geração de energia elétrica, alterando o regime de exploração para Produtor Independente de Energia - PIE. De acordo com o Decreto, a manifestação de alienação da concessão deverá ocorrer em até 42 meses do advento do termo contratual e a eventual alienação em até 18 meses do final da concessão. Se não ocorrer a alienação do controle do empreendimento dentro do prazo determinado, a usina deverá ser licitada pelo poder concedente podendo a mesma concessionária participar do leilão, caso reúna as condições de habilitação.

A Copel possui 5 usinas com o vencimento da concessão nos próximos 5 anos.

Para a Usina Hidrelétrica Governador Bento Munhoz da Rocha Netto - UHE GBM (1676 MW), que terá sua concessão vencida em 2023, a Companhia não manifestou interesse pela prorrogação da concessão tendo em vista que estudos internos demonstraram que a prorrogação mediante alteração do regime de exploração antecipado seria desvantajosa econômica e financeiramente em relação a exploração da usina no atual regime, até o seu vencimento. Em 03.03.2020, a Copel GeT transferiu a concessão da UHE GBM para a subsidiária F.D.A. Geração de Energia Elétrica S.A. com o objetivo de, caso os estudos realizados pela Copel GeT apontem para a vantajosidade da operação, alienar o controle desta concessionária e, desta forma, possibilitar uma nova outorga pelo prazo de 30 anos.

Com relação à UHE São Jorge, cuja concessão vence em 2024, a Copel não manifestou interesse na renovação e pretende, ao final da concessão, solicitar à Aneel a conversão da outorga em registro por prazo indeterminado de concessão.

Em relação a concessão da UTE Figueira, vencida em março de 2019, a Companhia aguarda a conclusão do processo, que se encontra em trâmite na Aneel, para celebração de eventual Termo Aditivo. A usina encontra-se em processo de modernização e terá como benefícios diretos a melhora na eficiência energética e a redução das emissões de poluentes na atmosfera, em comparação a antiga planta.

Conforme a lei, a Companhia poderá se manifestar sobre a intenção em prorrogar a concessão da UHE Apucarantina até outubro de 2022 e das UHEs Guaricana e Chaminé até agosto de 2023. Caso a Companhia não manifeste interesse pela prorrogação no atual regime, as concessões, ao seu termo, deverão ser devolvidas ao Poder Concedente.

A Copel GeT não tem nenhuma concessão de transmissão a vencer nos próximos dez anos.

34.2.7 Risco quanto à escassez de gás

O mercado de gás natural no Paraná é composto pelos consumidores da Compagás (mercado não termelétrico) e pela Usina Termelétrica de Araucária (UEG Araucária). Este mercado atualmente é suprido por contratos com a Petrobras que utiliza a infraestrutura de transporte do gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol). A UEG Araucária negocia contratos de gás natural de curta duração por não ter energia elétrica gerada contratada no ambiente regulado.

Na atual conjuntura do setor de gás natural no Brasil, tem-se o programa Novo Mercado de Gás coordenado pelo Ministério de Minas e Energia em conjunto com a Casa Civil da Presidência da República, o Ministério da Economia, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica, a Agência Nacional do Petróleo e a Empresa de Pesquisa Energética - EPE, cuja finalidade é a abertura do mercado de gás natural de forma a torná-lo dinâmico, competitivo, integrado com o setor elétrico e industrial, com uma regulação aperfeiçoada.

No âmbito do Novo Mercado de Gás, a oferta de gás natural já demonstra crescimento e diversificação, tendo-se como alternativas a importação de gás da Bolívia, importação de gás natural liquefeito (GNL) que possui grande oferta mundial, utilização de gás natural explorado em bacias *onshore* e maior aproveitamento de gás natural do pré-sal o qual possui grandes volumes a serem explorados.

Em relação à malha de transporte, as mudanças na regulação para possibilitar o acesso de novos agentes, as chamadas públicas oportunamente realizadas pela TBG (transportador do Gasbol) que tem como finalidade o estabelecimento de regime de contratação de capacidade no gasoduto e o Plano Indicativo de Gasodutos (PIG) coordenado pela EPE, dão uma visão de melhor estruturação do setor e planejamento adequado para atendimento às demandas atuais e futuras, ainda que para estas últimas sejam necessários investimentos.

Uma eventual escassez no fornecimento de gás poderia implicar no cenário em que a UEG Araucária provavelmente seria mantida fora de operação. No entanto, considera-se baixo este risco tendo em vista a conjuntura do Novo Mercado de Gás.

34.2.8 Risco de não performance dos empreendimentos eólicos

Os contratos de compra e venda de energia por fonte eólica estão sujeitos às cláusulas de performance, as quais preveem uma geração mínima anual e quadrienal da garantia física comprometida no leilão. Os empreendimentos estão sujeitos a fatores climáticos associados às incertezas da velocidade de vento. O não atendimento do que está disposto no contrato pode comprometer receitas futuras da Companhia. Em 30.09.2020 o saldo consolidado registrado no passivo referente a não performance está demonstrado na NE nº 27.

34.3 Gerenciamento de capital

A Companhia busca conservar base sólida de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e garantir o desenvolvimento futuro dos negócios. Procura manter também equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. Assim, maximiza o retorno para todas as partes interessadas em suas operações, otimizando o saldo de dívidas e patrimônio.

34.3.1 Endividamento em relação ao patrimônio líquido:

Endividamento	Controladora		Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Empréstimos e financiamentos	1.494.682	1.320.430	2.428.841	2.299.054
Debêntures	3.336.879	3.721.198	3.934.816	4.328.855
(-) Caixa e equivalentes de caixa	763.664	513.006	1.535.674	899.232
(-) Títulos e valores mobiliários	107.004	104.966	289.307	271.265
Dívida líquida	3.960.893	4.423.656	4.538.676	5.457.412
Patrimônio líquido	10.584.120	9.749.705	10.648.990	9.873.159
Endividamento em relação ao patrimônio líquido	0,37	0,45	0,43	0,55

35 Transações com Partes Relacionadas

Consolidado	Ativo		Passivo		Receita		Custo/Despesa	
Parte Relacionada / Natureza da operação	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Controladores								
Estado do Paraná - Empregados cedidos (a)	21	33	-	-	-	-	-	-
Sistema Meteorológico do Paraná - Simepar (l)	-	-	644	-	-	-	(4.444)	-
Companhia Paranaense de Energia								
Dividendos e Juros sobre capital próprio	-	-	377.333	464.450	-	-	-	-
Compartilhamento (b)	393	367	2.372	2.604	-	-	-	-
Contratos de Mútuo (NE nº 13)	-	-	40.335	-	-	-	(306)	(134)
Entidades com influência significativa (c)								
BNDES e BNDESPAR - Financiamentos (NE nº 20)	-	-	2.317.544	2.180.290	-	-	(107.896)	(131.264)
Debêntures (NE nº 21) (d)	-	-	240.789	253.877	-	-	(17.435)	(21.264)
Entidades sob controle comum								
Copel Distribuição S.A.								
Suprimento de energia elétrica	4.415	3.196	-	-	30.694	29.901	-	-
Rede básica e de conexão	28.876	22.746	-	-	222.113	159.287	-	-
Sistema de distribuição	-	-	598	834	-	-	(3.548)	(3.660)
Consumo de energia	-	-	37	687	-	-	(1.435)	(4.882)
Compartilhamento (b)	5.110	7.261	4.810	5.706	-	-	-	-
Copel Telecomunicações S.A.								
Serviços de telecomunicações	-	-	617	444	-	-	(4.389)	(5.266)
Copel Serviços - Compartilhamento (b)								
	6	9	-	-	-	-	-	-
Copel Comercialização S.A.								
Suprimento de energia elétrica	124.936	87.528	-	-	1.006.538	731.700	-	-
Energia elétrica para revenda	-	-	12.034	-	-	-	(19.246)	(27.210)
Compartilhamento (b)	57	81	-	-	-	-	-	-
Elejor - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A. (e)								
	925	880	-	-	8.084	7.224	-	-
Empreendimentos controlados em conjunto								
Caiuá Transmissora de Energia - Dividendos								
	4.443	4.443	-	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção (f)	260	255	-	-	4.632	2.014	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	9	15	-	-	(127)	(144)
Integração Maranhense Transmissora - Dividendos								
	-	4.306	-	-	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	40	62	-	-	(564)	(574)
Matrinchã Transmissora de Energia - Dividendos								
	30.651	31.793	-	-	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	245	322	-	-	(3.006)	(3.063)
Guaraciaba Transmissora de Energia - Dividendos								
	16.173	14.846	-	-	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	93	147	-	-	(1.493)	(1.437)
Paranaíba Transmissora de Energia - Dividendos								
	2.986	5.962	-	-	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	159	248	-	-	(2.236)	(2.055)
Cantareira Transmissora de Energia - Dividendos								
	-	7.286	-	-	-	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	117	179	-	-	(1.645)	(1.690)
Mata de Santa Genebra Transmissora								
Prestação de serviços e compartilhamento de estruturas(g)	5.196	2.035	-	-	13.418	12.903	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão	-	-	200	-	-	-	(1.745)	(74)
Coligadas								
Dona Francisca Energética S.A. (h)	14	40	1.389	1.436	124	103	(12.735)	(12.906)
Foz do Chopim Energética Ltda. (i)	214	207	-	-	1.895	1.870	-	-
Pessoal chave da administração								
Honorários e encargos sociais (NE nº 31.2)	-	-	-	-	-	-	(4.338)	(3.153)
Planos previdenciários e assistenciais (NE nº 22.3)	-	-	-	-	-	-	(204)	(117)
Outras partes relacionadas								
Fundação Copel								
Aluguel de imóveis administrativos	-	-	1.533	7.117	-	-	(262)	(610)
Planos previdenciários e assistenciais (NE nº 22.3)	-	-	316.594	311.768	-	-	-	-
Lactec (j)								
	-	-	328	784	-	-	(1.556)	(631)
Companhia de Saneamento do Paraná (k)								
Água tratada, coleta e tratamento de esgoto	-	-	328	311	-	-	(3.592)	(3.157)
Utilização de água retirada de reservatórios de usinas	620	-	-	-	620	-	-	-

- a) Ressarcimento do valor correspondente a remuneração e encargos sociais de empregados cedidos ao Estado do Paraná. Os saldos apresentados são líquidos de Perdas de crédito esperadas.
- b) Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal firmado entre a Copel e suas subsidiárias.
- c) O BNDES é controlador da BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, que possui ações da Copel.
- d) O BNDES e a BNDESPAR adquiriram o total das debêntures emitidas pelas controladas Nova Asa Branca I, Nova Asa Branca II, Nova Asa Branca III, Nova Eurús IV e Ventos de Santo Uriel (NE nº 21).

- e) Contrato de operação e manutenção do CEFSC - Complexo Energético Fundação Santa Clara, com vencimento em 1º.10.2021, firmado entre a Copel GeT e a Elejor.
- f) Contrato de operação e manutenção, com vencimento em 09.05.2021, firmado entre a Copel GeT e a Caiuá Transmissora de Energia.
- g) Contratos firmados pela Copel GeT: operação e manutenção, com vencimento em 1º.02.2023, prestação de serviços de engenharia do proprietário, assessoria e consultoria com vencimento em novembro de 2020, e compartilhamento de instalações com vencimento em 1º.01.2043.
- h) Contratos de conexão ao sistema de transmissão firmados pela Copel GeT, Costa Oeste e Marumbi, com vencimentos a partir de 17.08.2031 até 21.07.2048. Contrato de compra e venda de energia realizado pela Copel GeT, com vencimento em 31.03.2025.
- i) Contratos firmados pela Copel GeT: operação e manutenção, com vencimento em 23.05.2025, e conexão ao sistema de transmissão, com vencimento em 1º.01.2043.
- j) O Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento - Lactec é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - Oscip, na qual a Copel é uma associada. O Lactec mantém contratos de prestação de serviços e de pesquisa e desenvolvimento com a Copel GET e UEGA, submetidos a controle prévio ou a posteriori, com anuência da Aneel.
- k) Entidade de economia mista controlada pelo Estado do Paraná.
- l) O Sistema Meteorológico do Paraná - Simepar é uma unidade complementar do Serviço Social Autônomo Paraná Tecnologia, vinculado à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O Simepar mantém contratos com a Companhia de prestação de serviços de previsão do tempo, laudos meteorológicos, análise de ampicidade, mapeamento e análise de ventos e descargas atmosféricas.

As transações relevantes com partes relacionadas estão demonstradas acima. As transações decorrentes das operações em ambiente regulado são faturadas de acordo com os critérios e definições estabelecidos pelos agentes reguladores e as demais transações são registradas de acordo com os preços de mercado praticados pela Companhia.

35.1 Avais e garantias concedidos às partes relacionadas

Os avais e garantias concedidos pela Copel GeT na emissão de financiamentos, de debêntures e de contratos de seguros dos empreendimentos controlados em conjunto são informados a seguir:

Empresa	Operação	Data da emissão	Vencimento final	Valor aprovado	Saldo 30.09.2020	% participação	Valor aval/fiança
Caiuá Transmissora	Financiamento	23.12.2013	15.02.2029	84.600	52.073	49,0	5.956
							5.956

Instrumento de garantia com valor fixo, conforme previsão contratual e manifestação formal da instituição financeira.

Instituição financeira financiadora: BNDES

Destinação: programa de investimentos

Seguro Garantia de Fiel Cumprimento	Término da vigência	Importância segurada	% aval Copel GeT	Valor do aval
Empresa				
Matrinchã Transmissora	15.02.2029	90.000	49,0	44.100
Mata de Santa Genebra	28.02.2021	78.300	50,1	39.228
				83.328

36 Compromissos

Os principais compromissos relacionados a contratos de longo prazo ainda não incorridos, portanto não reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão demonstrados a seguir:

Consolidado	30.09.2020	31.12.2019
Contratos de compra e transporte de energia	8.582.761	7.008.572
Aquisição de ativo imobilizado		
Construção de linhas de transmissão e subestações	28.116	115.732
Construção das usinas do empreendimento eólico Jandaíra	336.587	-
Construção da PCH Bela Vista	38.434	111.481

37 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Consolidado	Término da vigência	Importância segurada
Apólice		
Riscos Operacionais - UHE Baixo Iguaçu	30.05.2021	2.250.207
Riscos Operacionais - Cutia e Bento Miguel	29.03.2021	2.165.557
Riscos Operacionais - UHE Colíder	10.11.2021	1.967.320
Riscos Nomeados	24.08.2021	1.380.169
Riscos Operacionais - UEG Araucária (a)	31.05.2021	957.395
Riscos Operacionais - Brisa Potiguar	27.06.2021	914.610
Riscos Operacionais - UHE Governador Jayme Canet Junior	23.11.2020	799.290
Riscos Operacionais - São Bento	27.06.2021	571.848
Seguro D&O (a)	28.03.2021	141.018
Incêndio - imóveis próprios e locados	24.08.2021	89.819

(a) Os valores das importâncias seguradas do Seguro D&O e de Riscos Operacionais - UEG Araucária foram convertidos de dólar para real com a taxa de R\$ 5,6407, do dia 30.09.2020.

Além dos seguros relacionados, a Companhia e suas controladas contratam outras apólices de seguros com menores valores, tais como: seguro de responsabilidade civil geral, garantia judicial e de pagamento, seguro aeronáutico e riscos diversos. Os seguros de garantia contratados pelas controladas, pelos empreendimentos controlados em conjunto e pelas coligadas possuem como avalista a Copel e/ou a Copel GeT, no limite de sua participação em cada empreendimento.

38 Informações complementares à Demonstração dos Fluxos de Caixa

38.1 Transações que não envolvem caixa

Conforme a NE nº 16.2, as aquisições de imobilizado totalizaram R\$ 4.394 (R\$ 169.574 em 30.09.2019) na Controladora e R\$ 148.690 (R\$ 256.653 em 30.09.2019) no Consolidado. Destes valores, R\$ 263 (R\$ 39.634 em 30.09.2019) na Controladora e R\$ 13.987 (R\$ 39.634 em 30.09.2019) no Consolidado correspondem às compras efetuadas a prazo e ainda não quitadas até o final do período.

Conforme a NE nº 26.1, as adições e ajustes por remuneração ocorridas no direito de uso de ativos totalizaram R\$ 4.289, tanto na Controladora quanto no Consolidado (R\$ 2.212 na Controladora e R\$ 2.412 no Consolidado, em 30.09.2019), sendo que tais reconhecimentos tiveram como contrapartida a rubrica de passivo de arrendamentos.

As citadas transações não envolveram caixa, motivo pelo qual não estão mencionadas na demonstração dos fluxos de caixa.

39 Eventos subsequentes

39.1 PDI

Em 1º.10.2020, a Copel lançou um novo Programa de Demissão Incentivada - PDI alinhado ao compromisso assumido de redução dos custos gerenciáveis e aprimoramento da eficiência operacional da Companhia. O programa foi aberto em duas fases sendo que para a primeira fase as adesões ocorreram no período de 1º a 15.10.2020, totalizando 56 empregados da Copel GeT que devem se desligar da empresa em 15.11.2020. A segunda fase do programa ainda está em andamento, com adesões entre 1º a 15.11.2020.

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO

em 30 de setembro de 2020

em milhares de reais

1 Mercado de Energia

Comportamento do mercado - A geração própria de energia da Copel Geração e Transmissão S.A. e parques eólicos nos 9 (nove) primeiros meses de 2020 foi de 8.962GWh, contra 15.232GWh no mesmo período de 2019. Essa diferença deve-se ao longo período de estiagem que atingiu a região Sul do país em 2020. Com isso, as usinas hidráulicas da região Sul, dentre elas as da Copel GeT, foram poupadas do despacho pelo ONS, sendo suas obrigações contratuais pelo MRE - Mecanismo de Realocação de Energia. A seguir, apresentamos o fluxo de energia da Copel GeT no período findo em 30.09.2020:

Fluxo de energia (GWh)			janeiro a setembro de 2020		
Geração própria 8.962 62,0%			Suprimento concessionária CCEE¹ 119 0,8%		
			Consumidores livres 2.462 17,0%		
Energia comprada 5.500 38,0%			Energia suprida 12.027 83,2%		
Dona Francisca 106 MRE: 5.077 Outros ² 317			Contratos bilaterais 7.475 CCEAR 2.729 CER 686 CCEE(MCP) 257 MRE 880		
Disponibilidade 14.462			Perdas e diferenças EOLs (146) -1,0%		

CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado.

CER: Contrato de Energia de Reserva.

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo).

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia.

¹ Suprimento de energia a distribuidora agente da CCEE, através de Contrato Bilateral Regulado - CBR

² Outros: Energia comprada pela Copel Mercado Livre e CCEAL recomposição

Não considera a energia produzida pela UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP) ou através de contratos bilaterais.

Venda de energia - Na tabela a seguir são apresentadas as vendas totais de energia da Copel Geração e Transmissão e parques eólicos nos 9 (nove) primeiros meses de 2020:

Classe	Em GWh		
	jan a set 2020	jan a set 2019	Variação
Copel Geração e Transmissão			
CCEAR (Copel Distribuição)	90	91	-1,1%
CCEAR (outras concessionárias)	1.649	1.645	0,2%
Consumidores livres	2.462	3.084	-20,2%
Contratos bilaterais (Copel Mercado Livre)	5.339	3.756	42,1%
Contratos bilaterais ¹	2.218	2.765	-19,8%
CCEE (MCP) ¹	257	(138)	-286,2%
Venda MRE	880	3.114	-71,7%
Total da Copel Geração e Transmissão	12.895	14.317	-9,9%
Parques Eólicos			
CCEAR (Copel DIS)	24	23	4,3%
CCEAR (outras concessionárias)	966	963	0,3%
Copel Mercado Livre	37	-	0,0%
CER	686	685	0,1%
Total dos Parques Eólicos	1.713	1.671	2,5%
Total	14.608	15.988	-8,6%

Observação: Não considera a energia disponibilizada através do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) e a energia da UTE Araucária vendida no mercado de curto prazo (MCP) ou através de contratos bilaterais.

¹ Garantia Física alocada no período, após impacto do GSF.

CCEE: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica / CCEAR: Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado / MCP: Mercado de Curto Prazo / CER: Contrato de Energia de Reserva.

2 Administração

Quadro de empregados

Empregados	set 2020	set 2019
Copel Geração e Transmissão	1.616	1.674
Controlada - UEG Araucária	15	16
	1.631	1.683

3 Tarifas

Tarifas de suprimento de energia - R\$/MWh	set 2020	set 2019	Variação
Leilão - CCEAR 2011-2040 (UHE Mauá)	231,81	225,57	2,8%
Leilão - CCEAR 2013-2042 (Cavernoso II)	249,73	242,60	2,9%
Leilão - CCEAR 2015 - 2044 (Colíder) (a)	176,77	171,82	2,9%
Leilão - CCEAR 2018 - 2048 (Baixo Iguaçu)	183,76	178,62	2,9%
Concessionárias dentro do Estado do Paraná	217,59	213,58	1,9%

Com PIS/COFINS. Líquida de ICMS.

(a) Para o ano de 2018, a energia de Colíder foi submetida ao MCSD de Energia Nova. O atendimento dos CCEARs está sendo realizado parcialmente na proporção da entrada em operação comercial das suas unidades, conforme liminar sob a ação n.º 1018935-95.2017.4.01.3400.

4 Resultado Econômico-Financeiro

Receitas (NE nº 30)

A Receita operacional líquida, acumulada até setembro de 2020, atingiu R\$ 3.370.804, montante 15,1% superior aos R\$ 2.928.907 registrados no mesmo período de 2019.

Essa variação decorreu, principalmente, de:

- a) redução de 17,3% na Receita de fornecimento de energia elétrica, em virtude da menor alocação de energia no mercado livre, reduzido em 20,2% se comparado ao mesmo período de 2019;
- b) acréscimo de 20,7% na Receita de suprimento de energia elétrica, sobretudo pelo aumento de 15,9% no volume de energia comercializada de contratos bilaterais e pelo despacho da UEGA que não havia operado em 2019, compensado pelos impactos do MRE devido a restrição hídrica no Sul do País; e
- c) aumento de 38,9% na Receita de disponibilidade da rede elétrica, sobretudo pelo resultado positivo da revisão tarifária periódica do contrato 060/2001 de transmissão, compensado pela menor atualização sobre o saldo do ativo de contrato e Bônus de outorga.

Custos e Despesas Operacionais (NE nº 31)

O total de custos e despesas operacionais atingiu R\$ 1.924.968 até o terceiro trimestre de 2020, valor 37,0% superior aos R\$ 1.404.860 registrados no mesmo período de 2019. Os principais destaques foram:

- a) redução de 32,5% em energia elétrica comprada para revenda devido, sobretudo ao menor valor comercializado na Câmara de Comercialização de Energia – CCEE e o menor PLD;
- b) aumento de 6,8% em encargos de uso da rede elétrica em virtude, principalmente, do aumento tarifário e dos encargos da infraestrutura de transmissão disponibilizada aos novos empreendimentos de geração;
- c) aumento de 16,1% em Pessoal e administradores, sobretudo pelo crescimento das provisões por desempenho e participação nos lucros e do reajuste salarial de 2,92% em outubro de 2019, conforme acordo coletivo, compensado parcialmente pela redução do quadro de empregados e política de redução de custos;
- d) aumento de R\$ 144.793 em Matéria-prima e insumos para a produção de energia, devido ao despacho da UEG Araucária em 2020;
- e) aumento de 13,8% na conta de depreciação e amortização decorrente principalmente do início da operação comercial das usinas Colíder e Baixo Iguaçu e do complexo eólico de Cutia, ocorridos durante o ano de 2019;
- f) aumento de R\$ 309.440 em Perdas de crédito, provisões e reversões decorrente, sobretudo, da provisão de impairment no segmento de geração e das perdas em participações societárias em 2020 e ao acréscimo em provisão para litígios;

- g) redução de 25,7% em Outros custos e despesas operacionais devido principalmente ao menor valor de compensação financeira pela utilização de recursos hídricos e à revogação, em dezembro de 2019, da lei que instituiu a Taxa de Controle, Acompanhamento e Fiscalização das Atividades de Exploração e do Aproveitamento de Recurso Hídricos (TCFRH).

Resultado da Equivalência Patrimonial

Aumento de 115,2% em relação ao mesmo período de 2019, decorrente, principalmente, do resultado positivo da equivalência na controlada em conjunto Mata de Santa Genebra, compensado parcialmente pelo resultado negativo das controladas em conjunto Caiuá e Cantareira.

Resultado Financeiro (NE nº 32)

A variação positiva de R\$ 187.390 no resultado financeiro corresponde a 50,6% comparado com o mesmo período de 2019. Os destaques foram a receita de valor justo nos contratos a termo de moeda estrangeira e a diminuição da despesa com encargos da dívida.

Lajida

O lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização - Lajida (*earnings before interest, taxes, depreciation and amortization - Ebitda*) está demonstrado a seguir:

Consolidado	30.09.2020	30.09.2019	Variação	31.12.2019
Cálculo do Lajida/Ebitda				
Lucro líquido do período	951.214	840.098	13,23%	1.270.443
IRPJ e CSLL diferidos	83.736	78.837	6,21%	142.526
Provisão para IRPJ e CSLL	306.824	271.379	13,06%	190.736
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	183.037	370.427	-50,59%	465.669
Lajir/Ebit	1.524.811	1.560.741	-2,30%	2.069.374
Depreciação e Amortização	423.503	372.013	13,84%	536.974
Lajida/Ebitda	1.948.314	1.932.754	0,81%	2.606.348
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	1.997.806	1.950.130	2,44%	2.616.721
Atribuído aos acionistas não controladores	(49.492)	(17.376)	184,83%	(10.373)
Cálculo da Margem do Ebitda				
Ebitda	1.948.314	1.932.754	0,81%	2.606.348
Receita Operacional Líquida - ROL	3.370.804	2.928.907	15,09%	4.029.142
Margem do Ebitda% (Ebitda ÷ ROL)	57,8%	66,0%	-12,4%	64,7%

O Lajida é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras, observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Instrução CVM nº 527/2012. Não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelas normas internacionais de contabilidade, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Companhia o divulga porque o utiliza para medir o seu desempenho.

O Lajida não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	DANIEL PIMENTEL SLAVIERO
Secretário Executivo	MOACIR CARLOS BERTOL
Membro	CASSIO SANTANA DA SILVA

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Presidente	MARCO ANTÔNIO BARBOSA CÂNDIDO
Membros	CARLOS BIEDERMANN LEILA ABRAHAM LORIA LUIZ CLAUDIO MAIA VIEIRA OLGA STANKEVICIUS COLPO

CONSELHO FISCAL

Presidente	DEMETRIUS NICHELE MACEI
Membros Titulares	HARRY FRANÇÓIA JÚNIOR JOSÉ PAULO DA SILVA FILHO
Membros Suplentes	JOÃO LUIZ GIONA JR OTAMIR CESAR MARTINS

DIRETORIA

Diretor Geral	MOACIR CARLOS BERTOL
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores	ADRIANO RUDEK DE MOURA
Diretor Jurídico e de Relações Institucionais	EDUARDO VIEIRA DE SOUZA BARBOSA
Diretor de Operação e Manutenção de Geração e Transmissão	THADEU CARNEIRO DA SILVA
Diretor Administrativo e de Participações	ADRIANO FEDALTO

CONTADOR

CRC-PR-043819/O-0	RONALDO BOSCO SOARES
-------------------	----------------------

Informações sobre este relatório:

Relações com investidores:	Fone: +55 (41) 3222-2027 ri@copel.com
----------------------------	--

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Copel Geração e Transmissão S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Copel Geração e Transmissão S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ênfase

Assuntos relacionados à COVID 19

Sem modificar a nossa conclusão, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias, na qual a Companhia descreve os efeitos e potenciais efeitos da COVID-19 em suas operações, bem como as ações planejadas e as ações tomadas até o momento.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 12 de novembro de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO TERCEIRO TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2020**

Os membros do Conselho Fiscal da Copel Geração e Transmissão S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam ao exame das Demonstrações Financeiras Intermediárias referentes ao 3º trimestre de 2020 aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião desta data. As minutas foram recebidas e analisadas individualmente pelos conselheiros antecipadamente à reunião e discutidas previamente com a Administração e com a auditoria independente. Com base nos trabalhos desenvolvidos ao longo do trimestre, nas análises efetuadas, no acompanhamento das discussões sobre os controles internos e nos esclarecimentos prestados pela Administração e a auditoria independente, e, considerando ainda o Relatório de Revisão de Informações Trimestrais do Período de Nove Meses Findo em 30 de Setembro de 2020 da auditoria independente Deloitte Touche Tohmatsu Limited, emitido sem ressalvas, os Conselheiros Fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não estejam refletidos nas Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020, e opinam que tais demonstrações podem ser divulgadas.

Curitiba, 12 de novembro de 2020

DEMETRIUS NICHELE MACEI
Presidente

HARRY FRANÇÓIA JÚNIOR

JOSÉ PAULO DA SILVA FILHO

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, como membros da Diretoria Executiva da Copel Geração e Transmissão S.A. - Copel GeT, sociedade anônima de capital aberto, categoria "B", com sede na Rua José Izidoro Biazetto, 158, Bloco A, Curitiba - PR, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.370.282/0001-70, para fins do disposto no inciso II, parágrafo 1º, do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/2009, declaramos que:

(I) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de auditoria da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes relativamente às informações financeiras intermediárias da Copel GeT, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, de 30.09.2020; e

(II) revimos, discutimos e concordamos com as informações financeiras intermediárias da Copel GeT, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, de 30.09.2020.

E, por ser verdade, firmamos a presente.

Curitiba, 12 de novembro de 2020

Moacir Carlos Bertol
Diretor Geral
Copel Geração e Transmissão S.A

Adriano Rudek de Moura
Diretor de Finanças e de
Relações com Investidores
Copel Geração e Transmissão S.A.

Eduardo Vieira de Souza Barbosa
Diretor Jurídico e de
Relações Institucionais
Copel Geração e Transmissão S.A.

Adriano Fedalto
Diretor Administrativo e de
Participações
Copel Geração e Transmissão S.A.

Thadeu Carneiro da Silva
Diretor de Operação e Manutenção
de Geração e Transmissão
Copel Geração e Transmissão S.A